ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.899

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Sobrinho de Vargas o mensageiro de Perón

Pedida na Câmara correspondência de Vargas a Perón

O sr. Aliomar Baleeiro está pautando sua ação, no caso Vargas-Peron, dentro de uma linha de cautela, sem perder todavia de vista o seu objetivo: o "impeachment".

Ontem, apresentou êle seu anunciado requerimento de informações ao Govêrno pedindo cópia da correspondência trocada entre o ditador argentino e o presidente brasileiro e seus agentes oficiais e oficiosos, abrindo assim ao acusado (Vargas) a segunda oportunidade de apresentar a sua defesa. A primeira foi o convite que lhe dirigiu, em nome da minoria parlamentar, para fazer uma declaração de resposta ao documento do sr. João Neves da Fontoura.

DEFESA INEPTA

A defesa baseada no desmentido da encarregatura de negócios da Argentina no Brasil é considerada como inepta, por dois motivos: 1) não ter sido publicada em B. Aires, fato que é interpretado como significando o receio do sr. Perón em enfrentar a opinião dos seus colegas das Fôrças Armadas, que o ouviram; 2) a confirmação oficial, feita pelo embaixador do Brasil em Buenos Aires, de que houve efetivamente a reunião durante a qual Perón teria falado; como se recorda, o desmentido argentino negou tivesse sido realizada a solenidade.

O requerimento Baleeiro

O requerimento de informações do sr. Aliomar Baleeiro, dirigido ao Poder Executivo pede cópia de tôda correspondência trocada entre os Presidentes da República Argentina e do Brasil, assim como entre Ministros do Exterior e Embaixadores dos dois países, respectivamente no Rio e Buenos Aires, acêrca do ajuste do pacto de ABC, a que se refere o ex-Ministro dr. João Neves da Fontoura, em seu depoimento publicado nos jornais de 3 e 4 do corrente.»

O pedido do representante baiano que já foi publicado no «Diário do Congresso Nacional» tem a seguinte redação:

«Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados:

Requeremos a V. Exa., nos têrmos regimentais, que se digne de solicitar do Sr. Ministro das Relações Exteriores, sob as penas da lei, informações sôbre os seguintes itens:

I — Qual o teor da correspondência trocada entre os presidentes da República da Argentina e dr. Getúlio Vargas, assim como entre Ministros do Exterior e embaixadores dos dois países, respectivamente no Rio, e Buenos Aires, acêrca do ajuste do pacto de ABC, a que se refere o ex-Ministro dr. João Neves da Fontoura, em seu depoimento publicado nos jornais de ontem e anteontem.

II — Qual o teor de notas memorandos, relativos a quaisquer outras peças enviadas ao Itamarati ou ao Presidente da República pelos embaixadores J. Batista Luzardo, Ciro Freitas Vale e Orlando Ribeiro?

III — Qual o pronunciamento do Departamento de Estado e da Embaixada dos E. Unidos ou dos agentes de outros governos das

(Conclui na 2.a pág.)

"PILÔTO": CORPO E ALMA



Um mês depois de sua morte, "Pilôto", o primeiro cão pára-quedista da América do Sul, volta à vida, graças à arte do taxidermista Lourenço Mendes. O corpo de "Pilôto" ficará exposto no gabinete do comandante do Núcleo Aero-Terrestre, General Penha Brasil, em homenagem à sua bravura e lealdade à corporação que o teve como mascote durante 4 anos. O taxidermista, dentro de mais um mês, espera concluir o seu trabalho. E se esforça por dar uma alma a "Pilôto", depois de lhe ter reconstituído o corpo. – (Reportagem na última página)

Quem é o diplomata Antonio C. Abreu, que trouxe a carta

E' sobrinho do sr. Getúlio Vargas o secretário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, que foi utilizado como correio pessoal pelo ex-embaixador Batista Luzardo para trazer ao Presidente do Brasil cartas de Peron das quais não deu conhecimento ao Itamarati.

Tratava-se, portanto, de um agente da confiança familiar do Presidente da República, o que não pode deixar de ser levado em conta nêsse processo das ligações Vargas-Peron.

QUEM E'

O secretário, citado nominalmente pelo ex-chanceler João Neves, que o interpelou ouvindo dêle a confissão de que trouxera carta e de que recebera as passagens das mãos do sr. Luzardo, chama-se Antônio Carlos de Abreu. E' filho do desembargador Florêncio de Abreu, Presidente do IBGE e casado com uma irmã de D. Darci Vargas, sendo, portanto, sobrinho afim do chefe do Govêrno.

Chamado a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Encontra-se nesta capital o sr. Fernando Torcuato Insausti, Ministro Encarregado de Negócios da Argentina junto ao Govêrno do Brasil. O encarregado de negócios, cuja viagem tem como finalidade as informações a respeito de alguns aspectos da sua gestão diplomática, conferenciou ontem com o chanceler Remorino.

Sai da Embaixada-presídio o sr. Haya de La Torre

LIMA, 6 (France Presse) — Haya de La Torre, líder aprista peruano, que passou cinco anos exilado na Embaixada da Colômbia, deixou ontem o prédio desta Embaixada às 22,38 horas.

Embora se acredite que o destino de Haya de La Torre seja a Embaixada do Uruguai, o carro que o conduziu tomou direção contrária, tomando o rumo da avenida Arequipa.

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 25,4.
MÍNIMA: 20,9.

Vacila Daniel em relatar o caso Lutero

O deputado Daniel de Carvalho, designado pelo presidente da Comissão de Justiça, para relatar o pedido de licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, está indeciso quanto a aceitação da tarefa.

Abordado pela reportagem, declarou não ter ainda conhecimento oficial da designação feita pelo sr. Lúcio Bittencourt, pois o processo nem siquer lhe foi enviado, acrescentando que só poderá se pronunciar sôbre o assunto quando êste chegar às suas mãos.

Conferenciou com Lúcio

A designação feita pelo sr. Lucio Bittencourt, surpreendeu o representante republicano, tendo indagado do presidente da Comissão de Justiça os motivos por que escolhera e êle, e não a outro, para relator daqueles

(Conclui na 2.ª pág.)

Prestes Maia era (até segunda ordem) candidato oficial

O nome do sr. Prestes Maia estava sendo considerado praticamente aceito pelos partidos situacionistas de São Paulo, como candidato de conciliação, até o momento em que, aparecendo na Câmara, a deputada Yvete Vargas quebrou o otimismo do sr. Herbert Levy e do sr. Plinio Cavalcanti dizendo-lhes que, da noite de anteontem para o dia de ontem, as coisas haviam "evoluido".

A deputada Vargas participou da reunião do PTB, em São Paulo, durante a qual, segundo o sr. Plinio, foi oficialmente comunicado pela Comissão de Reestruturação que o partido apoiará o candidato do governador Garcez, tendo ouvido na ocasião as manifestações da maioria de deputados federais e estaduais presentes favoráveis ao sr. Prestes Maia. Entretanto, a deputada Vargas voitou ao Rio, foi a Petrópolis, jantou com o presidente da República, cheando afinal ao estágio acima citado do anúncio da "evolução".

OUTRA VEZ JÂNIO

O sentido dessa evolução não ficou muito claro. Entretanto, ao mesmo tempo corriam rumores de que o sr. Jânio Quadros voltara a ser o possível candidato do PTB, hipótese que indignava o sr. Plinio Cavalcanti, o qual ia ao ponto de dizer que jamais o PTB paulista, depois do incidente do prefeito com o sr. Marrey Junior, apoiará a candidatura Jânio.

O sr. Prestes Maia estaria com sua candidatura colocada dentro do PTB nos seguintes têrmos: ou o PTB encontra uma fórmula de apresentá-lo como candidato trabalhista, como nome lançado por iniciativa do próprio partido, ou não o apoiará. Ora, o sr. Prestes Maia não tem filiação partidária e teve seu nome lançado pela UDN.

Uma carta de Cunha Bueno e uma tentativa

O sr. Cunha Bueno dirigiu ao presidente do PSD de São Paulo uma carta (cujo texto se lerá no final desta nota) na qual reitera sua disposição de renunciar à sua candidatura em benefício de um entendimento interpartidario. Essa carta foi objeto de debate na reunião de ontem do PSD, em São Paulo, durante a qual se estudou a possibilidade do apoio ao nome do sr. Prestes Maia, que se sabe agora da preferência (no momento) do governador Garcez, que apenas oficialmente se retirou das conversações políticas.

Corria ontem na Câmara que o sr. Hugo Borghi, tendo ouvido do governador Garcez que, se êle se compuzesse com o sr. Cunha Bueno, o governador quebraria sua neutralidade para apoiá-los, procurou o candidato

(Conclui na 2.a pág.)

Juiz acusado de subôrno será julgado

O juiz Eliezer Rosa, acusado de subôrno pelo seu colega, juiz Hamilton Moraes e Barros, há cêrca de um ano atrás, será julgado perante o Tribunal Pleno, em sua primeira reunião após a Semana Santa.

Segundo a acusação do juiz Moraes e Barros, levada ao conhecimento do Presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Eliezer Rosa teria recebido 500 mil cruzeiros de um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda, para reformar uma sentença que os desfavorecia. A sentença em questão tinha sido protelada pelo próprio sr. Eliezer Rosa, então juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública.

Denúncia procedente

A denúncia do juiz Hamilton Moraes e Barros fôra inicialmente julgada improcedente pelo corregedor Sodré, mas o Tribunal Pleno mostrou-se contrário a êsse parecer optando pelo julgamento do juiz Eliezer Rocha.

A notícia da acusação de subôrno do juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública foi noticiada a seu tempo, pelo DIARIO CARIOCA, em primeira mão.

O sucessor do Partido Comunista mantém o seu programa antigo

Todo o conhecido programa de subversão do regime do Partido Comunista está contido na Carta de Emancipação Nacional, que recomenda a agitação das massas através de campanhas contra os latifúndios, os Estados Unidos e a favor da nacionalização do petróleo e da energia elétrica.

A orientação politica do movimento partirá da Liga Pró-Emancipação Nacional, criada para compensar a falta de um partido com existência legal, já que a Justiça acaba de negar restituição de legalidade ao Partido Comunista.

A CARTA E A LIGA

A Carta foi elaborada pela Convenção de Emancipação Nacional, reunida nos últimos dias, na sede da ABI, e encerrada segunda-feira à noite, com uma sessão nitidamente marcada pelo entusiasmo dos vermelhos.

A Convenção constituiu o ponto de partida do recrudescimento do movimento comunista: A LEN (Liga de Emancipação Nacional) suprirá o Partido Comunista e a Carta consubstanciará todos os pontos do programa do P.C.

Apoio à Guatemala

Aprovaram os convencionais, na reunião final, o envio de mensagem de solidariedade à Guatemala, na atual crise de relações entre aquêle país e os Estados Unidos.

Conselho provisório

Compõe-se o conselho provisório da LEN, do marechal Graciano de Castilho, dos generais Basbaum, Leônidas, Felicíssimo Cardoso e Carnaúba ("O Petróleo é nosso") do juiz Osni Pereira Duarte (autor do livro "Juizes brasileiros na Cortina de Ferro"), e do deputado Roberto Morena.

"E' big"!

Na reunião de encerramento, os membros da Federação da Juventude Brasileira incumbiram-se de liderar as palmas, o que faziam de modo frenético e aos gritos de "é big", expressão de que se serviam para aplaudir discursos ofensivos aos norte-americanos.

Um dos oradores afirmou que os Estados Unidos exportavam para o Brasil "remédios condenados para envenenar o povo brasileiro".

Boicote ao PDB

A Convenção forçou a retirada dos delegados do Partido Democrático Brasileiro (em formação, com tendência esquerdista), boicotando-lhes tôdas as teses apresentadas nas comissões.

Pràticamente pronta a reforma bancária

Os relatores das Comissões de Finanças e Economia, respectivamente os deputados Herbert Levy e Daniel Faraco estiveram reunidos ontem, na Câmara, por cerca de 2 horas, discutindo detalhes para apressar o andamento da Reforma Bancaria.

Da reunião dos relatores ficou estabelecido um roteiro comum de modo a que os pareceres serão elaborados prontamente e dados a conhecimento da Câmara logo após a Semana Santa. A única divergência ainda não solucionada está em que, enquanto o deputado Herbert Levy adota o ponto de vista de que o Banco Rural deve ser integrado na Reforma Bancaria, o deputado Daniel Faraco, conquanto favorável à sua criação, não o inclue na Reforma.

Academia deve hoje escolher 1 imortal entre 10 candidatos



Luís Viana

A Academia Brasileira se reunirá amanhã, para eleger – entre uma dezena de candidatos – um novo "imortal", que substituirá o falecido professor Miguel Osório de Almeida. Ontem, os acadêmicos se reuniram na residência do sr. Levi Carneiro, para dar um balanço na situação dos diversos candidatos: a impressão geral é a de que nenhum dêles alcançará a maioria absoluta, devendo, portanto, o pleito morrer no terceiro escrutínio.

Os candidatos mais bem situados são os srs. Luís Viana Filho, biógrafo de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, Leonídio Ribeiro, professor de Medicina e jornalista, e Maurício de Medeiros, professor de Medicina e jornalista.



Maurício Medeiros

Segundo as previsões, cada um dêsses três obterá dez votos, classificando-se assim nos dois escrutínios iniciais para o terceiro escrutínio. O senhor Magalhães Júnior deverá obter de seis a oito votos e o poeta Nilo Bruzzi, quatro, morrendo ambas essas candidaturas no segundo escrutínio. De todos, o que deverá obter maior votação é o senhor Luís Viana Filho.



Leonídio Ribeiro

APENAS TRÊS FIZERAM A VISITA

É de praxe, nas eleições acadêmicas, que os candidatos visitem os eleitores, um a um. Desta vez, porém, apesar de grande número de aspirantes à imortalidade, apenas três se dignaram fazer a "via sacra", precisamente os três que têm possibilidade de vitória. Os demais não o fizeram e o fato foi interpretado pelos acadêmicos como sintoma de que., apesar de candidatos, os demais escritores inscritos não têm qualquer esperança de vencer o pleito.

Três reuniões, neste mês, dos governadores de expressão política

Três reuniões de governadores que passam a comandar os acontecimentos políticos estão programadas para êste mês: uma que se efetuará em Ouro Preto reunindo os governadores da Bacia do Paraná por iniciativa do governador Lucas Garcez; outra que será a reunião dos governadores pessedistas, nesta capital; e ainda outra em Terezina, sob os auspícios do governador daquêle Estado por ocasião da inauguração do Sanatório de Metuna.

Em tôdas estas reuniões está anunciado o comparecimento do governador de Minas que passa assim a ser o centro das conversações.

A REUNIÃO DE OURO PRETO

A reunião de Ouro Preto contanto que não ainda definitivamente confirmada é dada como articulada pelo Governador de São Paulo e reunirá os Governadores

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco 173 – 10.º andar
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro 324 3.º andar – São Paulo

★ A cruz ao Calvário ★



O que há de terrível para o país, neste crepúsculo prematuro do govêrno, é a denegação de sua autoridade, que está derretendo cada dia, como uma pedra de gêlo exposta ao sol. O sr. Getúlio Vargas começou por se esquivar ao cumprimento de suas funções. Os seus ministros e quase todos os chefes dos grandes serviços seguem-lhe as pegadas, de modo que todo o govêrno consiste num grupo demissionário, cada um de seus figurantes ùnicamente preocupado em gozar as pequenas vantagens da pasta, tratando dos interêsses das respectivas políticas locais. Agora, por interposta pessoa, no caso do memorial do sr. João Neves, o sr. Getúlio Vargas está interessado em relembrar seu propósito de renovar o govêrno acabando com o "Ministério de Experiência". Essa renovação, porém, não passou de uma segunda experiência, tão pessoal e incoerente como a primeira. Se o Vargas não teve um gabinete de saída, na substituição dos seus membros não traçou nem mostrou uma intenção política. O velho quis se escorar em alguns amigos antigos já muito desiludidos de seus processos. Assim foi com José Américo e também com Osvaldo Aranha, se bem que não pareça. Mas o atual Ministro da Fazenda sabe muito quem é o homem que carregou às costas, até o momento em que êle se pôs de pé, para vingar-se dos benefícios recebidos. Assim, pode o "bacharel" preparar os papéis, porque mais dia, menos dia, terá de sair com o "depoimento".

Neste momento, o sr. Getúlio Vargas, apanhado em negociações suspeitas nas nossas fronteiras do Sul, ainda não teve quem o defendesse ou, pelo menos, o explicasse com autoridade e competência. O melhor que encontrou o deputado Eurico Sales, vice-líder da maioria — isto é, um acessório da emergência parlamentar — foi indicar que o Vargas é um malandrão, enganou o bravo coronel João Peron, passando-lhe a perna. Eis aí o que temos na Presidência da República: um velhaco, cuja duplicidade nos faz corar até à raiz dos cabelos.

O sr. Lourival Fontes, segundo afirma a "Tribuna da Imprensa", a quatro mãos (com o sr. Genolino Amado), acorreu imediatamente em defesa do chefe. Mas começou com uma ridícula mentira, que neste país suja e estraga tudo. O Chefe da Casa Civil do Presidente da República assegura que não ouviu nem consultou o sr. Getúlio Vargas, quando tomou, de seu puro alvedrio, a iniciativa de retrucar ao depoimento do sr. João Neves. Se isso fôsse verdade, demonstraria em primeiro lugar a leviandade de Lourival, em segundo lugar a displicência e irresponsabilidade do presidente, que se abandona a ponto de permitir que subordinados falem por êle, quando lhe cabe imperiosamente explicar-se perante a Nação.

Mas não é nada disso. O papel foi feito muito aconchavadamente pelo acusado e seu secretário. Ambos quiseram dar-lhe o aspecto de coisa sem importância, o comprimário dispensando a cantoria do tenor.

Todavia, tão melancólico fim de govêrno envolve grandes riscos para a segurança da ordem legal no país. Isso é inequívoco e incontestável. O que nos está acontecendo é raríssimo, mas pode suceder no regime presidencial. Aí é que o esquema Etelvino fala por si, quer dizer, mostra como lograríamos instalar uma autoridade moral na crise política, de modo que um sucessor indicado e fortalecido pelo apoio dos partidos nacionais pudesse ser uma âncora para as instituições, um elemento estabilizador para o sistema, de modo a nos dar coragem e confiança para levar a cruz ao Calvário.

J. E. DE MACEDO SOARES

A crise gaúcha devida a Carlos Lacerda

Noticiou esta fôlha a crise surgida na politica do Rio Grande do Sul com o convite feito ao jornalista Carlos Lacerda para fazer conferências e palestras em Pôrto Alegre, acrescentando à notícia os rumores de que o sr. "Zuza" Aranha teria alugado as salas de espetáculo da capital gaúcha para vedar os locais ao diretor da "Tribuna".

Telegrama

Confirmando a informação e desmentindo os rumores, o sr. José Antonio (Zuza) Aranha dirigiu ao diretor-geral desta fôlha o seguinte telegrama:

«Acabo de ler em uma reportagem do DIÁRIO CARIOCA de sábado a notícia de que eu aluguei tôdas as salas de espetáculo de Pôrto Alegre para impedir que Carlos Lacerda falasse no Rio Grande. Peço ao caro amigo publique o desmentido de tão ridículo boato menos por mim do que pelas tradições liberais do Rio Grande. Minha participação nesse episódio limitou-se a afir-

(Conclui na 2.a pág.)

Ferreira Pinto acusa Amaral: provoca o conflito de classes

Falando ontem no Senado o sr. Pereira Pinto voltou a abordar o assunto das Notas Fiscais no Estado do Rio responsabilizando o governador Amaral Peixoto por estimular uma dissenção de classes de tôda "inoportuna e imprudente".

O senador Pereira Pinto reafirmou a procedência de que a Associação Comercial de Itaperuna havia cassado o título de sócio benemérito do Governador conforme fôra publicado na própria imprensa fluminense. Disse ainda que com o auxílio de Sindicatos adrede preparados procurava o sr. Amaral Peixoto fazer crer um apoio popular à manutenção da nota fiscal.

LEI ESDRÚXULA

O representante fluminense caracterizou a lei das notas fiscais como uma anomalia jurídica. "Se ainda fôsse preciso demonstrar que estamos efetivamente diante de

(Conclui na 2.a pág.)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

DIEN BIEN PHU RESISTE

DIEN BIEN PHU — Revivendo o "slogan" - "êles não passarão" - criado pelos combatentes da famosa Verdun, os defensores da sitiada fortaleza de Dien Bien Phu, estão suportando heroicamente os mais encarniçados ataques das tropas comunistas nesta já longa guerra da Indo-China. Vemos no flagrante, ninhos camuflados de metralhadoras instalados pelos franceses em tôrno à fortaleza. — (Foto INP - DC).

Poderão as experiências com a bomba de hidrogênio forçar a Rússia Para um acôrdo

Acredita Adenauer, também, em uma nova fase da chamada "guerra fria"

BONN, 6 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, disse esta noite que as experiências dos Estados Unidos com a bomba de hidrogênio podem forçar a URSS a buscar um acôrdo na guerra fria com o Ocidente. Mas, advertiu, isto só ocorrerá se o Ocidente se organizar e adquirir consciência de sua própria fôrça.

ORGANIZAÇÃO DO OCIDENTE

O chanceler, que falava no banquete anual da Associação de Imprensa Estrangeira, acrescentou:

— "Junto com as consequências políticas e militares das experiências com a bomba de hidrogênio, uma apreciação realista de sua própria situação pelo regime soviético poderia conduzir a uma nova fase nas relações entre o Leste e o Oeste.

"Mas a condição para isto é que o Ocidente se organize e compreenda sua própria fôrça. Isto pode muito bem ocorrer na Europa com a ajuda da integração".

DESCONHECEM OS CHEFES

LONDRES, 6 — (U.P.) — O general Alfred M. Gruenther, comandante supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), declarou que os chefes da organização não estão familiarizados com a bomba de hidrogênio nem puderam ainda incorporar sequer a bomba atômica ao plano de defesa completamente. Enquanto Gruenther fazia a declaração acima, no decorrer de um ato comemorativo do quinto aniversário da OTAN, transmitido pela televisão segunda-feira à noite, seu lugar-tenente, o marechal de campo Lord Montgomery, opinava, através do rádio, que "ambos os lados" empregarão armas atômicas em uma nova guerra.

Montgomery desprezou as conjeturas d eque as bombas atômicas e de hidrogênio — como o gás na segunda guerra mundial — não serão usadas no caso de irromper nova guerra mundial. "Se irromper um conflito, essas armas — na minha opinião — serão usadas por ambos os lados" — disse.

Gruenther declarou que a incorporação das armas nucleares à defesa é uma das questões que preocupam seus colaboradores. Declarou que a OTAN está trabalhando pela incorporação da bomba atômica ao plano de defesa, em consequência do que aumentará muito a capacidade de defesa, "porque nossa estratégia básica consiste em criar uma proteção tão forte que obrigue o inimigo a concentrar-se se quiser efetuar uma penetração, e quando êle se concentrar usaremos o poder devastador da arma atômica".

NÃO ALTERAM OS PLANOS

WASHINGTON, 6 — (INS) — O Almirante Arthur Radford declarou à Comissão de Serviços Armados do Senado, em sessão secreta, que as explosões de hidrogênio em março, no pacífico, não alteraram os planos de defesa dos Estados Unidos.

Radford informou à Comissão Senotorial durante duas horas, juntamente com o presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis L. Strauss.

O Senador Leverett Saltonstall, Republicano de Massachusetts, presidente da Comissão revelou essas manifestações de Radford chefe do Estado Maior Conjunto.

PRESENTES OS BRITÂNICOS

LONDRES, 6 — (AFP) — Sir Winston Chruchill anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que observadores britânicos, a bordo de aviões da "Royal Air Force" puderam, nos dias 1.º e 27 de março último registrar os efeitos das explosões de bombas de hidrogênio na base norte-americana das Ilhas Marshal, com o assentimento do Govêrno de Washington. Mas não foram autorizados a ver as explosões em si. Os aparelhos, que sobrevoaram cada vez o local da explosão algumas horas depois desta, não sofreram nenhum dano e suas tripulações não sentiram nenhum efeito nocivo, precisou o primeiro ministro.

No MUNDO acontece

O ju[illegible] vê mais nas praias

A bailarina Cupid Valentine começou a bailar com as costumeiras contorsões em Nova York. Roupa escassíssima que deixava à mostra grande parte do seu corpo. Terminou a dança sem que se ouvisse uma só nota musical. Pela primeira vez em sua vida, os espectadores não a aplaudiram. «Não é imoral. Muito mais do que isso eu vejo nas praias todos os verões.» Com estas palavras, o juiz J. Irwin Shapiro absolveu a bailarina Cupid Valentine, cujo verdadeiro nome é Dorothy Barker, acusada pela polícia de atentar contra a moralidade nas danças que executa num clube noturno de Nova York.

O juiz acedeu à petição do defensor de Valentine no sentido de que a mesma exibisse seus dotes... artísticos na sala do tribunal, visando com isso demonstrar que suas exibições nada têm de imoral.

Morreu como um repórter "batavo"

O repórter-fotógrafo Carlos Peres de Rozas, decano dos fotógrafos de Barcelona, morreu em consequência de viva emoção experimentada na ocasião da chegada do navio "Semiramis", que trazia a bordo 226 espanhóis libertados pelos russos e que regressavam ao seu país depois de dez anos de ausência: O fato mereceu por parte da imprensa espanhola especial destaque. Não era para menos...

O operário era milionário

Pensando estar sem recursos, um operário de Sestri Levante era, na realidade, milionário. Desesperado por ter perdido o envelope com o seu salário mensal, Camillo Mercenaro pedira à sua espôsa que fôsse retirar da Caixa Econômica suas magras economias. Foi então que a mulher, perturbada, soube que um dos seus bônus do tesouro havia ganho um prêmio de 1 milhão de liras por ocasião de recente sorteio.

As imagens continuam chorando

Repetiu-se na pequena aldeia de Mezzo Lombardo, nas proximidades de Trento, o milagre da «Virgem de Siracusa».

Noticia-se efetivamente que também chorou uma reprodução fotográfica da famosa imagem da Virgem de Siracusa que havia chorado repetidas vêzes. Isso ocorreu quinta-feira à noite depois de ter a senhora Ines Bottazzi, que havia colocado a fotografia no seu quarto, recitado o rosário diante da mesma. Percebendo que duas grossas lágrimas escorriam lentamente dos olhos da Virgem, a senhora Bottazzi gritou que era milagre. Esse milagre teria se repetido anteontem por duas vêzes, de manhã e de noite, na presença de testemunhas que tinham comparecido em peregrinação à casa da senhora Bottazzi. As autoridades religiosas locais, informadas a respeito do prodígio, não se pronunciaram a respeito do seu caráter, mantendo absoluta reserva. Foram organizadas numerosas peregrinações das aldeias vizinhas para venerar essa reprodução milagrosa da «Virgem de Siracusa».

Novo choque de Israel com o Egito

JERUSALÉM, 6 (U.P.) — Um porta-voz do exército israelita anunciou que um patrulha de Israel e um grupo armado egípcio trocaram tiros, esta tarde, em território israelita. O novo incidente ocorreu nas cercanias do pôsto de Kussufim, na fronteira egípcia. O porta-voz acrescentou que dois soldados de Israel foram atingidos pelas balas egípcias.

PROTESTO

Israel imediatamente apresentou um protesto à Comissão Mista do Armistício Egípcio-Israelita.

As autoridades locais se queixam também de que, esta tarde, oito sírios armados dominaram um pastor israelita e roubaram 22 ovelhas de seu rebanho. A informação diz que isto aconteceu em Dan, perto da fronteira entre a Síria e Israel.

Enquanto isso, o representante da ONU, Vagn Bennike, conferenciava com chefes militares israelitas para tratar de impedir que Israel deixe a Comissão Mista Jordano-Israelita.

As autoridades de Israel informam que esta manhã vários jordanos dispararam contra uma patrulha israelita nos subúrbios de Jerusalém. Desta vez não houve vítimas.

ISRAEL-JORDÂNIA

JERUSALÉM, 6 (U.P.) — O general dinamarquês Vagn Bennike, chefe da Comissão de Armistício das Nações Unidas, propôs, hoje, às autoridades militares de Israel, uma fórmula para pôr fim à sua ausência da Comissão Mista de Armistício de Israel e Jordânia.

Os problemas das fronteiras de Israel com o Egito e a Jordânia são da alçada de duas comissões, formadas cada uma por dois membros israelitas e dois do país árabe correspondente, sob a presidência de um membro das Nações Unidas.

PSP em oposição também ao prefeito

CÂMARA MUNICIPAL

A bancada do PSP (agora desligada do bloco majoritário) resolveu ontem [illegible] o adiamento por 30 dias da discussão do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano, primeiro passo no terreno da oposição a que está sendo levada pelo trabalho do seu novo líder, o ex-trabalhista José Junqueira. O pedido de adiamento será feito quando o projeto fôr votado, hoje ou amanhã.

CONTRA OS BRAGA

O sr. Gladstone Chaves de Melo que denunciou o sr. Pereira Braga, diretor do D.A.E. como tendo espôsa e filho sócios de uma emprêsa que negocia com a Prefeitura, formulou um requerimento de informações, indagando do Prefeito quais os serviços da P. D. F. executados por empreitada, adjudicados à Emprêsa Construções e Saneamento; quais as contas pagas pela P.D.F. à mesma emprêsa; quem assina seus recibos e a quanto montam tais contas; quais os engenheiros responsáveis técnicos pela emprêsa e quem, por parte da P.D.F. elaborou os projetos, orçamentos e bases das concorrências adjudicadas à Emprêsa Saneamento e Construções, tudo relativo aos seis últimos exercícios. A espôsa e filho do sr. Pereira Braga são sócios dessa Emprêsa, segundo o sr. Gladstone Chaves de Melo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza reclamou contra o funcionamento dos serviços internos da Câmara, especialmente os telefones. O sr. Salomão Filho elogiou a instalação de mais uma estação do Corpo de Bombeiros. Estêve em visita à Câmara o vereador Felix da Silva, de Vitória. O sr. Anibal Espinheira elogiou o trabalho dos guarda-vidas das praias cariocas, lamentando que tenham vencimentos tão reduzidos. O comunista Eliseu Alves falou sôbre o salário mínimo. A sra. Sagramor de Scuvero criticou o sr. João Neves da Fontoura pelo seu depoimento. O sr. Mario Martins referiu-se à próxima concessão de autonomia para o Distrito Federal, em votação no Senado. Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Afonso Segreto Sobrinho requereu a instalação de um telefone público na Rocinha, na Gávea, onde residem 15 mil pessoas. O telefone mais próximo do local está colocado a dois mil metros. O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei, mandando erigir em praça pública no Méier, o busto do médico Aristides Ferreira Caire. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei mandando elevar os vencimentos dos funcionários municipais, no mesmo nível em que for elevado o vencimento dos funcionários federais e tôda vez que ocorrer a majoração do dêstes últimos. O sr. José Junqueira pediu informações sôbre a receita das contribuições do M.E.M., o montante de sua despesa com pessoal e o número de servidores de que se compõe.

Associação Médica do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. sócios, no gôzo dos seus direitos, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se na sede da A.M.D.F. no próximo dia 8 de abril, quinta-feira, em primeira convocação às 20,30 ou em segunda às 21,30, para, de acôrdo com o art. 17 dos Estatutos, lhe serem submetidas ao referendum as decisões do Conselho Deliberativo sôbre:

a) — A substituição de dois membros do mesmo Conselho;

b) — A substituição do Vice Presidente da A.M.D.F.;

c) — Aumento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954.

Affonso Taylor da Cunha Mello
Secretário-Geral

RESENHA Internacional

União dos países da Liga Árabe para repelir qualquer agressão

CAIRO, 6 (U. P.) — A Comissão Política da Liga Árabe resolveu, hoje, que os oito países que fazem parte da mesma se mantenham unidos para repelir qualquer agressão a um dêles, seja qual fôr a origem dessa agressão. Essa decisão foi anunciada, oficialmente.

Sears renunciou

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Samuel P. Sears, proeminente advogado de Boston, renunciou hoje ao cargo de assessor jurídico do subcomitê senatorial que investigará a agitada questão entre o senador Joseph McCarthy e o exército. O subcomitê de investigações permanente do Senado, ao cabo de uma reunião de duas horas e meia, aceitou, por unanimidade, a renúncia.

Menor ajuda aos italianos

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O administrador de Operações Estrangeiras, Harold Stassen, revelou, hoje, que o Extremo Oriente e a zona do Pacífico receberão, pela primeira vez, o grosso da ajuda militar, econômica e técnica dos Estados Unidos, no próximo ano fiscal. A América Latina receberá a parte menor.

Abuso dos soviéticos

BERLIM, 6 (U.P.) — Vinte soldados soviéticos invadiram a zona norte-americana da Alemanha Ocidental, em pleno dia, e sequestraram dois soldados norte-americanos, com o jipe que ocupavam, e os detiveram durante tôda a noite, só os pondo em liberdade na manhã de hoje, segundo anunciaram as autoridades norte-americanas.

Truman desmentido

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — A declaração do ex-presidente Truman segundo a qual o acôrdo atômico secreto anglo-americano está ainda em vigor, "não é exata", declarou o senador republicano Bourke Kickenlooper (Iowa), ex-presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, à época da conferência de Quebec.

Carta do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 6 (U.P.) — O Papa Pio XII, em uma carta hoje divulgada, elogiou o trabalho dos professôres laicos de religião, dizendo que constituem "preciosas fôrças auxiliadores do sacerdote, na educação cristã da juventude".

Vaias ao Tratado da CDE

ROMA, 6 (U.P.) — O primeiro ministro Mario Scelba apresentou hoje, formalmente, ao Parlamento para sua ratificação, o Tratado da Comunidade de Defesa Européia, sob vaias e apupos da oposição comunista-socialista.

Advertirão os aliados à China vermelha

LONDRES, 6 (U.P.) — Diplomatas norte-americanos e britânicos se reuniram, hoje, para considerar a possibilidade de fazer uma advertência à China Comunista, contra uma intervenção na guerra da Indo-China. Ao mesmo tempo, em círculos oficiais se disse que Winston Churchill discutirá a proposta norte-americana, com seu gabinete.

DECLARAÇÃO OFICIAL

Esta revelação se seguiu às informações de Paris, de que os Estados Unidos pediram à Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia que se unam a Washington, em uma declaração oficial conjunta, para advertir a China Comunista de que uma intervenção na guerra da Indo-China provocaria uma "ação unida".

Fazem-se conjecturas de que a Grã-Bretanha, mesmo sem rechaçar inteiramente a proposta norte-americana, poderia talvez opôr-se a "correr riscos incalculáveis, no momento", como manifestou um dos informantes, ao referir-se à medida. E' possível que sua alusão a "no momento" se refira ao período que precede à Conferência de Genebra, que deve inaugurar-se a 26 dêste mês.

Um funcionário resumiu a cautelosa posição britânica, com as seguintes palavras: "A posição da Indo-China é grave, porém a projetada advertência é também uma medida séria de consequências de longo alcance, que há de requerer, portanto, estudo, oportunidade e redação, cuidadosos, para não se tornar contraproducente".

Anunciou-se, autorizadamente, que o Ministério de Relações Exteriores britânico procurará obter do Secretário de Estado dos EE.UU., John Foster Dulles, uma informação mais ampla com respeito à estratégia de "ação unida".

O próprio Dulles, em um discurso que pronunciou em Nova Iorque, na semana passada, fêz uma advertência contra os "graves riscos" que poderiam provocar uma ação unida. Porém acrescentou que tais riscos são muito menores que aquêles aos quais teria de fazer frente o mundo livre, no caso de que não se tomasse agora uma decisão resoluta, contra a expansão do comunismo na Ásia.

Os informantes manifestaram que as conversações de hoje representam a primeira etapa das consultas entre Washington e Londres.

Aumento para pessoal do Sesc e Senac

Não houve a conciliação tentada, ontem, entre as entidades patronais do grupo do comércio (SESC, SENAC, SENAI, Liga do Comércio, Associação Comercial, Confederação Nacional do Comércio) e Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, órgão classista que patrocina o aumento de salários pretendido pelos servidores e empregados vinculados a essas organizações específicas.

Ser ou não ser

Após diversas apreciações sôbre o assunto, feitas pelos representantes das entidades referidas, sem que se chegasse a um entendimento conciliador, devido a afirmativas e negativas de pertencerem os reclamantes à categoria dos comerciários, o juiz Delio Maranhão, que presidia a reunião do Tribunal Regional do Trabalho, resolveu suspender os trabalhos e marcar nova audiência para o dia 26 do corrente, data em que o Sindicato dos Empregados no Comércio se comprometeu a apresentar provas convincentes sôbre a dúvida suscitada.

Mantida a taxa de irradiação da Copa do Mundo

ZURICH, 6 (AFP) — O Comité responsável pela publicidade, imprensa e rádio do Campeonato do Mundo de Football soube, através da imprensa, do descontentamento causado no Brasil, Mexico e Uruguai pelas taxas a serem pagas por certas emissoras radiofônicas, para ter o direito de irradiar as partidas do Campeonato do Mundo. O Comité ressalta de maneira toda especial, que as emissoras chamadas nacionais não estão de nenhum modo em causa, mas apenas as emprêsas de rádio comerciais, isto é, as que pretendem fazer negócio com a divulgação do desenrolar dos jogos.

Como o Comité responsável não recebeu nenhum pedido oficial, nem da FIFA, nem de qualquer federação nacional, pretende manter o statu quo. Se, depois disso, se verificarem intervenções oficiais, o Comité se reserva o direito de tomar, oportunamente, uma atitude.

No limiar de meio século

Homenagem da ABI aos jornalistas brasileiros

"Dirige-se a Associação Brasileira no de fundação, a ABI dirigiu aos confrades de todo o país a seguinte mensagem:

"Dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa, ao completar, nesta data, mais um ano de lutas, aos confrades de todo o Brasil, para ainda uma vez exortá-los a que se detenham nas responsabilidades que lhes cabem no momento que o mundo atravessa. Jamais tendo transigido com a violência, vigilante sempre na defesa da liberdade de imprensa; — princípio fundamental das Democracias — a ABI concita os homens de jornal a que se unam cada vez mais a fim de que possam fazer face às circunstâncias atuais. Não deseja a Associação Brasileira de Imprensa estabelecer nenhuma hegemonia, já que não distingue jornalistas maiores ou menores, jornais grandes ou pequenos. Seja nas grandes capitais, no ruído trepidante da moderna maquinaria, seja no mais longínquo rincão do país, onde o jornal é ainda composto e impresso pelo sistema manual, a função do homem de imprensa é sempre a mesma: servir à Pátria. Daí o apêlo da Casa do Jornalista para que todos os que labutam na imprensa se reunam em tôrno do denominador comum da grandeza da classe, para que sua voz seja ouvida nos quatro pontos cardiais e para que a ABI possa, em 58, quando terão decorridos 50 anos da data em que Gustavo de Lacerda fundou a Casa do Jornalista, comparecer perante o mundo para mostrar que a nossa instituição ocupa um lugar ímpar dentre as instituições congêneres. — Herbert Moses, presidente."

Agradecimento do ministro à Real

O professor Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, endereçou ao Comandante Lineú Gomes, da Real Transportes Aéreos S. A., a seguinte carta:

«Tenho o prazer de reiterar-lhe os meus agradecimentos pela gentileza da Real Transportes Aéreos S.A., que colocou gratuitamente uma aeronave à disposição do Serviço de Informações do Itamarati, para o transporte dos jornalistas credenciados junto à Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, que se reuniu em Caracas.

Atendendo à importância dos assuntos que foram examinados e decididos naquela Conferência, cumpre-me ressaltar o gesto dessa Emprêsa, que prestou, assim, um concurso valioso no sentido de facilitar a presença em Caracas de um grande número de jornalistas, através de cujas correspondências foi possível manter o público amplamente informado a respeito das atividades da Delegação do Brasil.

Queira Vossa Senhoria aceitar os agradecimentos do Ministério das Relações Exteriores e torná-los extensivos aos demais membros da Diretoria da Real Transportes Aéreos S. A.»

LEIA SOMBRA

A oficialidade do H.C.E. prestou significativa homenagem ao seu diretor

GUERRA

A efetivação do diretor geral do Hospital Central do Exército no posto de general de brigada, foi recebida com grande satisfação e contentamento pela oficialidade do Corpo de Saúde daquele Hospital e nos meios militares em geral, traduzida, ontem, com uma grande homenagem [illegible] almôço, do qual participaram os generais [illegible] da Costa, ministro da Guerra, Olímpio Falconieri da Cunha, chefe do Departamento Geral de Administração, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar e José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército, além de numerosos diretores de repartições e estabelecimentos de Saúde, jornalistas, amigos e altos funcionários daquele nosocômio. Também, estêve presente o deputado Moura Brasil, antigo membro do Corpo de Saúde do Exército.

O Ministro Zenóbio da Costa, que presidiu o agape, chegou àquele nosocômio acompanhado dos majores Domingos Ventura e Almir Jansen, seus assistentes, sendo recebido pelos presentes, tendo o Contingente do Hospital prestado as honras regulamentares. No salão nobre do edifício após os cumprimentos foram os presentes convidados para o "hall" do pavilhão central, onde se realizou o agape. A champanha, falou em primeiro lugar o capitão médico dr. Edmirton Gouvea, que traduziu em palavras repassadas de sinceridade e eloquência a satisfação de todos os médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros e funcionários civis e militares pela grata confirmação no posto de general de brigada, daquele que sempre foi o chefe exemplar, o amigo dedicado e o companheiro de tôdas as horas. Citou a seguir, vários episódios da carreira do general dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, hipotecando-lhe, finalmente, em seu nome e no de seus camaradas todo o apôio, esfôrço, e dedicação à sua obra administrativa.

Agradecendo, usou, então da palavra o homenageado, general dr. Artur Alcantara, dirigindo-se inicialmente ao chefe do Exército, de quem mereceu a honra da indicação que resultou na sua efetivação. Realmente, disse o orador, "a promoção ao generalato fóge a todos os ditames regulamentares para recair na pessôa de confiança do Ministro da Guerra e do chefe da Nação. Sinto-me, por isso, orgulhoso e feliz e dessa maneira se justifica a homenagem que me prestam os meus companheiros deste Hospital pois a mesma ansiedade e expectativa com que foi aguardado o ato governamental, sentiram ao meu lado os que hoje me homenageiam. E tudo o que fiz para merecer essa honrosa promoção devo mais à dedicação e constante amizade de meus camaradas do que aos meus próprios merecimentos".

O general Artur Alcantara encerrou a sua oração, fazendo o elogio dos generais presentes, particularmente do general José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde e do ministro Zenóbio da Costa, a quem ergueu sua taça num brinde de honra.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Firmino Lages Castelo Branco, Antonio Barcelos Borges Filho, Paulo Alves da Silva, Lincoln Freire de Carvalho, Oswaldo Lins de Almeida e Silva, José Cassar, Alfredo Ferreira da Silva, Hildebrando dos Santos e José Emilio de Melo, todos pedindo averbação em assentamentos da lei 1.267 de 50.

COMANDO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Com a presença do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e de outras altas autoridades, assumirá hoje, às 10 horas, o comando do Regimento Andrade Neves o cel. José Públio Ribeiro, que procede da Inspetoria eGral do Exército, onde vinha servindo.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência o almirante Fabio Vasconcelos, os generais Fiuza de Castro e Teixeira Lott e o coronel Hermenegildo Portocarrero, professor do Colégio Militar.

COM O CHEFE DO EXÉRCITO O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DE S. PAULO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em audiência, o dr. J. R. César Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, que ora se encontra nesta Capital, a serviço do I Congresso Interamericano do Ministério Público. A palestra foi demorada não tendo a imprensa conseguido os motivos que levaram o chefe do Ministério Público paulista a presença do chefe do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã, dia 8.

DESPEDE-SE O MARECHAL ODILON

O marechal Odilon Gomes da Silva, do Quadro de Intendentes do Exército, por motivo de sua recente promoção com transferência para a Reserva naquele alto posto, estêve, ontem, no Ministério da Guerra, onde apresentou suas despedidas ao titular da pasta e demais altas autoridades militares, bem como aos jornalistas credenciados a quem agradeceu e aos jornais que representam as atenções que sempre lhe foram dispensadas durante os seus serviços na ativa.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A partir de hoje, o Ministro da Guerra dará audiência pública tôdas as quartas-feiras no horário de 14 às 16 horas para militares e das 16 às 18 horas para civis.

A PROMOÇÃO DO GENERAL MANOEL DOS SANTOS

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Manoel dos Santos, do Quadro de Intendentes do Exército. O novo general, que há muito vem chefiando o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, repartição que está proporcionando ao Tesouro Nacional e particularmente ao Exército grandes economias, teve a sua promoção muito bem recebida nos meios armados e sociais. O general Santos, que além de possuir os cursos normais de seu quadro, tem também os de administração militar de Intendente de Guerra e de Medicina pela Faculddade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. A sua fé de ofício está repleta de elogios dos mais lisongeiros como reconhecimento das inúmeras comissões que tem exercido sempre dentro das fileiras do Exército. Por motivo de sua promoção o novo general vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, achando-se em elaboração uma grande homenagem que lhe será prestada pelos seus camaradas do Quadro de Intendentes.

NA CHEFIA DO GABINETE DO D. G. A.

Convidado pelo general Angelo Mendes de Moraes para exercer a chefia do gabinete da Inspetoria Geral, deixou ontem as funções de chefe de gabinete do Departamento Geral de Administração, o coronel Aluízio de Miranda Mendes. O general Olimpio Falconiéri da Cunha, chefe daquele Departamento, ao desligá-lo fêz inserir, em boletim, a seu respeito referências das mais lisongeiras e agradecendo a cooperação eficiente que lhe foi prestada por mais de um ano. Para substituí-lo naquela alta função foi escolhido o coronel Manoel Joaquim Guedes, servindo atualmente na Diretoria eGral do Serviço Militar.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vacila Daniel . . .

pedidos de licença. Respondeu o representante trabalhista que o motivo foram exatamente a sua isenção de ânimo, no caso da "Ultima Hora", e os seus reconhecidos dotes jurídicos. Não poderia haver melhor escolha.

Poderá ser escolhido outro

Caso o sr Daniel de Carvalho se negue a relatar o processo, deverá ser escolhido outro relator na próxima sessão, que se realiza quinta feira próxima.

Acredita-se, porém, que o representante do P.R. não devolva o processo, aceitando assim o encargo, pois já no fim da tarde mostrava-se mais conformado com a escolha.

PEDIDA NA . .

Américas sôbre os referidos assuntos?

IV — Qual o teor da correspondência e de quaisquer peças acêrca dos projetos de visita do presidente Perón ao Brasil, em diferentes épocas?

Queira, o sr. Minister assinalar em cada documento, ou cópia, o que considera de caráter confidencial.»

Prestes Maia . . .

pessedista, com o qual chegou a uma formula de conciliação. Ambos seguiram aos Campos Eliseos, onde o sr. Borghi anunciou ao sr. Garcez que concordára em retirar sua candidatura a governador para aceitar a de vice na chapa do sr. Cunha Bueno. O chefe do Executivo paulista, entretanto, alegou que o baixo índice de popularidade do candidato pessedista desaconselhava a combinação, ao que o sr. Cunha Bueno propôs imediatamente a inversão das situações, não obtendo, mesmo assim, o apoio do sr. Garcez.

A carta

E' a seguinte a carta do sr. Cunha Bueno à direção do PSD paulista:

"São Paulo, 5 de abril de 1954.

"Eminente correligionário deputado Cirilo Júnior:

Impossibilitado de comparecer pessoalmente à reunião do Diretório Regional do nosso Partido, convocada por Vossa Excelência para as dez horas da manhã, por motivo que reputamos ponderável, qual seja o de pleitearmos junto à Presidência da República e ao Ministro da Fazenda a possibilidade de apressar o pagamento das quotas devidas pela União aos Municípios, nos têrmos do que preceitua o art. 15 da Constituição Federal solicitamos a Vossa Excelência transmitir aos dignos e leais companheiros de direção partidária — na hipotese de vir a ser discutido o problema sucessório — nosso ponto de vista sôbre o assunto:

a) — ficamos profundamente honrado e sensibilizado pela indicação de nosso nome para disputar o alto cargo de Governador de São Paulo, decisão essa tomada pelo PSD por expressiva unanimidade de votos, já homologada pela direção nacional do Partido, e sobretudo fortalecida pelos significativos pronunciamentos, em igual sentido, dos Partidos de Representação Popular e Republicano. Não nos falta o ânimo para prosseguir na luta, principalmente em face do caloroso apoio que temos encontrado no seio das populações do interior. Julgamos, entretanto, de nosso dever, nesta dramática encruzilhada da vida de São Paulo, reiterar nosso propósito de renúncia, desde que se encontre uma fórmula com a qual a nossa agremiação evidencie ainda uma vez o seu profundo espírito de compreensão e transigência e harmonise as fôrças democráticas de nosso Estado em tôrno de um denominador comum que possibilite ampla vitória no pleito de 3 de outubro próximo;

b) — ao tomarmos esta decisão não poderíamos deixar de manifestar nosso profundo reconhecimento pelas eloquentes e espontâneas manifestações de apoio já recebidas de cêrca de 150 prefeitos, de mais de 800 vereadores municipais e do próprio povo paulista, conforme o insofismável e categórico pronunciamento das populações interioranas em praça pública, nos municípios de Itápolis e de Xavantes.

Seguro de que nosso Partido saberá manter as suas tradições de apêgo à causa pública e de desambição, sobrepondo sempre os altos interêsses do Estado às conveniências pessoais ou partidárias, pedimos transmitir a todos os companheiros de luta a certeza de nossa gratidão por mais esta inequívoca prova de confiança recebida e a segurança de nossa lealdade e dedicação aos princípios do nosso glorioso Partido Social Democrático.

Atenciosas saudações" a) Antônio Silvio Cunha Bueno".

Três reuniões . . .

da Bacia do Paraná para discussão do plano que, em Curitiba, quando se verificou reunião semelhante, foi confiado ao Governador bandeirante para elaboração.

Governadores pessedistas

Os governadores pessedistas para discussão do esquema do governador Etelvino Lins estarão reunidos, nesta capital, até o fim do mês, conforme já antecipou à imprensa o próprio presidente do partido, sr. Amaral Peixoto. Para esta reunião, vem aliás, o governador Amaral estabelecendo contactos e recolhendo informações com o fim de derrotar o governador pernambucano.

Reunião do Piauí

Por mais estranho, anuncia um despacho da "Asapress", de Terezina, que o governador Pedro de Freitas já distribuiu convites e conta com resposta favorável para o encontro, de cinco governadores naquele Estado, a saber, Juscelino Kubitschek, de Minas, Lucas Garcez, de São Paulo, Raul Barbosa, do Ceará, Etelvino Lins, de Pernambuco, e Eugênio de Barros, do Maranhão.

Esse encontro se verificará para inauguração do Sanatório de Meruoca, obra do atual governador piauiense e que servirá de pretêxto para o encontro dos chefes dos executivos estaduais.

Ferreira Pinto . . .

uma anomalia jurídica, bastaria invocar a opinião autorizada de um provecto jurista, ex-Procurador Geral do Estado, o deputado estadual Mário Vasconcelos"

Disse ainda que a nota fiscal introduzida no Estado do Rio não tem semelhança com outras vigorantes em outros Estados.

Não há benefícios para os operários

Desfazendo um argumento usado pelo governador Amaral Peixoto de que a instituição da nota fiscal em ultima análise resulta em proveito imediato aos operarios, o senador Pereira Pinto foi claro: "As classes não são prejudicadas nem beneficiadas, direta ou indiretamente, pela lei 2.114, para assumir atitude em sua defesa. Só poderiam ser prejudicadas pela agravação do custo da vida, em consequência dos novos onus que o comércio terá de enfrentar para resistir a compressão do fisco estadual.

(Na terceira página damos a integra do discurso do senador Pereira Pinto).

A CRISE . . .

mar que não acreditava tivesse a Frente Democrática convidado o sr. Carlos Lacerda para vir ao Rio Grande. Tanto a Frente como o Movimento Popular Pró-Ildo Meneghetti corresponderam igualmente à confiança do Rio Grande, desmentindo tal afirmativa da «Tribuna da Imprensa». Grato pela publicação, o amigo certo (a) José Antonio Aranha.»

Acôrdo de pagamentos entre o Brasil e a Polônia

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da troca de notas com a Legação da República Popular da Polônia, relativa ao novo Acôrdo de Pagamentos entre os dois países, que dever ater vigência a contar de 1.º do corrente.

Semana Santa em Poços de Caldas, o melhor clima do Brasil
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392
E. R. S. M.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

"A SÃO LEOPOLDO"
Agradece uma graça alcançada.
LUIZ CARLOS

Conclusões da 12.ª Pág.

Falsa notícia . . .

para exame do mérito, porque sôbre o mérito nada fôra decidido.

Em maio

O grupo principal, no entanto, que reune cêrcad e mil professôras, tem a sua causa ainda em curso e só esperad ecisão no mês próximo.

A lei 761

A classificação na letra "O", para as professôras da Prefeitura, foi instituída pela lei 761, de 22 de dezembro de 1952. Nesse diploma, através de uma exendad o vereador Frederico Trota, a letra "O" foi estendida ao magistério primário. O prefeito recusou-se a vetar, ou sancionar a lei, que, depois de promulgada pelo Presidente da Câmara, teve os efeitos da emenda Trota revogados por outra lei. As professôras, baseadas no direito que já haviam adquirido, recorreram ao Judiciário, dando origem às pendências judiciárias ainda em curso.

INSURGE-SE . . .

po d. Abel, constituiu uma tentativa de acalmar os ânimos dos goianos, que já principiam a se irritar contra a reação dos araguarinos.

A Comissão

Reuniu o bispo, para a sua missão pacificadora, uma comissão composta do presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, desembargador José Campos; lo desembargador Jorge Jardim; do presidente da Associação Comercial de Goiás, sr. Orlando Forces; e do presidente da Caixa Econômica de Goiás, sr. Belarmino Cruvinel. Em dois pequenos aviões pertencentes ao govêrno do Estado, essa caravana visitou Araguari, no último domingo, procurando entendimentos com os líderes do movimento contra a mudança da sede da E. F. Goiás.

Intransigentes

Entre outras consultas, para tentar conciliação, o bispo d. Abel aventou a hipótese de se propor ao govêrno a substituição dos diretores da Estrada, contra os quais os araguarinos apontavam motivos de ressentimentos. Essa hipótese, no entanto, foi recusada, declarando os representantes da cidade do Triângulo que sòmente se satisfariam com a demissão dos diretores e mais, a revogação dos atos do Ministro da Viação que transferiram parte da administração da Goiás para Goiânia.

Tensão geral

E' grande a tensão de ânimos em Araguari, já se tendo manifestado objetivamente a disposição de alguns funcionários de desobedecer às determinações do Ministro. Outros servidores, que não têm motivos pessoais para aderir espontâneamente ao grupo de resistência, são forçados a segui-lo, temendo represálias. O vice-diretor da Goiás, major Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, chegou ontem ao Rio, a fim de conferenciar, a respeito, com o Ministro da Viação.

SERVIDORES . . .

de a data do diploma legal que os instituiu"), a Associação dos Servidores do DNER esclarece: é do domínio público, por constar nos jornais e em documentos em nosso poder, a imensa e prolongada luta empreendida pelos servidores do DNER, [illegible] pela UNSP, para vencer a resistência oposta pela administração do [illegible] à aplicação da lei 1.765, de 18-12-52. Não obstante essa luta, só um pequeno grupo de servidores está recebendo o abono e salário-família. Provam isto, além do mais, as três circulares expedidas pela administração do DNER, em menos de quatro meses, em sucessivas interpretações errôneas ou malévolas da lei, duas das quais foram imediatamente revogadas, já que eram verdadeiras aberrações, pois negavam a própria lei — é a Circular 48, de abril de 1953, ainda em vigor".

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Francisco Macedo responsabiliza o sr. Lourival Fontes, "notoriamente udenista", por não ter sido êle incluído êste ano entre os membros da Comissão de Tomada de Contas...

●

...QUE o sr. Pereira Reis (conhecido como Pereira Réis ou como Professor Réis non verba), diretor do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, provocou no dia do seu aniversário, ocorrido na semana passada, uma manifestação a si mesmo por parte dos funcionários do antigo DIP do sr. Amaral Peixoto, tendo sido cantado o "Feliz Aniversário" na presença de um grande bolo que custou 800 cruzeiros...

●

...QUE, a propósito, um dos servidores mais antigos do referido Departamento, o qual funcionário se negou a comparecer com qualquer coisa para a aquisição do dito bolo, comentou depois da festa: "Êste tal de Prof. Réis non verba pode se orgulhar de haver criado algo de novo na administração fluminense, o puxa-saquismo com fermento Fleichmann...

Pessepistas consideram-se prejudicados e acusam líder da Maioria

Plenário da Câmara

A bancada pessepista começa a dar mostras de impaciência na Câmara dos Deputados. Durante a sessão de ontem, o sr. Muniz Falcão levantou questão de ordem cuja principal finalidade era protestar contra a decisão da Mesa que dera a palavra ao deputado Otávio Lobo, a requerimento do líder da maioria, na fase da sessão destinada ao "grande expediente".

O representante alagoano, invocando os dispositivos regimentais competentes, afirmou que estava na cabeça da lista dos oradores regularmente inscritos para usar da palavra naquela fase dos trabalhos. Ora, há mais de uma semana que vinha sendo preterido por vários requerimentos do líder da maioria que dava a palavra, a tôrto e a direito, inclusive a deputados, como o sr. Carmelo D'Agostino que não expendiam, em seus discursos, o pensamento do bloco majoritário.

SOLIDARIO COM A RECLAMAÇAO

Em abono da tese de seu liderado manifestou-se o sr. Arnaldo Cerdeira que, por sua vez, protestou contra o abuso que vem sendo praticado em detrimento do direito dos demais representantes. A vulgarizar-se essa praxe — acentuou — dentro em breve, na Câmara, só falarão os líderes ou seus delegados.

A despeito dessas ponderações, o Presidente da Mesa, que na hora era o sr. Rui Santos, manteve com a palavra o sr. Otávio Lobo.

Pouco depois, reunidos no plenário, os representantes pessepistas assentaram uma reunião para hoje à tarde durante a qual discutiram as providências a serem tomadas na defesa dos seus direitos. O mais entusiasmado era, conforme a reportagem pôde verificar, o sr. Paulo Lauro, vice-líder da bancada.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 55 deputados.

— O senhor Muniz Falco veicula apêlo que recebera de Alagoas para o andamento do projeto que beneficia os funcionários dos Serviços de Malária e Lepra.

— O sr. Fernando Ferrari transmite apêlo ao Ministério da Fazenda e à SUMOC para que autorize a importação de carvão estrangeiro para a Cia. de Navegação Costeira a fim de que aquela emprêsa possa aceitar carga frigorificada, de vez que o carvão nacional não permite a velocidade indispensável ao transporte dêste tipo de mercadoria.

— O Sr. Mendonça Junior elogia a eficiência dos serviços do SESP no interior de Alagoas.

— O sr. Roberto Morena comenta o recente discurso em que o Presidente da República tornou a prometer o congelamento dos preços das utilidades.

— O sr. Plinio Coelho lê para que conste dos Anais, a entrevista concedida pelo ex-Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, ao DIARIO CARIOCA a propósito de sua participação nos acontecimentos narrados pelo sr. João Neves da Fontoura.

— O sr. Oswaldo Fonseca reclama maior austeridade do DNER na aplicação das verbas orçamentárias para a construção de uma rodovia em Miguel Pereira. Afirma que numerário vultoso já foi aplicado sem que as obras tenham andamento.

— O sr. Celso Peçanha apela para a Comissão de Finanças para que despeça imediatamente a plenário o projeto que autoriza a imediata expedição dos títulos definitivos de propriedade aos posseiros da Fazenda de Monises, em Rio Bonito.

— O sr. Mota Neto requer informações ao Ministério da Fazenda sôbre a falta de pagamento do abono aos funcionários que servem no Rio Grande do Norte.

— O sr. Vieira Lins anuncia haver reassumido a liderança da maioria e congratula-se com o PTB do Paraná pela realização de sua Convenção.

— O sr. Benjamin Farah, por sua vez, solicita providências da Mesa para que seja incluído na Ordem do Dia o projeto que concede pensão aos herdeiros dos militares falecidos durante a Guerra de 1914.

— Os srs. Vasconcelos Costa, Benedito Vaz, Aquiles Mincaroni, Dioclécio Duarte e Coelho de Souza fazem, também, pequenas comunicações.

— O sr. Muniz Falcão, falando pela ordem, protesta contra o fato de haver a Mesa dado a palavra ao deputado Otávio Lobo a requerimento do líder da maioria, enquanto o reclamante, regularmente inscrito há 15 dias, não conseguia falar. O sr. Arnaldo Cerdeira solidariza-se com seu correligionário.

— O sr. Rui Santos, da presidência, mantém a palavra ao representante cearense.

— O sr. Otávio Lobo discorre sôbre o projeto que reforma a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 165 deputados.

— E' retirado da Ordem do Dia projeto que garante as eleições por fôrças federais.

— E' aprovado, em primeira discussão, projeto que permite a matrícula na primeira série de estabelecimentos federais de ensino superior aos que se habilitarem em concurso vestibular realizado em estabelecimento congênere.

— São concedidas licenças para os deputados Frota Aguiar e Alfredo Barreira.

— O sr. Armando Falcão volta a acusar o sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB do Ceará, de falsificação de licenças de importação.

— O sr. Francisco Macedo reclama a fixação dos novos níveis de salário mínimo.

— O sr. Willy Froelich comenta a arrecadação do município de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande, sua terra natal, que o coloca em primeiro lugar entre os contribuintes federais daquele Estado.

— O sr. Mendonça Junior aborda a situação política de Alagoas.
— Encerramento: 18 horas.

Régis regressa hoje depois de ouvir Getúlio

O governador Regis Pacheco, regressa, hoje, à Bahia depois de haver conferenciado com o governador Amaral Peixoto (com quem almoçou) e com o sr. Getulio Vargas (com quem jantou, ontem em Petrópolis).

O governador baiano espera ainda hoje fazer a leitura da sua Mensagem na sessão de instalação da Assembléia Legislativa em Salvador.

NOMES PESSEDISTAS

O Governador Regis Pacheco, segundo revelou o Governador Amaral Peixoto, pretende apresentar quatro nomes pessedistas para abrir as reuniões da interpartidária na Bahia. Êsses nomes são os dos srs. Simões Filho, Vieira de Melo, Eunápio Peltier de Queiroz e Aloísio de Castro.

VIAJA HOJE

Para Salvador, também, viaja hoje, em avião diferente do Governador Regis Pacheco, o deputado Vieira de Melo, um dos nomes a serem sugeridos pelo Governador.

VOLTARÁ PARA A REUNIÃO DOS GOVERNADORES

O sr. Regis Pacheco, cuja viagem prende-se a convite do Presidente da República, em sua conversa com o Presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, transmitiu-lhe o ponto de vista da seção partidária que preside sôbre o esquema Etelvino, o qual defenderá na reunião dos governadores marcada para o fim do mês nesta capital.

O sr. Regis Pacheco, reunirá, antes da interpartidária, o PSD baiano, para estudar o comportamento do partido em face da resposta das agremiações consultadas para o entendimento estadual.

Olavo Oliveira diz que não será candidato ao Govêrno

POLITICA ESTADUAL

Regressando de Fortaleza, o senador Olavo Oliveira demonstrou, em declarações aos próceres cearenses, que não mais está de acôrdo com as afirmações contidas na carta que endereçou ao senador Onofre Gomes e amplamente divulgada. O senador pessepista demonstra mesmo que não será candidato ao Govêrno do Ceará em hipótese alguma e, que, mantida a coligação com o PSD, só apoiara a candidatura do deputado Menezes Pimentel, indicando para vice-governador o deputado estadual Raimundo Ivan.

Outras fontes não escondem que, passada a repercussão do episódio conhecido, no Ceará, como o "episódio da carta", o senador Olavo Oliveira, ao tempo em que reafirma a sua solidariedade ao deputado Menezes Pimentel não se mostra alheio a integrar o bloco UDN-PTB, apoiando a candidatura Paulo Sarazate ou Virgilio Távora.

Os candidatos ao Senado pela coligação UDN-PTB serão os srs. Parcifal Barroso e Fernandes Távora e pela aliança PSD-PSP os srs. Raul Barbosa e Olavo Oliveira.

A SUCESSAO GAUCHA

Com a presença do sr. Primo Beck, nesta capital, participando da reunião dos presidentes das Executivas estaduais do PTB, empresta-se importância às demarches que vêm sendo promovidas junto aos petebistas gauchos para uma solução conciliatória dentro do PTB do Rio Grande do Sul com vista à sucessão estadual.

Admitem os proceres gauchos que o PTB terminará por encontrar um denominador comum fora dos nomes comumente mencionados dos srs. Jango Goulart, Pasqualini, Brochado da Rocha e Loureiro da Silva, que não encontram coêsa a unidade partidaria.

Os coligados UDN-PL-PSD terão o seu problema decidido no próximo dia 25, com a convenção pessedista. Prevê-se que o conclave concluirá pela candidatura Ildo Meneghetti, atual Prefeito da capital gaucha. Os candidatos ao Senado da chamada Frente Democrática serão um do PL outro da UDN. Acredita-se que o PL indicará o nome do prof. Decio Martins Costa.

A SUCESSÃO PIAUIENSE

TERESINA, 6 (Asap.) — Os meios politicos locais comentam que serão levados à homologação, na próxima convenção do PSD estadual, os nomes dos srs. Leonidas de Melo, do general Gaioso de Almeida e José Mendonça Clark para escolha do candidato do partido ao govêrno estadual. Dos três nomes apontados, apenas o sr. José Mendonça não é politico militante, sendo, entretanto filiado ao PSD, e gozando de invejável situação e prestigio no seio do partido, o que acontece, igualmente, aos dois outros nomes. O candidato à vice-governança deverá ser o sr. Ocdio ePreira Lago. Enquanto isso informa-se que a U.D.N. se prepara para a luta, já tendo escolhido os nomes que deverão ser homologados na convenção partidaria, que são o general Adelmar Rocha e o sr. Agenor Barbosa de Almeida.

ASSEMBLÉIA BAIANA

SALVADOR, 6 (Asap.) — Realizou-se ontem à tarde a sessão preparatória para a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia do Estado no período ordinário a iniciar-se amanhã. 57 deputados responderam à chamada nominal e votaram, oferecendo as eleições os seguintes resultados: Presidente — Augusto Publio; primeiro vice-presidente Cicero Dantas; segundo vice — Bião Cerqueira; terceiro vice — Renato Mesquita; primeiro secretario Otavio Drumond; segundo secretario Adelmario Pinheiro; terceiro secretario — Oscar Cardoso; quarto secretário — Heraldo Guerra.

7 de Abril — *Diário de um Repórter*

CASTELLO

O COMENDADOR VENTURA

O dirigente do Partido Socialista de Pernambuco, interrogado ontem sôbre como os próceres políticos de Pernambuco reagiam à candidatura Cordeiro de Farias, disse:

— O comendador Ventura está funcionando.

A POSIÇÃO DA MINORIA NO CASO VARGAS-PERON

Antes da decisão da minoria parlamentar, de solicitar do Govêrno esclarecimentos a respeito da denúncia do sr. João Neves, houve uma conversa entre militares, durante a qual o general Zenóbio da Costa advogou a tese de que, antes de condenar o Govêrno, a oposição devia ouví-lo.

Embora cépticos quanto à natureza da resposta, os colegas de armas do Ministro da Guerra concordaram com a tese.

DESAVENÇA EM FAMÍLIA

Segundo contava ontem na Câmara a deputada Ivete Vargas, que jantara na véspera com o Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas estava apreciando o depoimento do sr. João Neves com naturalidade, como se fôsse uma simples desavença em família.

A RESPOSTA QUE NÃO FOI DADA AO SR. BALEEIRO

O sr. Nereu Ramos foi surpreendido, ante-ontem, com a pergunta do sr. Aliomar Baleeiro sôbre se a Mesa havia recebido algum ofício do Ministro do Exterior pedindo hora para comparecer à Câmara. O sr. Nereu Ramos respondeu pela negativa, por uma atitude de transigência. O que êle responderia, em outro caso, era que, de acôrdo com o Regimento, um ofício daquela natureza, se existisse, seria comunicado à Casa imediatamente.

Fracassou a Maioria na tentativa de manter o veto governamental

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Mais uma vez a maioria governamental fracassou no seu intento de manter o veto ao projeto n. 3, que revoga a lei n. 2.114, a qual instituiu as notas fiscais de venda. A matéria não chegou a ser apreciada, apesar dos governistas haverem comparecido em massa, em consequência da obstrução desenvolvida pela minoria e da rejeição, por 26 votos contra 24, de um requerimento do sr. Maocir Azevedo, líder do Govêrno, pretendendo a prorrogação da sessão por duas horas.

A obstrução da minoria teve início logo no começo da sessão, quando o deputado Simão Mansur apresentou nada menos de 50 projetos que teriam que ser lidos no expediente e também na ordem do dia para serem considerados objeto de deliberação. Do mesmo modo, o sr. Mário Vasconcelos apresentou 11 projetos, elevando o número para 61. Quase tôda a hora do expediente foi esgotada na leitura das proposições. Entretanto, estas não puderam ser lidas na ordem do dia, em virtude das inúmeras questões de ordem que foram levantadas.

PROVOCAÇAO

Na vaga do sr. Taques Horta que ontem requereu licença para tratamento de saúde assumiu o sr. Paula Lobo. Ao encaminhar a votação do requerimento de licença, o sr. Alberto Torres denunciou o suplente pessedista como sendo um agente provocador enviado especialmente pelo governador Amaral Peixoto, para ofender às classes comerciais e os deputados. Suas palavras confirmaram-se logo depois, decorridos alguns minutos da posse daquele suplente, que é ministro do Tribunal de Contas do Estado, verificando-se a provocação através de insultos dirigidos ao lider oposicionista. Em consequência, registrou-se acêso tumulto no plenário, tendo as galerias, que se encontravam repletas de comerciantes, vaiado o sr. Paula Lobo, enquanto que o presidente levantou a sessão por 10 minutos, aguardando que os ânimos se acalmassem.

INCONSTITUCIONAL

Várias questões de ordem foram levantadas com a finalidade de demonstrar que a Mesa não poderia dar posse ao suplente Paula Lobo, uma vez que o suplente, que é o ministro do Tribunal de Contas, havia perdido a sua condição de suplente. O sr. Alcides Pereira, considerou, porém, que a questão era controversa, procedendo à convocação e declarando que, posteriormente, a Comissão de Justiça se pronunciaria sôbre o assunto, opinando sôbre a representação formulada ontem mesmo pelo deputado Alberto Torres.

VOLTA REDONDA

Na parte final da sessão foi aprovado, unânimemente, um requerimento pedindo a realização de uma sessão extraordinária destinada a apreciação apenas do projeto que trata da autonomia de Volta Redonda, o qual foi aprovado, à noite, em primeira discussão.

Homologado o apoio do PR à Aliança Popular

Reunido ontem o Diretório Nacional do Partido Republicano homologou a participação da seção do Distrito na Aliança Popular (contra o Roubo e o Golpe).

Cuidou ainda o Diretório de vários assuntos pertinentes à vida do partido.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 588

PERICULOSIDADE NÃO SE CONFUNDE COM CONDIÇÕES INSALUBRES DE TRABALHO

Nos têrmos em que foi pôsto, o projeto de lei n.º 123, de 1953, que institui salário adicional para os trabalhadores que prestem serviços em contacto permanente com inflamáveis em condições de periculosidade, não realiza obra perfeita de previdência social. Esse o entendimento a que chegou a Comissão de Legislação Social do Senado Federal, na base do relatório subscrito pelo sr. Luiz Tinoco, relatório que constitui, incontestavelmente, peça da maior importância, pela correção de fundamentos jurídicos e pela sabedoria dos conceitos emitidos a respeito da previdência social, em nosso país.

Lembra o sr. Luiz Tinoco que o carater da recompensa material por periculosidade é pacificamente entendido, tanto na mais avançada doutrina da higiene do trabalho quanto nos seus reflexos na legislação especifica, como proteção social-previdenciária ao trabalhador. Ao contrário de adicional pago por insalubridade, não visa a um simples aumento de ordenado. Seu objetivo, na realidade, se resume em um efetivo alcance social e há de ser entendido como amparo à família do trabalhador, por cuja falta, ocasionada por acidente no trabalho, responderá a importância estabelecida para a periculosidade dos seus misteres.

O pagamento do adicional, em caso de insalubridade, se justifica plenamente, de vez que o trabalho, exercido dessa maneira, acarreta continuado e sensivel desgaste de energias, por parte do trabalhador, devendo êste recorrer, com maior frequência, aos cuidados médicos preventivos ou curativos, a melhor alimentação, o que representa maiores gastos. Impõe-se, assim, uma remuneração "a latere", para cobrir tais despesas, realizadas em função do trabalho exercido pelo profissional. O mesmo não se pode dizer para o caso de periculosidade. O risco, nesse caso, é iminente; o perigo cerca e ronda o exercício da atividade profissional, podendo mesmo ocorrer que o trabalho, nessas condições de perigo, se exerça concomitantemente em regiões ou zonas insalubres.

A insalubridade e a periculosidade têm, portanto, natureza fundamentalmente diversa. Entende-se, assim, a sugestão emanada do relatório do sr. Luiz Tinoco e aprovada pela Comissão de Legislação Social do Senado, no sentido de que, aos trabalhadores que exercerem suas atividades em contacto permanente com inflamáveis ou explosivos, em condições de periculosidade, se assegure, ao invés de uma remuneração adicional, como se propõe no projeto oriundo da Câmara dos Deputados, a indenização, em dobro, prevista na legislação em vigor para os casos de acidente no trabalho.

Outro aspecto do projeto aprovado na Câmara, e que foi condenado, muito justamente, pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social do Senado, é o que objetivava atribuir-se no Ministério do Trabalho a faculdade de incluir, como beneficiárias dos efeitos da lei, outras atividades profissionais, indicadas a seu critério. Ora, a manutenção dêsse dispositivo, no corpo do projeto de lei, além de inconstitucional, porque representava a cessão ao Executivo de uma atribuição especifica do Legislativo, ainda equivalia a conferir-se, a um órgão eminentemente político como o Ministério do Trabalho, uma poderosa arma cuja utilização, nem sempre feliz, poderia comprometer seriamente setores importantes da atividade econômica nacional.

Conversão da licença-prêmio em prêmio pecuniário

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça aprovou ontem, com parecer favorável do sr. Tarso Dutra, o projeto do deputado Paulo Sarazate, permitindo a conversão da licença-prêmio-especial, (antiga licença-prêmio), concedida ao funcionalismo público, em prêmio pecuniário. O relator fêz acompanhar o seu relatório de oito emendas, a título de sugestões, que serão encaminhadas ao órgão técnico específico, no caso a Comissão de Serviço Público Civil. As emendas permitem que o servidor se beneficie com a conversão de mais de uma licença vencida, dispondo ainda que poderá esta conversão ser feita no todo ou em parte, de acôrdo com a preferência do beneficiado.

DECISAO SÔBRE O CASO DA FAZENDA ARAPOTI

Ainda na Comissão de Justiça foi aprovado o parecer do sr. Bilac Pinto, favorável ao recurso interposto pelo deputado Ostoja Roguski, contra a decisão da Mesa da Câmara, recusando o seu requerimento de urgência para votação em plenário do projeto e emendas sôbre a decisão do Tribunal de Contas, contrário ao registro da venda da Fábrica Arapoti, pelas Emprêsas Incorporadas, ao grupo Lupion. Concedida a urgência, imediatamente entrou o órgão técnico a estudar as emendas, em número de quatro, sendo aprovada a primeira, e rejeitadas as demais, por ficarem prejudicadas. A emenda aprovada determinava a manutenção da decisão do Tribunal de Contas, contrária à venda daquela fábrica, por não terem constado do contrato exigências da lei.

CONSTITUCIONALIDADE DE UMA INICIATIVA

O deputado Oliveira Brito, respondendo a uma consulta da Comissão de Finanças, concluiu pela constitucionalidade, no que concerne à sua iniciativa, do projeto do Senado aumentando a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, para o montepio civil.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças foi aprovado o parecer do sr. Pontes Vieira, favorável ao projeto mandando que os motoristas que trabalham por conta própria, paguem ao IAPETC, a título de contribuição, apenas uma parcela.

Universidade do Ceará e experimentos com a bomba de hidrogênio

Plenário do Senado

O sr. Pereira Pinto foi o único orador do expediente, na sessão de ontem, tendo falado, mais uma vez, a propósito da lei que cria as notas fiscais, no Estado do Rio, respondendo, assim, ao discurso pronunciado, há alguns dias, pelo sr. Alfredo Neves.

O sr. Onofre Gomes apelou no sentido de que tenha o mais rápido andamento possivel o projeto que cria a Universidade do Ceará, transmitindo, então, apelos que lhe têm sido feitos, por coestaduanos, nesse sentido. Finalmente, referiu-se o orador à bomba do hidrogênio e aos experimentos que com a mesma vêm sendo feitos.

CENTRAL DO BRASIL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações, dirigido ao Ministro da Viação: requeiram seja solicitadas ao Ministério da Viação as seguintes informações: 1) se ainda pertence ao patrimônio da Estrada de Ferro Central do Brasil o terreno situado na praia do São Cristovão, número 358, fundos, em que têm sede as firmas "Luis Abrantes" e "Comércio Brasileiro de Madeiras Lmtda." 2) hipótese afirmativa, quais as condições da locação do referido terreno? Existem sublocações? Qual o aluguel ou arrendamento e há quantos anos está locado?

LUCIO MENDONÇA

O sr. Hamilton Nogueira requereu que a sessão do dia 9 seja consagrada ao 1.º centenário de Lucio Mendonça.

COMISSÃO ESPECIAL

O sr. Gomes de Oliveira requereu constituição de uma Comissão Especial de cinco membros, conforme sugestão feita há algum tempo pelo sr. Abelardo Jurema, a fim de estudar os projetos atualmente em trânsito no Congresso, de reforma da Consolidação das Leis do Trabalho.

INCLUSÃO

O sr. Aloísio de Carvalho requereu, e obteve, inclusão na ordem do dia do projeto que aprova a convenção entre Brasil e Espanha.

PROJETO

O sr. Olavo Oliveira apresentou projeto dispondo sôbre o provimento de cadeiras das Faculdades, regidas por professôres que, em concurso, tenham obtido a segunda classificação.

ORDEM DO DIA

Requerida verificação de número pelo sr. Joaquim Pires, constatou-se não haver número para votação da matéria constante da ordem do dia, já que estavam presentes apenas 29 senadores.

SUGESTÃO

O sr. Atílio Vivacqua sugeriu à Mesa que sejam publicados os discursos e trabalhos de representantes do Senado em Congressos ou missões no Exterior, para conhecimento de todos.

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 75.º sorteio ordinário, realizado em 31 de março de 1954, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 435.167 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º prêmio 733.045 CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 645.054 DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

4.650	304.518	432.933	597.763	791.256
92.028	323.782	447.430	642.496	802.245
134.842	329.154	484.517	683.819	852.923
140.276	350.284	485.585	709.374	894.812
190.671	367.870	500.551	719.567	895.399
263.479	412.887	573.929	728.213	898.988
277.643	420.158	580.914	767.182	945.968
294.882	427.997	587.384	783.712	999.228

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de junho de 1954, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), em prêmios sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e quarenta prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo, e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

2986	80355	282673	435741	583055	712207	832270	943131
3713	80533	288661	442436	586045	714240	851991	947297
4179	89674	291527	453803	587619	722131	853423	948603
9000	98476	301126	458297	591292	728463	854050	949368
12056	98602	312454	460462	591583	728864	856474	950321
15265	101783	323429	460672	594539	732099	857559	964097
21602	111459	326297	461726	597035	734843	858591	970659
22744	121991	328062	473039	597150	735008	871625	977119
22815	132266	330107	477437	608480	738627	878657	987605
33714	138698	353659	482430	612544	743626	884271	987773
34775	143870	354057	487020	616684	752664	888539	989479
39409	147537	354099	495064	627956	753484	899048	991017
40818	147623	358142	496086	632843	754792	902778	991346
44381	160584	370009	497221	637537	756030	904060	995931
48145	162247	377756	501043	649287	757312	907012	—
50866	177743	379142	501504	650442	759150	907383	—
51946	199568	380883	515076	679152	766148	908189	—
53083	200567	382143	515775	680742	766919	908340	—
56553	201762	382168	521361	683893	770083	910455	—
56723	208375	391332	525255	684104	782447	923033	—
59756	221642	395757	525420	684267	792001	926865	—
63720	223195	401406	531353	700784	804045	929380	—
64232	227184	405687	543191	701625	805222	932414	—
69694	229944	411081	550218	702077	812283	939094	—
70032	232445	420869	555725	703116	814432	939545	—
71222	259053	428553	568993	705152	814549	939940	—
79300	266256	430375	570589	708041	831204	940933	—

Combate à Nota Fiscal e à atitude assumida pelo governador Ernani do Amaral Peixoto

O senador Pereira Pinto, combatendo a instituição da nota fiscal no Estado do Rio e a atitude que a respeito assumiu o governador Amaral Peixoto proferiu, ontem, o seguinte discurso:

"O SR. PEREIRA PINTO — Sr. Presidente, ausente da sessão do dia 1.º de abril, em que o meu ilustre companheiro de representação, senador Alfredo Neves, respondeu às considerações que formulei desta tribuna, dois dias antes sôbre a Lei n. 2.114, que cria a "Nota de Venda Fiscal" no Estado do Rio, sinto-me forçado a voltar ao assunto, para retificar alguns pontos do discurso de S. Exa. e ratificar a minha atitude d. combate ao mesmo diploma legal.

Aliás pode-se considerar como inexistente essa Lei, porque foi revogada pela Assembléia Legislativa, dias antes de ser regulamentada pelo sr. Governador do Estado, embora S. Exa. viesse a vetar depois a Resolução revogatória, criando assim uma situação singular em tôrno da momentosa questão. Não sendo jurista, não vejo como possa terminar essa questão, uma vez que, ainda que seja aprovado o veto do Chefe do Executivo, permanece de pé a irregularidade decorrente das divergências entre a Lei e o Regulamento, ou das alterações trazidas por êste na aplicação das "Notas de Venda Fiscal", podendo dar margem a recursos perante o Judiciário.

Não preciso frisar quais sejam essas alterações, porque o próprio senador Alfredo Neves as proclamou, ao declarar no seu discurso — são palavras textuais de S. Exa. que "sendo uma lei de larga repercussão fiscal, em que múltiplos interêsses estariam em jôgo, a regulamentação se impunha, como meio de entendimento entre as classes mais de perto atingidas e o próprio Govêrno que a pleiteou do Poder Legislativo".

Partindo do honrado senador que defendeu o sr. Governador do Estado, essa declaração é sobremodo expressiva, por confessar que o Regulamento modificou a Lei, como se isso não constituisse uma anomalia jurídica. Se ainda fôsse preciso demonstrar que estamos, efetivamente, diante de uma anomalia jurídica, bastaria invocar a opinião autorizada de um provecto jurista, ex-Procurador Geral do Estado, o deputado estadual Mário Vasconcelos. Em entrevista concedida ao "Diário do Povo", de Niterói, S. Exa. caracterizou nitidamente o conflito entre a Lei e o Regulamento argumentando, entre outros, com os seguintes pontos de divergência: — "A Lei n. 2.114, dispôs que os seus dispositivos entrariam em vigor na data da sua publicação. O Regulamento, entretanto, ofendeu abusivamente a Lei, quando determinou, no art. 1.º, que esta somente se tornaria obrigatória depois de decorrido o prazo de cinco dias após a publicação do Decreto. O Regulamento é conflitivo com a Lei em muitos pontos. A cláusula do art. 2.º é inoperante. Inoperantes também são as cláusulas dos arts. 3.º e 4.º. A Lei prevê a dispensa da emissão da nota fiscal, mas por deliberação do Secretário de Finanças "a título precário". (Art. 4.º). As dispensas previstas nos arts. 3.º e 4.º do Regulamento não têm apoio na Lei, conseqüentemente. Quem formulou o Regulamento não se ateve a princípios técnicos". Mas o senador Alfredo Neves contestou que a lei fôsse auto-executável, como a classifiquei, apesar de repelida pelos interessados por não autorizar a sua regulamentação. Regulamentando-a sem autorização para isso, o sr. Governador não invalidou essa classificação, mas apenas procurou tornar a lei executável por meio de pretensos entendimentos com as classes mais de perto atingidas, o que importa em reconhecer as dificuldades de sua aplicação. Realmente é o que acontece. A "Nota de Venda Fiscal" tal como está instituída no Estado do Rio, é não só de difícil, como de onerosa execução, acarretando novas despesas e exigências prejudiciais aos comerciantes. Alegam, porém, os seus defensores, que já há o uso da Nota Fiscal em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Distrito Federal e no próprio Estado do Rio. Há uma grande confusão a êsse respeito.

Efetivamente as ditas notas são usadas mas só para efeito de trânsito, quando as vendas são feitas por estabelecimentos atacadistas. Antigamente, se chamavam "Notas de entrega", e eram emitidas para acompanhar as mercadorias despachadas por caminhões ou por outro meio de condução.

Para fiscalizar a passagem dos volumes nas barreiras ou nas Agências de Transportes, os governos de quase todos os Estados do Brasil baixaram medidas substituindo o nome das "Notas de entrega" por "Notas fiscais". "NOTAS", porque delas constam detalhadamente, por unidade e respectivos preços, as mercadorias expedidas; e "FISCAL" porque oferecem elemento de pesquisa ao agente do fisco no sentido de controlar a tributação do impôsto de vendas e consignações sôbre as mercadorias que saem, vendidas de um estabelecimento para outro. Todo comércio que vende por atacado no Estado do Rio está preparado com material impresso, livre de registro em Repartições do Govêrno, e adota as tais notas como meio de facilitar as suas expedições, até o momento em que são extraídas às faturas e respectivas duplicatas, por meio das quais é pago o impôsto de vendas e consignações.

O que se depreende do espírito da Lei n. 2.114 é que o Govêrno deliberou aplicar idêntica forma para as pequenas vendas a varejo nos diferentes estabelecimentos de tôda espécie, a partir de Cr$ 50,00. Vê-se logo que um estabelecimento de miudesas, em que não raro estejam cinquenta compradores, à espera de serem atendidos digamos, por dez balconistas, não é possível a êstes atenderem ao serviço, fornecendo, a cada um comprador, uma NOTA FISCAL, em que devem ser preenchidas fórmulas legais, muitas vêzes com o nome do comprador, número do seu registro comercial e outras exigências, artigo por artigo, multiplicações, somas, etc.

Isto é matéria para ser feita com relativa calma, em escritório, por empregado com prática de operações de comércio, e não num meio tumultuoso, qual seja o de um estabelecimento cheio de fregueses, cada qual mais exigente e com mais pressa. Essa medida não é absolutamente adotada em Estado nenhum, nem no Distrito Federal. São adotadas por todos as notas fiscais referentes às mercadorias em trânsito, vendidas por atacado. Nas vendas à varejo nos balcões posso assegurar que nenhuma praça as adota, porque é um serviço impraticável. No Rio de Janeiro é muito fácil observar-se a verdade do que afirmo, porque todos os dias os que efetuam compras nas principais casas retalhistas verificam que nenhuma só adota a nota fiscal nos moldes da exigida pela Lei fluminense n.º 2.114.

Cumpre esclarecer outro equivoco. As notas a que se referiu o sr. Governador do Estado, em entrevista incluída pelo Senador Alfredo Neves no seu discurso, como estando em uso no comércio de Niterói, não podem confundir-se absolutamente com as "Notas de Vendas Fiscais". São usadas em alguns estabelecimentos para contrôle da produção de determinados empregados balconistas para fazerem jus ao prêmio de maior volume de venda. Na Drogaria Barcelos, por exemplo, uma das mais conceituadas da capital fluminense, entre um grupo de cêrca de 30 empregados, apenas 12, neste momento, concorrem ao prêmio referido. O comprador não colabora na fiscalização dêste serviço; o talão denominado "NOTA BALCÃO" passa por suas mãos apenas para efeito de pagamento à caixa registradora e servir de documento hábil para o dito comprador receber no balcão a mercadoria comprada. Dito talão não está subordinado a nenhum regulamento do Estado, sendo de uso espontâneo do estabelecimento que, após apuração do quantum vendido classificado cada empregado em livro competente, o inutiliza. Outras vendas são feitas no balcão por outro grupo de empregados, que obedecem ao sistema comumente usado no comércio varejista de pagamento feito diretamente à Caixa Registradora — sem talão de contrôle —.

Não procede, portanto, a insistência na manutenção da "Nota de Venda Fiscal", sob prtexto de haver precedentes em várias unidades da Federação, porque as citadas não se assemelham à instituída pela Lei n.º 2.114. Nem tampouco por ser indispensável à repressão da fraude no pagamento do impôsto de vendas e consignações, a julgar pela flagrante contradição entre os pronunciamentos do governador Amaral Peixoto e do senador Alfredo Neves a êsse propósito.

De fato, na sua referida entrevista, o sr. Governador afirmou que "o orçamento do Estado para o corrente ano foi estimado no pressuposto de que a Lei n.º 2.114 seria mantida. Revogada — acrescenta S. Exa. — teremos uma arrecadação desfalcada de 70 milhões de cruzeiros, o que significa que as cotas aos municípios e entidades assistenciais não poderão ser pagas e algumas obras terão de ser paralisadas".

Mas o senador Alfredo Neves, interpretando palavras tão claras, ponderou no seu discurso: "Quando o nobre Governador declara que "evasão ou prejuízo do Tesouro será de aproximadamente 70 milhões de cruzeiros", é que S. Exa. toma por base justamente a percentagem citada, facultando a margem para o desconto das compras da COAP, COFAP e outras instituições dêsse gênero e cooperativas de consumo, que não pagam impostos relativos às vendas e consignações.

Entretanto, o sr. Governador não fêz qualquer referência a essas instituições, ao asseverar que a arrecadação do Estado seria desfalcada de 70 milhões de cruzeiros, com a revogação da número 2.114.

Fui eu quem lembrou a existência das mesmas instituições, para justificar a diferença entre o volume das compras dos atacadistas e das vendas pelos varejistas, que serviu de base aos estatísticos da Secretaria de Finanças, para concluir pela sonegação do impôsto em pauta. Logo, essa sonegação é um fantasma criado pela imaginação do fisco, para atemorisar os contribuintes em geral e forçar a sua contribuição ante a malfadada lei.

Outro tópico do discurso do senador Alfredo Neves, reforçado pelo senador Sá Tinoco, que merece reparo de minha parte, é o referente à atitude da Associação Comercial de Itaperuna. Quando afirmei, em resposta ao distinto colega que representa diretamente aquele grande município, que a Associação Comercial havia cancelado o título de sócio benemérito do Governador Amaral Peixoto, disse que havia lido isso na imprensa. Para comprovar a minha asserção, aqui está uma notícia publicada, entre outros jornais, pelo valente periódico "A Palavra", de Niterói, na sua edição de 26 de março último:

"Cassação pea Associação Comercial de Itaperuna do título de sócio benemérito concedido ao sr. Amaral Peixoto.

Reunida em Itaperuna a Associação Comercial do importante município cassou o título de sócio benemérito concedido, há anos, ao sr. Amaral Peixoto, em virtude de sua atitude, no tocante à regulamentação da famosa Lei n.º 2.114, que institui a nota fiscal de vendas, prejudicando, com sua teimosia, a comerciantes e comerciários".

Em telegrama ao senador Sá Tinoco, a Associação Comercial de Itaperuna negou qualquer fundamento à resolução que lhe foi atribuída, o que acredito de boa fé e registro com a devida lealdade. O mais importante porém, é que a prestigiosa entidade do comércio itaperunense, depois de receber a visita do sr. Governador e ouvir os seus esclarecimentos sôbre a lei n.º 2.114, deliberou insistir na sua repulsa à mesma do modo mais vigoroso, como atestam o ofício e o boletim que passo a ler:

"Associação Comercial do Município de Itaperuna.

Exmo. Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris".

Niterói:

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Assembléia Geral desta entidade de classe, reunida extraordinàriamente no dia 14 do corrente, resolveu, tomando conhecimento dos têrmos do Ofício de 9, também do corrente, dessa Federação, adotar a orientação que está contida no incluso boletim.

Outrossim, deliberou a dita assembléia delegar poderes ao dr. Orbilio Barreto Peixoto, residente nessa capital (encontrado na Agência Ford, baixos do Hotel Imperial), para representar esta Associação, junto dessa Federação, durante as providências relacionadas com a lei n.º 2.114.

Sem outro motivo, subscrevo-me atenciosamente,

JURANDIR LEMOS — Presidente da Associação Comercial de Itaperuna".

O boletim da Associação Comercial de Itaperuna está concebido nos seguintes têrmos:

"Associação Comercial do Município de Itaperuna.

A Assembléia Geral da Associação Comercial do Município de Itaperuna, reunida extraordinàriamente no dia 14 do corrente, resolveu, após tomar conhecimento do relatório da Diretoria e da correspondência da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris dêste Estado, adotar as seguintes providências:

1.º — Que o Comércio não tome conhecimento da regulamentação da lei n. 2.114, que torna obrigatório o uso da *Nota de Venda*, não assinando qualquer notificação de multa porventura imposta em decorrência dela;

2.º — Manter a campanha contra a Lei 2.114, com redobrado vigor, até a rejeição do esperado veto governamental ao projeto 3/54, ou projeto Adolfo de Oliveira, que resolverá definitivamente o assunto;

3.º — Trabalhar junto aos senhores deputados estaduais da região, particularmente os do PSD, encarecendo que assumam o compromisso de votar pela rejeição do esperado veto ao projeto 3/54, que revoga a Lei 2.114;

4.º — Caso um comerciante venha a ser autuado por infração da Lei n. 2.114, os demais deverão manter inteira solidariedade, permanecendo na atitude constante do item 1.º desta resolução;

5.º — Propor a Federação e as demais associações comerciais que, no caso de se positivarem autuações em virtude do não cumprimento da Lei 2.114 e se, em consequência, os autuados ficarem impedidos de adquirir sêlos de vendas e consignações, de acôrdo com a legislação vigente, adote, todo o comércio do Estado, em solidariedade, a atitude de não adquirir sêlos nem recolher sob qualquer forma o impôsto sôbre vendas e consignações enquanto o assunto não for solucionado em definitivo;

6.º — Os comerciantes que não cumprirem com o estabelecido nesta resolução, serão havidos como traidores da classe e, se associados, punidos nos têrmos dos estatutos sociais;

7.º — No caso de qualquer dúvida, o comerciante deverá consultar a Associação Comercial.

Não há que estranhar a orientação adotada pela Associação Comercial de Itaperuna e por tôdas as congêneres do Estado, tendo à frente a Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuária. E' que o sr. Governador do Estado, em vez de entrar, efetivamente, em entendimentos com os contribuintes, por intermédio dos seus órgãos representativos, tomou um rumo perigoso para criar um ambiente propício a imposição de seus propósitos fiscais. Com efeito, S. Exa. está, senão provocando, alimentando uma luta de classes no Estado, através da manifestação de alguns sindicatos de Niterói, no sentido de simular uma reação popular a favor da "Nota de Venda Fiscal", o que vale dizer contra o comércio fluminense. Ora, nenhum movimento mais infundado, inoportuno e imprudente do que êste, numa hora tão grave da vida nacional, em que já sobejam fatores de inquietação social.

As classes operárias não são prejudicadas nem beneficiadas, direta ou indiretamente, pela Lei n. 2.114, para assumir atitude em sua defesa. Só poderiam ser prejudicadas pela gravação do custo de vida, em consequência dos novos onus que o comércio terá de enfrentar, para resistir a compressão do fisco estadual.

Se fôssem beneficiadas, não estaria eu aqui a impugnar essa Lei, porque devo ser insuspeito aos trabalhadores fluminenses como seu amigo, não por palavras, mas por atos. Não visam servir aos ricos, mas apenas aos pobres, as minhas iniciativas de ordem econômico-social, tanto na cidade de Campos como nos meus estabelecimentos agroindistriais, conforme puderam testemunhar os eminentes senadores que as conheceram, durante a sua honrosa visita à minha terra natal.

E não o digo para vangloriar-me dessa iniciativa, senão para reforçar a autoridade moral com que, da mais alta tribuna do Parlamento brasileiro, apelo para o sr. Governador do Estado, a fim de que desista de fomentar luta de classes, num momento de sérias apreensões em todo o país, e pese melhor as suas responsabilidades, diante de uma lei indefensável, conformando-se com a sorte que lhe deu o Poder Legislativo, porque assim corresponderá condignamente aos anseios de paz, concórdia e prosperidade do Povo Fluminense.

(Muito bem; muito bem. Palmas)".

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

Que se faça justiça

APESAR dos atentados contínuos e continuados do Govêrno contra o regime democrático, as instituições brasileiras vão reagindo com certa energia aos sintomas mais graves de desagregação, justificando assim a esperança com que a opinião pública se volta para o Congresso nos momentos mais graves da crise que o sr. Getúlio Vargas elegeu como clima ideal para o seu govêrno. Para o Congresso e para o Judiciário, que mais de uma vez tem testemunhado sua vigilância e sua isenção no âmbito da sua missão específica.

O Executivo êsse é que se desmantela e se desmoraliza, bastante de plano, pois com êsse desmantelamento e com essa desmoralização, o que se visa é abalar o próprio regime e justificar o atentado maior que não sai da cabeça do sr. Getúlio Vargas.

As esperanças de salvação hão de se localizar, assim, nos organismos políticos que conseguem se manter imunes à ação nefasta do Executivo, chegando por vêzes a detê-lo nas horas cruciais. Nessa altura, convém uma referência especial à Câmara dos Deputados, que, com dificuldades e tropeços opostos pela inevitável influência política do getulismo no seu seio, vai cumprindo o seu dever, para restaurar a dignidade do Govêrno — Govêrno aqui compreendido como o sistema de poderes da República — ofendida por um de seus setores. Haja vista o resultado da Comisssão Parlamentar de Inquérito que apurou com isenção a maquiavélica trama do ditatorialismo para afogar na corrupção a imprensa brasileira. A isenção da Câmara foi de tal maneira completa que não se retraíram os membros da Comissão de Inquérito ao atingirem as suas investigações um dos colegas de representação, por coincidência o próprio filho do sr. Getúlio Vargas.

Foi com base nas pesquisas e conclusões do inquérito parlamentar que o Poder Judiciário mandou instaurar processo contra o sr. Lutero Vargas, apontado como co-autor de um negócio lesivo ao Estado e politicamente imoral. O andamento dêsse processo está na dependência da licença da Câmara e é certo que essa licença não faltará, pois os deputados estão moralmente obrigados a colocar o colega faltoso em pé de igualdade aos demais indigitados autores.

No momento em que a Nação inteira está em suspenso, ante as graves denúncias do ex-chanceler João Neves da Fontoura, envolvendo o Govêrno num crime de responsabilidade, deveria ser especialmente penoso para o sr. Getúlio Vargas ver o seu próprio filho submetido a processo como acusado de um crime cuja responsabilidade maior é do próprio Govêrno, ou seja, do próprio sr. Getúlio Vargas. Não hesitamos mesmo em dizer que um fato é tão grave quanto o outro, ambos deixando o Presidente da República numa situação moral das menos desejáveis. Ambos justificam uma reação adequada, ambos clamam por que se faça justiça, segura, rápida e eficaz.

Os "Valientes da Câmara Municipal

A Câmara Municipal do Distrito Federal está cheia de gente brigona. Os "valientes" penetraram naquela Casa legislativa e tentam, todos os dias, dar espetáculos deprimentes que, no final das contas, só servem para desmoralizar os vereadores, entre os quais, incontestàvelmente, existe gente digna e merecedora de respeito. Acontece, porém, que os maus elementos acabam por comprometer a totalidade.

O sr. João Luís de Carvalho deu o primeiro máu exemplo, se não nos falha a memória. O prócer petebista puxo urevólvel, deu tiro, ameaçobu todo mundo e, recentemente, anunciou que possuia novos métodos de punir os adversários. Já falamos sôbre êsses "novos métodos". Outros vereadores têm seguido a lição do sr. Carvalho e, vez por outra lá surge um "sururu" entre os edis cariocas.

Agora, coube a vez ao sr. Venerando da Graça. O nome não lhe valeu na hora. Sem mais nem menos, agrediu jornalistas que foram, por uma questão de dignidade, forçados a reagir fìsicamente. De revólver em punho, o Venerando ameaçava céus e terra. O homem estava furioso e foi custoso contê-lo.

Aí está, claramente, uma atitude de desrespeito ao decôro da Casa. Mas, como já houve o precedente do caso Acioli Lins, ninguém mais, na Câmara Municipal, tem mêdo da punição por aquêle motivo. E, por isso mesmo, os brigões estão tomando os freios nos dentes e fazendo estrepolias vergonhosas e condenáveis.

Novas palavras, novas promessas!

O Presidente Getúlio Vargas, no momento exato em que explodia no país, com larga repercussão continental, a bomba João Neves, falava em São Paulo, por ocasião da inauguração da XXI Exposição de Animais e Produtos Derivados.

O Chefe da Nação anunciou que estão sendo ultimados os estudos para a nova fixação do salário mínimo que deverá ser decretado no 1º de maio. Em seguida o sr. Getúlio Vargas disse: "Ao mesmo tempo, para coibir os abusos da ganância, que busca sempre falsos pretextos para a exploração, cuida o Govêrno de promover efetivamente o congelamento dos preços, a fim de que não se percam na voragem da especulação os benefícios que ides obter".

Depois dêsse pedacinho, ainda declarou o presidente:

"Até o fim do meu mandato não faltarei com o meu apoio às classes menos favorecidas, não abandonarei os que mais necessitam e não esmorecerei na luta em favor dos que apenas pedem justiça".

Êsse negócio de congelamento de preços já perdeu a graça. Os preços de tudo estão subindo dia a dia, desde que o sr. Vargas anunciou o tal congelamento. Quando êste chegar (se chegar) já vem tarde de mais. Quanto ao resto, o sr. Vargas ainda quer se inculcar de pai dos pobres (pobres dêsses pobres!.), com uma repetição do mesmo disco de sempre.

Os humildes, os sofredores, os injustiçados, já sabem, já compreenderam que o sr. Vargas nunca foi seu amigo, porque nunca deu provas disso. Palavras não satisfazem. O povo quer atos, quer decisões, quer a manifestação de que no Brasil há um Govêrno. E tudo isso falhou.

O silêncio de Dutra

O marechal Dutra negou-se, mais uma vez, a falar sôbre o Govêrno do sr. Getúlio Vargas. Suportou em silêncio tôdas as críticas que lhe foram feitas. Diante das injustiças mais clamorosas o ex-Presidente não modificou a linha de serenidade e elevação que se traçou. Com o decorrer do tempo, a verdade foi surgindo, o povo estabeleceu o confronto entre o Govêrno anterior e o atual, proferindo, afinal, o seu julgamento definitivo.

Mesmo em relação aos preços, que tanto serviram para os ataques do getulismo, não é possível estabelecer paralelo entre uma e outra situação. A vida subiu excessivamente nos últimos três anos. As emissões de papel-moeda também foram muito maiores no triênio Vargas do que no quinquênio Dutra. E, no tocante às realizações e à moralidade administrativa, nem é bom pensar em comparação. O marechal realizou um govêrno fecundo. E os inquéritos que o sr. Getúlio Vargas mandou fazer em tôrno da administração do seu antecessor apenas provaram a lisura da gestão do Presidente Eurico Dutra. Os escândalos surgiram depois de 31 de janeiro de 1951. E continuarão até que termine o período governamental do sr. Vargas, que tem sido realmente o pior de tôda a nossa história.

Dutra não quis fazer à sua defesa. Os fatos, já do conhecimento público, é que se incumbiram de exaltar o seu Govêrno. Enquanto cai o conceito de Getúlio cresce o prestígio de Dutra na opinião nacional.

TESTEMUNHA DA DEFESA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



AO depoimento acusador do sr. João Neves da Fontoura, respondeu — não o Govêrno, mas o sr. Lourival Fontes com um depoimento em sentido contrário, um típico depoimento de testemunha da defesa. Nada mais natural: do chefe da Casa Civil, não se poderia esperar que depusesse o presidente, depondo contra êle. O sr. Lourival Fontes, neste jôgo, tem cartas marcadas e não poderia pedir outras. De certo modo, êle é o "morto" do "bridge" e o parceiro é que faz seu jôgo. Também se pode admitir o contrário, isto é, que o presidente, neste caso, prefira fazer o morto, deixando a condução da partida ao sr. Lourival Fontes.

Por aqui não passou

De um modo ou de outro, está visto que aquela é a resposta do Govêrno ao libelo do ex-chanceler. Resposta feita com a habilidade e o talento que se hão-de reconhecer no sr. Lourival Fontes, cujos dotes de escritor político e vigoroso polemista são notórios e não é de hoje que se proclamam.

O caso, porém, é que o depoimento Lourival, por mais eloquente que êle o tenha querido prestar, tem seu alcance e seu sentido necessàriamente limitado pelos fatos e situações ao clássico "por aqui não passou". Não pode ter outro, enquanto admitirmos que o sr. Getúlio Vargas é pessoa "sui juris". Enquanto isto fôr verdadeiro, é necessário admitir, igualmente, que nem o sr. Lourival Fontes, nem qualquer Ministro, auxiliar ou parente pode responder por êle como o tutor pelo tutelado.

Há muito pouco tempo houve uma notícia referente a uma das Pastas militares, desautorizada pelo chefe da Casa Militar, que a desconhecia, o que deveria ser impossível, em condições normais. Ora, a notícia era verdadeira e foi, afinal, confirmada pelos fatos. Estaria errado o chefe da Casa Militar? Não, estava certo; apenas, desconhecia o fato, porque não lhe fôra dado conhecimento daquilo que, normalmente, êle deveria saber em primeira mão.

Pelo sr. Lourival Fontes, portanto, não passaram as combinações e os arreglos do sr. Getúlio Vargas com o general Perón. No mais, a testemunha da defesa estabelece que seriam inverossímeis. E contesta que a campanha eleitoral do atual presidente haja sido, em parte, subsidiada por dinheiros de Perón, o que seria do conhecimento do próprio sr. João Neves.

A prova circunstancial

Não é tão certo assim. O exemplo chileno mostra que tais investimentos políticos estão nos hábitos do peronismo. E se havia, entre os comandantes de campanha, muitos a quem repugnaria, por certo, o recebimento de tais subsídios, nem de todos se poderá garantir o mesmo. E ninguém dirá que, recebidos que fôssem, a escrituração lhes haveria de revelar a origem, constituindo-se em prova bastante para um processo eventual. Essa não ocorreria ao mais virginal e inexperiente dos cultores do ilícito.

O depoimento do sr. João Neves da Fontoura tem por si e em seu apoio tôda a série de indícios veementes que é a história dos três anos dêste govêrno, isto é, tôda a prova circunstancial. No mesmo sentido, a vida pregressa do acusado. E o seu silêncio, que nenhuma consideração internacional explica — pelo contrário.

Devemos reconhecer, com o sr. Lourival Fontes, que nem tudo, neste caso de gravidade inexcedível, pode vir a público, sem mais aquela. Mas, o Presidente da República tem tôdas as possibilidades e oportunidades de defesa no processo por crime de responsabilidade, especificamente previsto para hispóteses como esta. Instaurado que seja, todos faremos sinceros votos para que consiga provar — neste caso, ao menos — sua inocência.

A OPINIÃO DO LEITOR

Desmentida a versão Gracie sôbre jiu-jitsu

SÔBRE a luta Passarito-Carlson Gracie, recebemos a carta abaixo do leitor Fernandes Augusto, onde comenta fatos do encontro e aprecia a prática do jiu-jitsu e da luta livre, entre contendores em igualdade de condições físicas.

Pelo que tenho lido em revistas, jornais, e visto no cinema, para os Gracie o jiu-jitsu é um sistema de lutar invencível. Uma pessoa fraca pode dominar amplamente a uma pessoa forte, aplicando os golpes do sistema. Contra o jiu-jitsu só outro jiu-jitsu. Essa é a teoria dos Gracie.

Vejamos na prática. Durante mais de duas horas um Gracie dos mais credenciados lutou com um jovem que não sabe jiu-jitsu e não conseguiu vencê-lo. Muito tempo antes, durante uma hora, os dois rapazes se defrontaram, também, ficando a luta sem vencedor nem vencido. Pergunto: por que o Gracie não aplicou um golpe fatal no adversário, já que o jiu-jitsu, pela teoria da família, é tão poderoso? Evidentemente, não pôde. Mas os Gracie ensinam: uma pessoa chega, levanta o braço para você, então você lhe aplica êsse golpe e o resultado é essa queda e essa atitude vencedora. Tudo rápido. Passarito levantou o braço centenas de vêzes para Carlson, até lhe aplicou vários murros, e Carlson não conseguiu lhe aplicar um só golpe de jiu-jitsu.

Da primeira luta, Carlson saiu com o ombro deslocado ou coisa que o valha, sendo obrigado a engessá-lo. E logo correu a versão de que Passarito não fôra vencido por êsse fato. Se Carlson tivesse em condições físicas perfeitas liquidaria com o adversário. Na segunda luta, durante mais de duas horas, permaneceu em condições físicas e não venceu Passarito.

Ora, o que se conclui de tudo isso é que na luta corpo-a-corpo o que predominam são as condições físicas, é a fôrça, é a resistência. Ou, então, a total indiferença e ignorância pela defesa pessoal mais instintiva. Carlson meteu seu pé entre as pernas de Passarito(gesto clássico para a derrubada do adversário, seguido da montada e vitória final e rápida do adversário, segundo a teoria Gracie). Mas não ocorreu a derrubada porque Passarito retezou a perna e o outro não pôde aplicar o princípio da "alavanca". Nem uma só vez, em duas horas, o jiu-jitsu derrubou a "luta livre".

De tudo isso se conclui que o jiu-jitsu não é o que propalam os Gracie. E' um sistema excelente de defesa pessoal, principalmente para aquêles que não conhecem dêle coisa alguma, para um leigo e fraco. Se fôr forte, se tiver fôrça para retezar uma perna e segurar os braços do outro, evitando o estrangulamento, lutarão durante duas horas, ficarão ambos cansados, esfalfados, mais mortos que vivos, mas um não vencerá o outro.

Foi o que se viu em duas oportunidades, nas duas vêzes em que Passarito e Carlston lutaram".

Aumento dos médicos

Do médico Hugo Pedro da Cunha sôbre o aumento de vencimentos da classe:

"O antigo projeto 1082 continua engavetado numa das comissões do Senado. Depois de uma luta longa e titânica, cheia de lances negativos, o projeto conseguiu sua aprovação final na Câmara, para logo depois seguir para o Monroe.

Houve um momento de grande fé na rápida discussão, aprovação e encaminhamento à Presidência. Mas os fados assim não entenderam. Uma centena de emendas de poucos senadores faz com que o projeto, que há três anos caminhava no Legislativo, não fosse possível ser votado nos últimos dias de dezembro.

Vieram as sessões extraordinárias de janeiro e fevereiro e as coisas continuaram mal paradas. No tumulto dos dias que passam ainda não foi possível discutir o projeto por falta de "quorum". Nem as Comissões falam, nem o plenário toma conhecimento. Enquanto isso a vida do médico se torna difícil, prejudicando com isso a vida do cliente.

Não acreditamos na situação instável em que vivemos, possam os profissionais da medicina com tôda abnegação possível atender, com o respeito que exige a vida humana, a clínica sem os recursos modernos e caros de que dispõe a Ciência Médica. Não defendemos um privilégio. Não desejamos um absurdo. A nossa finalidade de atender o cliente com todos os recursos modernos nos obriga a atentar na situação econômica precária dos médicos assalariados, ante à revolucionária inversão de valores e a crise por que passa a Nação".

Saneamento da Amazônia

O sr. Mário Pinotti está realizando, incontestàvelmente, uma grande obra no Brasil, na luta heróica e pertinaz contra a malária, já tendo contado êxitos decisivos. O ilustre cientista patrício, declarou, há bem pouco tempo, que aquêle mal está pràticamente extinto em nosso país, pois em vários setores onde a moléstia tinha maior incidência já não existe o menor sinal dela.

Chegou, agora, a vez da região Amazônica. O sr. Mário Pinotti assinou um convênio com a Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, mediante o qual o Serviço Nacional da Malária dedetizará inicialmente 200 000 habitações nos Estados do Amazonas e Pará, e nos Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá, assim como em diversas zonas de Goiás, Mato Grosso e Maranhão. Além disso, serão fornecidos às populações locais medicamentos para imunizar o homem rural contra a transmissão da enfermidade pela aplicada do mosquito.

Êsse trabalho de saneamento que vem sendo feito pelo eminente sanitarista lhe traz uma verdadeira consagração. O sr. Mário Pinotti é credor da gratidão dos brasileiros. O que é necessário é que êstes conheçam que os seus ídolos e seus heróis não são sòmente jogadores de futebol ou artistas de rádio. Êles existem nas altas camadas da ciência, onde o sr. Mário Pinotti ocupa um lugar de relêvo.

Weygand não acredita em revolução

Kingsbury Smith



Gen. Weygand

PARIS — O general Maxime Weygand, comandante em chefe das Fôrças Armadas da França na última guerra, ridicularizou hoje as informações recentemente publicadas nos Estados Unidos de que a França poderia expor-se a uma revolução e a um golpe le Estado militar pelas questões de política exterior.

Em declaração exclusiva para o "International News", o homem que ordenou a rendição dos Exércitos da França à Alemanha Nazista num dos períodos mais críticos da história francesa, declara que o povo de França reagiria violentamente contra qualquer tentativa de golpe de Estado militar. Acrescentou que não acreditava que houvesse algum perigo de revolução ou golpe militar de Estado, dizendo que a França não "é um país do Oriente Médio". Referindo-se, evidentemente, ao que ocorreu no Egito, Irã, Síria, e outros Estados do Oriente próximo.

Weygand, que é atualmente membro da Academia Francesa, o instituto dos homens notáveis do país, respondeu a uma série de perguntas apresentadas pelo correspondente do INS a êle, e a outras figuras destacadas da política e do militarismo franceses.

As perguntas se basearam nas informações recentemente divulgadas em uma revista norte-americana, segundo a qual a França poderia "expôr-se a uma revolução e golpe de Estado militar no caso de perder a guerra na Indo-China e não ratificar o Tratado do Exército Europeu.

Indagado, inicialmente, se o possível fracasso na solução satisfatória dos grandes problemas exteriores da França, como o da Indo-China, e o tratado da Comunidade de Defesa Européia, poderiam causar uma revolução ou um golpe de Estado na França, respondeu o general Weygand:

— "Creio que o povo norte-americano não conhece bem a França. Pessoalmente, não creio que a França corra tal perigo".

As demais perguntas do jornalista no INS, o general Weygand, afirmativamente declarou:

— "Acredito que o povo francês reagiria violentamente contra qualquer tentativa de golpe de Estado militar. A França não é um país no Oriente Próximo". "Considero que os problemas atuais não são fáceis de resolver; entretanto, o povo francês será capaz de encontrar soluções para êstes problemas sem necessidade de uma revolução". — (INS).

Ciência ao Alcance de Todos

VOANDO A MIL QUILÔMETROS POR HORA

PODE-SE dizer que a idéia da jacto-propulsão não é nova, pois, já no primeiro século da era cristã, Heron da Alexandria, filósofo, mecânico e geômetra, inventou um aparelho baseado neste princípio. O aparelho chamava-se eilipila, mas naqueles tempos não demonstrou utilidade prática. Consistia numa esfera com dois orifícios pelos quais se dava o escapamento do vapor que o fazia girar. Serviu, entretanto, para demonstrar pràticamente um princípio desde então bastante utilizado pelos homens de ciência. Graças, a maiores conhecimentos no campo dos metais e suas propriedades, a sua aplicação últimamente tem avançado com decididos proveitos.

O princípio da propulsão a jacto é simples. Baseia-se na mistura do ar com um gás qualquer dentro da câmara. O gás, depois de comprimido e aquecido, é feito explodir, provocando uma reação; escapa, então, por um tubo especial, com grande velocidade, produzindo fôrça capaz de impulsionar um avião. Êste sistema de propulsão tem influído e continuará a influir na velocidade, eficiência e confôrto das aeronaves, revolucionando as aplicações no sempre crescente domínio da aeronáutica. Suas possibilidades são incalculáveis, e os técnicos ativam suas pesquisas com extraordinário interêsse, animados pela certeza dos resultados. Dentro em breve ver-se-á a generalização do uso do avião como meio de transporte ao alcance de todos, segundo já antevêem os entendidos no assunto. Em uma ou duas décadas, pequenos aviões, do tipo helicoptero talvez, acionados pela jacto-propulsão, serão para as famílias o que é o automóvel atualmente.

ENTRE o têrmo jacto-propulsão tipo foguete há bastante diferença, conquanto os dois métodos se baseiam no mesmo princípio. A diferença é que o foguete leva na sua própria câmara o elemento explosivo e o oxigênio necessário para produzir a combustão, ao passo que o sistema de jacto requer sòmente o combustível, e êste se inflama utilizando o ar da própria atmosfera.

O primeiro motor a jacto foi construído na América pela G. E., mediante desenhos fornecidos pelos inglêses. No decorrer dos últimos dez anos, o empenho de se conseguir maior rendimento — o empuxo de que os motores a jacto tiram sua potência — levou os projetistas a aumentar a fôrça dos motores sem modificar completamente o seu desenho.

Devemos mencionar aqui dois pontos interessantes. Quando começaram a ser feitas experiências com motores a jacto verificou-se que, se fosse injetado água ou uma mistura de água e álcool no sistema de combustão ou no orifício de admissão do compressor, aumentaria em 15 % o empuxo. Contudo, a quantidade de água que se tem utilizado para êsse fim é considerável, de sorte que o recurso sòmente se torna útil em condições especiais, como, por exemplo, quando se torna necessário um empuxo adicional para pôr em movimento o motor dos aviões.

O segundo ponto se refere ao que se denomina reaquecimento de escape. O motor a jacto básico trabalha com uma mistura de combustível e de ar, porque ainda não se pôde projetar um novo tipo de turbina para trabalhar com misturas mais ricas.

Ajuntando-se e queimando-se o combustível no escapamento, depois da mistura ter saído da turbina, pode-se aumentar apreciàvelmente a velocidade do empuxo. Mas, ainda neste caso, o problema do calor e de combustível adicional faz com que êste sistema sòmente seja prático quando se torna indispensável aumentar, excepcional e temporàriamente, a fôrça de impulsão.

HÁ muitos anos que em vários países se procurava fazer a aplicação prática da propulsão a jatco na aeronáutica. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, porém, no decurso da última guerra, chegou-se a resultados que possibilitaram a solução do problema. Agindo simultaneamente em campos experimentais diferentes, os técnicos das duas nações reuniram afinal as suas conclusões e produziram o avião de propulsão a jacto.

O aperfeiçoamento do turbo-compressor de alimentação adicional facilitou imensamente, nos Estados Unidos, a remoção dos obstáculos então existentes quanto à resistência dos metais; enquanto que, na Inglaterra, vinha o tipo ideal do motor a jacto aplicável ao aeroplano. A combinação das suas aplicações foi o objetivo dos especialistas inglêses e americanos interessados em melhorar cada vez mais os motores como os materiais.

A história dos motores a jacto nos Estados começou, pode-se dizer, em setembro de 1941, quando o general Arnola, já falecido, pediu à G. E. para projetar e construir um motor baseado no motor britânico Whitte. O primeiro vôo com êsses motores de construção norte-americana ocorreu em 2 de outubro de 1942.

EFEMÉRIDES

7 DE ABRIL

1760 — 1831 — O Imperador Pedro I abdica em favor do seu filho o príncipe D. Pedro de Alcântara, em consequência do movimento militar chefiado pelo brigadeiro Lima e Silva.

18.5 — Realiza-se, em todo o Brasil, o pleito eleitoral para Regente Único, sendo eleito o padre Diogo Antonio Feijó, que já fora Ministro da Justiça na Regência Trina.

1846 — Nasce, em Campos, Luiz Felipe Saldanha da Gama.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje: 13º dia.

PENSIONISTAS:

Diverses Pensões da Guerra — fôlhas 7236/7251 — letras F a Z. Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento — fôlhas 7350 — letras A a Z.

Com o Departamento de Obras da P.D.F.

Os moradores da Rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, estão reclamando providências do Departamento de Obras da Prefeitura, contra a construção que está sendo feita no terreno ao lado do n.º 407. O material está acumulado nas calçadas e no próprio leito da rua, visto que o terreno onde o edifício vai se erguendo se encontra totalmente tomado pelas obras.

As posturas municipais proibem o acúmulo de material de construção nas calçadas. Por isso os moradores daquela rua solicitam providências ao Departamento de Obras, no sentido de impedir a transgressão.

Material de Volta Redonda para Guandu

O presidente da República autorizou Volta Redonda a fornecer 400 toneladas de chapas laminadas à firma empreiteira da construção da adutora do Guandú, para a fabricação dos tubos de aço necessários ao prosseguimento do serviço de adução de água para o abastecimento da cidade.

A encomenda deverá ser entregue ainda êste mês. O material em questão escasseia no mercado, representando a contribuição de Volta Redonda, um grande passo para a abreviação das obras daquela adutora.

Segue para a Bahia o Ministro do Trabalho

Atendendo convite de organizações das classes produtoras e entidades sindicais operárias locais, segue, amanhã, para Salvador, na Bahia, o Ministro Hugo de Faria. Além de sua espôsa e filha, o titular do Trabalho far-se-á acompanhar de uma pequena comitiva composta do deputado Augusto Viana, secretário da Confederação Nacional da Indústria, e senhora; José de Paula e Silva, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo, e senhora; Wilson Júlio de Miranda, presidente da CTOS, e senhora; Antônio Alves de Abreu, oficial de gabinete, e José Gomes Talarico, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho.

Depoimento impressionante

MAURICIO DE MEDEIROS

QUANDO apareceram as primeiras notícias sôbre o discurso que o sr. Perón teria pronunciado em uma reunião de militares argentinos dando-lhe o caráter de secreto, não me deixei impressionar pelas revelações nêle contidas sôbre entendimentos que seu autor teria tido com o sr. Getúlio Vargas, quando êste era um simples candidato à Presidência da República.

As tentativas de envolver o Brasil em uma política internacional de feição argentina não podiam constituir surprêsa para quem acompanha a política de Perón. Depois de dominar o seu país, dêle eliminando qualquer partido de oposição, o sr. Perón, como todo ditador desde Napoleão até Hitler, procuraria inevitàvelmente expandir-se além fronteiras. Geralmente, quando os ditadores assumem essa atitude de pretensa hegemonia nas relações externas, afaga a vaidade dos povos que governam. Ter procurado arrastar o candidato Getúlio Vargas a uma política que lhe facilitasse êsse caminho era perfeitamente explicável. Ter, porém, acreditado que qualquer compromisso assumido nesse sentido pelo candidato seria cumprido em caso de ascensão ao Poder, já isso era ingenuidade.

No fundo, o sr. Perón raciocinava à sua maneira, pensando que no Brasil um Presidente da República pode agir livremente em tudo, inclusive em política internacional. No seu país, prendendo deputados, cassando mandato dos adversários e confiscando jornais de oposição, tudo lhe é possível. Aqui, com uma Constituição em pleno vigor, as coisas são diferentes.

Que o sr. Getúlio Vargas tivesse assumido qualquer compromisso com Perón, antes de ser Presidente da República, provava apenas uma fraqueza momentânea, mas não chegava ser um atentado ao nosso país. Por isso me pareceu de pouca relevância a revelação contida no documento divulgado, do qual eu só extraia a conclusão de que o sr. Perón fôra ingênuo.

Agora, porém, com a publicação do impressionante depoimento do ex-chanceler brasileiro João Neves da Fontoura as coisas tomam um aspecto muito mais grave, não pelos compromissos do candidato, mas pelas manobras insistentes de Perón para que o presidente executasse o prometido.

Emissários sôbre emissários de Perón vinham à Capital do Brasil procurando obter atos que modificassem a sua política externa e, tudo isso, à revelia de seu chanceler. Êste nos narra agora como procuraram envolvê-lo e como reagiram, diante de sua atitude na defesa da política tradicional do Brasil. Foram episódios da mais alta gravidade. E da narrativa clara, positiva e documentada do sr. João Neves pode-se concluir que foi a sua resistência que impediu que os compromissos assumidos com Perón fossem levados a efeito.

O Brasil fica a dever ao sr. João Neves mais êsse serviço, pois nada o teria diminuído tanto no conceito internacional do que vê-lo caudatário de uma política continental contrária às suas tradições e conduzida pela Argentina de Perón.

De modo que as conversas de Perón com o candidato Getúlio Vargas poderiam ter tido efeitos os mais lamentáveis sôbre a nossa política externa. E' o que se deduz do sensacional depoimento do sr. João Neves.

Não creio, porém, que o sr. Getúlio Vargas possa divulgar as minúcias dêsse episódio, depois que, aqui pelo menos, o representante oficial da Argentina contestou a existência do discurso de Perón no qual se revelava tal episódio. Se o autor da revelação de um fato contesta que a tenha feito, como pode a outra parte explicar de público êsse fato?

O depoimento do sr. João Neves não deixa dúvidas quanto à verossimilhança das revelações. Mas se estas são desmentidas por quem fala com nome de seu autor, não vejo como exigir do sr. Getúlio Vargas que as explique. Nem me parece necessário que o faça, ao menos por ora. A opinião pública já está suficientemente esclarecida pela palavra firme, nítida e impressionante do sr. João Neves.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	42-5574
Gerente	43-3930
Gerência	27-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-1472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	13-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3882.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Quatro Bilhões de Cruzeiros os Empréstimos do BNDE

O sr. Walder Sarmanho fala ao DIÁRIO CARIOCA sôbre os planos de desenvolvimento — Produção animal, transporte e energia os principais problemas

O ministro Valder Sarmanho declarou ao DIARIO CARIOCA que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico espera arrecadar, em cinco anos de vigência da lei do Congresso, que criou fundos para aquêle instituto de crédito, 12 bilhões de cruzeiros contra uma demanda de 21 bilhões e 100 milhões de cruzeiros. Adiantou-nos que o Conselho de Administração e a Diretoria estão classificando os pedidos de financiamento já recebidos, obedecendo a rigorosa ordem de prioridade, dentro de cada um dos 3 setores da economia nacional: agropecuário, transporte, energia e industrial, mediante o que se verificará o que é mais urgente e essencial, e, ainda, o afastamento daqueles que não poderão ser atendidos por falta de recursos. E o Congresso — afirmou — oportunamente, receberá do Poder Executivo informações sôbre os projetos que, pelas razões já expostas, não poderão ser financiados, a despeito de sua essencialidade.

4 BILHÕES DE CRUZEIROS DE EMPRÉSTIMOS

Entre empréstimos concedidos e contratados, já em fase final, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, segundo nos declarou o ministro Valder Sarmanho, a cifra já ascende a 4 bilhões de cruzeiros. Os empréstimos assinados somam Cr$ 2.304.000.000,00.

PRODUÇÃO ANIMAL

O presidente do B.N.D.E. salientou que todos sentem as deficiências pertinentes à produção animal, mas, até aqui, poucos procuraram conhecê-las em sua profundidade. O Banco — afirmou-nos — promoveu, em cooperação com técnicos do Ministério da Agricultura, um acurado estudo econômico da matéria e chegou à conclusão de que há uma infinidade de matadouros municipais que ainda obedecem a processos primitivos, onde somente, a rigor, se aproveita a carne. São abatidos cêrca de 4 milhões de cabeças por ano, nesses matadouros e os sub-produtos que deixam de ser aproveitados representam 1 bilhão de cruzeiros. Como se vê — disse — o desperdício é grande.

RAZÃO DA FALTA DE CARNE

Indicou que a população bovina do Brasil Central é calculada em cêrca de 30 milhões de cabeças, e, apesar disso, há falta de carne nos principais centros consumidores. Motivo: os centros de criação estão situados a 1.000 quilômetros de distância daqueles centros, e note-se, os animais, em geral, vêm a pé e levam de 4 a 5 meses para chegar aos centros de matança, quando perdem cêrca de 20% de seu pêso.

Necessitamos, portanto — afirmou — de construir mais próximos dos centros de criação, matadouros modelo com suficientes câmaras de congelação, entrepostos-frigoríficos, transportes-frigoríficos tanto marítimos, como rodoviários e ferroviários, levando-se em conta número e capacidade dos vagões, caminhões e navios.

O Ministro Walder Sarmanho informou-nos que tal estudo, constante da primeira etapa, já foi submetido à apreciação do Ministro da Agricultura que, por seu turno, o encaminhará ao Presidente da República.

SILOS E ARMAZÉNS

Revelou-nos, ainda, o Ministro Walder Sarmanho que um estudo econômico sôbre silos e armazéns, está sendo procedido pelo BNDE, também, em cooperação com o Ministério da Agricultura. O titular da pasta — disse — reuniu os planos Bylngton, Butler os regionais do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo e entregou a êste Banco, que após a conclusão daqueles estudos poderá melhor conhecer a localização, capacidade e destino dos referidos silos e armazéns, bem como as facilidades de transporte para rápido escoamento da produção agrícola. Ficará assim o BNDE habilitado a decidir sôbre os pedidos de financiamento que lhe forem apresentados por emprêsas particulares, sociedades de economia mista e autarquias.

TRANSPORTES

Com relação ao problema de transportes — disse-nos — o Banco do Desenvolvimento Econômico já concedeu dois empréstimos à Central do Brasil: o 1.º no valor de Cr$ 1.180.000.000,00 e, o 2.º, de 279 milhões de cruzeiros, destinado êste à aquisição, no Brasil, de reboques para os trens suburbanos. O Banco cooperou, ainda nas garantias de financiamento em moeda estrangeira àquela ferrovia, no valor de 12,5 milhões de dólares para o Projeto n.º 3 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, além de 19,5 milhões de dólares, financiados pelo Banco Internacional e pela Metropolitan Vickers. Fizemos empréstimos à Estrada de eFrro Paulista e à Santos-Jundiaí, para aquisição de freios e engates e construção de um oleoduto, respectivamente.

Conforme foi noticiado — prosseguiu dizendo — concedemos também, à Viação Férrea do Rio Grande do Sul um empréstimo de 750 milhões de cruzeiros, estando prestes a serem assinados outros com a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina e Goiás. Vários empréstimos encontram-se ainda em estudo, solicitados por outras estradas de ferro do país.

ENERGIA ELÉTRICA

Focalizando o problema de produção de energia elétrica, declarou-nos que o Banco já fêz um adiantamento de 120 milhões de cruzeiros à Cia. Hidrelétrica de São Francisco, tendo financiado 180 milhões de cruzeiros à Cia. Hidrelétrica do Rio Bonito sociedade de economia mista organizada pelo Estado do Espírito Santo e está prestes a assinar contrato com o Estado da Bahia para a Sociedade de Economia Mista do Funil, no total de 226 milhões de cruzeiros. O Banco, como agente do Tesouro Nacional, está negociando contrato de garantia com a Usina de Paranapanema, em São Paulo, relativo ao financiamento de 10 milhões de dólares pelo Banco Internacional.

SETOR INDUSTRIAL

No setor industrial — disse-nos — coube à Cia. Nacional de Alcalis um empréstimo do valor de 180 milhões de cruzeiros e cooperou o BNDE para o empréstimo de 9 milhões de dólares, realizado por Bancos franceses. A Celpan recebeu 27 milhões de cruzeiros, para ampliação de sua capacidade frigorífica. Até êste momento o BNDE tomou parte ativa nos empréstimos, totalizando 172 milhões de dólares, concedidos pelo Eximbank e pelo Banco Internacional.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAIS

Concluindo sua entrevista, o Ministro Walder Sarmanho disse que os principais problemas do Brasil foram distribuídos em três grupos: grupo agropecuário; grupo industrial e grupo transporte-energia, observando-se, sempre, com relação ao segundo sua contribuição para o balanço de pagamentos do país, no que tange à produção de divisas, através da exportação, ou sua economia, através das substitutivas de importação.

O SESC ao Comércio

O Conselho Regional do SESC, no Distrito Federal, reunido extraordinàriamente, tomou conhecimento de uma nota publicada pela Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Face à redação de tal nota, aliada ao fato de haver concomitantemente aparecido nos mesmos jornais que lhe deram divulgação, tanto quanto possível lado a lado, a transcrição de comentário em que ataca pessoalmente alguns dos Conselheiros desta Instituição, entende êste Conselho Regional que é de seu dever vir por sua vez a público, a fim de manifestar sua estranheza diante da forma com que os responsáveis pela distribuição da nota referida se propuseram a tratar de um problema que, segundo êles próprios, não lhes dizia respeito.

Na realidade, depois de afirmarem que nada têm a ver com a Administração do SESC, falam em estudo e proposição de medidas.

Ora, se confessam desconhecer a Administração do órgão assistencial das classes patronais do Comércio e se proclamam, além disso, como aliás é verdade, a nenhuma ingerência legal da Associação naquele organismo, como, honestamente, vir a público senão para dizer apenas e exatamente isso?

Mas fomentar a desconfiança contra uma entidade da própria classe, lançada a esmo por um par de críticas apressadas de jornalistas mal informados, ainda que de boa fé, quando declaram na mesma nota que não dispõem de elementos para tanto, faz pensar em leviandade impossível de misturar a linha impecável da austera condutora, herança preciosa que os atuais diretores da Casa de Mauá receberam de seus antecessores.

Além disso, divulga a referida nota inverdades flagrantes que é de lamentar hajam encontrado eco no seio da Diretoria de uma associação de classe, associação e classe a que pertencem os homens responsáveis pela Administração do SESC.

Diz a nota que, de algum tempo a esta parte, está sofrendo o SESC "uma campanha tenaz e constante que vem repercutindo, tristemente, no Parlamento, no Tribunal de Contas, na Imprensa, e em vários setores da Administração pública e das classes produtoras".

Ora, isso não é exato. No Parlamento, nas raras vêzes em que se discutiu o SESC, sempre foi a natureza jurídica do organismo, se entidade de direito público ou privado, o objeto dos debates.

Quanto as suas atividades assistenciais, ao contrário, lá estão insertos aos Anais de ambas as Casas do Congresso votos de louvor, para quem se interessar pela apuração da verdade.

No Tribunal de Contas da União, a quem o SESC presta pontualmente suas contas, muito embora a tanto não se julgue legalmente obrigado, o que se tem verificado é a aprovação regular dessas contas.

Onde, então, a triste repercussão de tenaz campanha a que se referem os responsáveis pela nota?

Na Imprensa? Aí, há que separar o jôio do trigo.

Pela sua própria natureza de veículo de informação podem jornais, revistas, publicações de tôda a ordem, servir de meio a divulgação de informes e notícias falsas, transmitidas de boa fé.

Não é provável, também, que a Associação haja recebido de seus associados reiterados apêlos e advertências sôbre a maneira com que vem sendo o SESC Regional administrado.

Mas, se é verdade, então a negligência de seus diretores seria manifesta, pois não se compreende o açodamento com que se atende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer (procuraram, e tinham meios para isso) se razão assistia a qualquer de seus associados, que lhes levava reclamo apurar dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interêsse dos comerciantes, que é o SESC.

Inadmissível seriam acreditar não o soubessem os diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que coibissem possíveis desmandos na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a temer. Quase oito anos de linha inatacável de conduta falam por ela, onde não existem sequer, votos preponderantes: repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da Instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quadro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com mais um representante sindical de categoria ainda não agrupada em Federação e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Tôdas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a Instituição são determinadas por deliberação conjunta dêsse Conselho.

Subordina-se êsse Conselho, por sua vez, a um Conselho nacional e os atos dos Regionais são, aí, reexaminados.

Tudo isso volta a ser esmiuçado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de indicação governamental, alheia, portanto, à classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, espontâneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, no Tribunal de Contas da União, onde vêm sendo aprovadas normalmente.

A ignorância dêsse sistema não pode ser alegada por todo aquêle que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminosa negligência.

E', por isso, de estranhar o teôr da "nota" distribuída pela diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentá-la como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gôsto em assunto que não lhe diz respeito, nada mais fêz que endossar acusações descomprovadas a um grupo de representantes sindicais do comércio, sem lhes conceder sequer o comezinho direito de defesa, pelos meios e modos legais, como é de se esperar da dignidade e da decência de homens respeitáveis, que não se podem deixar escorregar para o perigoso e movediço terreno das questões pessoais, onde a razão cede passo à violência e a infâmia e a calúnia substituem quase sempre a verdade e a justiça.

A obra do SESC, em todo o Brasil, é inatacável. Entre nós, no Distrito Federal, falam melhor do que simples palavras, sua Maternidade, seus Postos e Casas do Comerciário, a Colônia de Férias em Bom Clima, o prêmio Departamento Nacional da Criança obtido graças aos melhores índices técnicos de que se tem notícia na América Latina em serviços de assistência a maternidade e ao parto, as crianças que brincam e aprendem em seus Jardins de Infância, a dor que acudimos, o problema que auxiliamos a resolver.

Tudo isso é realmente, concreto, palpável e só não o vê quem não quer.

As medidas tomadas pela direção regional do SESC e que estão sendo apressadamente apreciadas por certos órgãos da imprensa, obedeceram as recomendações do SESC Nacional e aos próprios princípios fixados na lei que criou êsse órgão assistencial.

A fim de possibilitar a implantação de serviços de assistência especializada a comerciantes e comerciários, não apenas novos servidores foram admitidos, aliás com padrões de vencimentos inferiores aos recentemente fixados pela União para os ocupantes de cargos equivalentes mas também se verificou a dispensa dos que não mais poderiam prestar colaboração, dentro do alto padrão de aprimoramento que se está dando às atividades do SESC.

Nossas portas e nossos livros sempre estiveram e continuarão abertos para todos os que têm o direito e o interêsse legítimo em comprová-lo à maneira de São Tomé.

A enorme alegria de haver ajudado a edificar obra dêsse mérito, tem pago de sobêjo uma ou outra crítica injusta as vêzes desabrida, resvalando para o calão e a ofensa, mas que acabam por anular-se sòzinhas, sucumbidas ao próprio excesso e violência.

A obra do SESC não será destruída com afirmações vãs ou insultos a seus dirigentes.

Ela se comprova no presente e se comprovará para posteridade com as inúmeras manifestações de gratidão da nobre classe dos comerciários cariocas.

CONSELHO NACIONAL DO SESC

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios desenvolvidos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,70	153,70
Libra (compra)	147 40	147,40
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	161,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	56,30 a	56,50
Dólar (compra)	55,00 a	55,30
Libra (venda)	160,00 a	162,00
Libra (compra)	155,00 a	157,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1406	5.9035
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Os negócios da Bôlsa foram regulares e os seus trabalhos estiveram animados. Cotaram-se em condições de firmeza as apólices nominativas da União. As ao portador, as de S. Paulo e as Obrigações de Guerra regularam sustentadas. Ficaram as apólices de Minas de sorteio, estáveis e os outros títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
117 Unif.	730,00
20 D. Emis. Nom.	730,00
366 Idem	735,00
3 Idem port.	825,00
350 Idem — Emp. Antigos	775,00
253 Reajustamento Obrgs.:	825,00
10 T. Nac. 1930	850,00
50 Idem	860,00
20 Idem 1939	870,00
40 Ferroviárias	860,00
20 Guerra Cr$ 100,	85,50
14 Idm Cr$ 200	171,00
50 Idem Cr$ 1.000,	885,00
2 Idem Cr$ 5.000,	4.430,00
20 Idem	4.435,00
ESTADUAIS — Apls.:	
20 E. Santo pt.	430,00
10 Minas 5% pt.	360,00
8 Minas 1934 pt. 1.ª s.	117,00
113 Idem 3.ª série	108,00
30 Idem	109,00
100 E. Rio-Elet. 3.ª série C/Juros	860,00
4 S. Paulo	175,00
4 Idem IV Centenário	400,00
350 Idem Unificadas	595 500
15 Idem Uniformizadas	790,00
72 Idem	795,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
654 Dec. 1535	155,00
D. PARTICULAR:	
BANCOS — Ações:	
500 Crédito Pessoal Cr$ 100, — Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
25 Frota Barreto Cr$ 500,	600.00
600 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200, — port.	185,00
150 Brahma Pref. Cr$ 200,	900,00
24 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.090 00
66 Indústria Brasileira de Regeneração de Oleos — Cr$ 1.000,	1.100,00
50 Industrial Minas Gerais Cr$ 1.000,	1.000,00
40 B. Mineira pt. Cr$ 100,	2.085,00
200 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,	1.050,00
31 Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000,	470,00
150 Valéria S. A. Cr$ 200,	228,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e mal colocado, verificando-se baixa significativa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 365,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	374,60
Tipo 4	372,20
Tipo 5	369,80
Tipo 6	367,40
Tipo 7	365,00
Tipo 8	361,00

PAUTA — E. de Minas — Café mum. Cr$ 37,20, idem fino Cr$ 47 00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	11.529
Total	11.529
Desde 1.º do mês	37.988
Desde 1.º de julho	3.500.037
Idem e ano passado	2.426.414
EMBARQUES	
Europa	22.392
Africa	4.493
América do Norte	—
Total	26.885
Desde 1.º do mês	34.659
Desde 1.º de julho	2.946.269
Idem e ano passado	2.364.532
Existência	361.533
Café desp. p/entrega	91.395

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	S/V	361,00
Maio	370,00	362,50
Junho	372,00	365,00
Julho	369,90	361,20
Agôsto	363,00	358,00
Setembro	362,00	353 00

Vendas — Nada.
Mercado — Calmo.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	S/V	S/C
Maio	371,00	364,50
Junho	372,10	367,00
Julho	370,20	363,20
Agôsto	363,00	359,00
Setembro	363,00	355,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 43.194 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entradas nada. Saídas 315. Existência 29.521 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Banha - caixas	—	250
Arroz - sacos	3.415	2.872
Farinha - sacos	500	1.220
Feijão - sacos	4.371	1.500
Milho - sacos	12.542	1.300
Açúcar - sacos	1.240	4.500
Charque - fardos	—	—
Manteiga - quilos	2.171	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, 2.8168 comp. e 2.8181 venda.
Montreal, tel., por 102.26 comp. e 102.12 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro por Cr$ 1,78 comp. e 1,83 venda.
Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9975 comp. e 2.0000 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 6
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.
Montreal, tel., por 102.00 comp. e 102.06 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,76 comp. e 1,81 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por 1.9975 comp. e 2.0000 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por 32,40 comp. e 32,50 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 6
Abertura:
Londres, a vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 159.00 comp. e 164.00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por $, 2.7594 comp. e 2.7606 venda.
Berna, por F., 12.2225 comp. e 12.2250 10.6562 venda.
Amsterdam, por F., 10.6537 comp. e 10.6562 venda.
Paris, tel., 98312 comp. e 983.37 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 140.32 comp. e 140.37 venda.
Estocolmo, por K., 14.5512 comp. e 14.5525 venda.
Copenhague, por K., 19.43 comp. e 19.4350 venda.
Oslo, por £ F., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.75 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 12.68 compra e 12.81 venda.

LONDRES, 6
Fechamento:
Londres, a vista, por £ sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 159,00 comp. e 164,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por 2.7600 comp. e 2.7606 venda.
Berna por F., 12.2212 comp. e 12.2225 20.0175 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Copenhague, por £ K., 19.4250 comp. e 19.43 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 12,75 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 12.68 com. e 10.75 venda.
Amsterdam, por F., 10.65 comp. e 10.6525 venda.
Paris, tel., por K., 983.25 comp. e 983.50 venda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F. 140.35 comp. e 140.40 venda.
Estocolmo, por K., 14.5512 comp. e 14.5537 venda.

BUENOS AIRES, 6
Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100,	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100,	1.394,75	1.394.75

MONTEVIDEU, 6

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra P	8.58	8,57
s/Londres, a vista, por £, t/compra P	8,64	8,62
s/Nova York, a vista p. $100, t/compra P	308 00	307,25
s/Nova York, a vista, p. $100, t/venda P	308,50	307,75

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 6

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	470,50	470,00
N. 4 - Est. Santos	447,50	446,50
N. 4 - S/Descrição	411 50	410,50
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	21.728	14.220
Entradas	25.001	25.007
Existência	1.763.524	1.760.251
Saídas	8.773	16.680

TÊRMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	500,90	500,90
Maio	508,90	509,50
Julho	519,90	519,90
Setembro	526,40	526,40
Dezembro	527,90	527,90
Janeiro 1955	530,40	530,40
Março, 1955	523,50	534,50
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Est.
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	504,90	500,90
Maio	516,90	512,90
Julho	523,50	519,90
Setembro	529,60	516,90
Dezembro	530,90	527,90
Janeiro, 1955	535,50	532,50
Março, 1955	534,50	532,50
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Fraco

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 6
Preço disponível tipos 7 - 8 Cr$ 289,00 por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Fech. Ant.	Ab. 11,30	—	13,30	Fech.	
Maio	93.50	94.65	94.52	93.80	92.95
Julho	95.70	95.25	94.77	94.00	93.25
Setembro	92.95	94.51	94.00	92.90	93.55
Dezembro	92.45	94.35	93.50	92.45	92.35
Mço. 1955	92.40	93.95	93.00	91.95	91.95

ABERTURA
Alta de 115 a 195 pontos, muito firme.
Vendas — 11.250 sacas.
Às 11.30 horas:
Alta de 100 a 105 pontos, firme.
Às 15.30 horas:
Alta de 30 e baixa de 5 pontos, fraco.

FECHAMENTO
Baixa de 5 a 55 pontos, acessível.
Vendas — 78.500 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955, foram de negócios. No fechamento as cotações de março foram nominais, as de julho, dezembro e março de 1955, foram de vendedores e as de setembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK 6
(Estritamente mole)

N. 2	94.00	93.50
N. 4	94.00	93.50/93.75
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 6
POSIÇÕES EM ABERTO:
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	363	90.750
Junho	538	134.500
Setembro	570	142.500
Dezembro, 1954	874	218.500
Março, 1955	338	84.500
Total	2.683	670.750

AÇÚCAR

RECIFE, 6

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	34.614	24.246
Desde 1.º de set.	6.767.893	6.733.279
Exportação	23.700	—
Existência	1.851.058	1.842.144
Consuco	2.000	4.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 6

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	159.746	159.746
Exportação	—	—
Existência	2.008	2.708
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 6
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

Abril	n/c	n/c
Maio	21,40	21,40
Julho	21,60	21,60
Outubro	22,50	22,50
Dezembro	22,70	22,70
Março, 1955	23,10	23,15
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	23.07	22,87
3½	22,93	22,73
4	22,73	22,53
4½	22,27	22,07
5	21.53	21,33
5½	20,67	20,47
6	18,60	18,27
6½	17,13	16,60
7	16,33	16,13
8	15,40	15,13
8	15,13	14,87

NOVA YORK, 6
American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34 32	34,24
Julho	34,47	34,41
Outubro	34,11	34,03
Dezembro	34,07	34,02
Março, 1955	34,18	34,17
Maio, 1955	34,21	35,10
Amo, Alp. Milds.	—	35,10

Na abertura irregular com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 4 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Maio	55,10	55,08
Julho	53,55	53,49
Setembro	52,40	52,27
Dezembro	49,25	49,04
Março, 1955	46,53	46,44

Na abertura muito firme com alta de 92 a 100 pontos.
No fechamento firme, com alta de 79 a 98 pontos.
Vendas — 155 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 6
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.1500	2.1762
Julho	2.1300	2.1412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	29- 0- 0	29- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28- 0- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Royal Dutch Petroleum		
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	13- 0- 0	73- 0- 0
Shell Transport & Trading	5- 0- 0	5- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	7- 0- 0	7- 0- 0
City of São Paulo Improvements and	1-17- 9	1-17- 6
Freehold Co., Pref.	0- 1-10	0- 2- 0
Bank of London & South America, Ltd.	2-18- 9	2-18- 6
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	3- 0- 3	3- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	2- 2- 3	2- 2- 3
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.		
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 5- 1	0- 5- 1
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	64-18- 9	64-17- 6
— São Paulo Railway - (Ações de	87-13- 9	87-13- 9
10 shillings)	5-10- 0	5-11-10
	1-11- 7	1-11- 7
Canadian Eagle Oil	42- 5- 0	42- 5- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Leilão de ontem: dólares a pronta entrega

O leilão de dólares americanos (pronta entrega, a 120 e 180 dias), e convênio com a Bolívia, Finlândia, Grécia, Polônia, Tchecoslováquia e Dinamarca, ontem levado a efeito na Bôlsa de Valores desta capital, rendeu a soma de Cr$ 97.733.810,00 de ágio.

Coube ao dólar americano, pronta entrega, o ágio mais elevado do dia: Cr$ 110,00, na 5.ª categoria, seguindo-se o com prazo de 180 dias, que marcou Cr$ 109,00, naquela mesma categoria; com prazo de 120 dias teve cotação inferior, isto é, marcou Cr$ 107,50, na 5.ª categoria.

Não houve licitantes para os 50 mil dólares bolivianos, e, dos 150 mil dólares poloneses, somente foram arrematados 15 mil. Registrou-se grande interêsse pelos dólares espanhóis, finlandeses, gregos e tchecoslovacos, o mesmo não se podendo dizer com relação às corôas dinamarquesas, pois, dos 2.996.000 apregoadas, restaram 427 mil.

O intercâmbio comercial argentino

BUENOS AIRES, 6 (A.F.P.) — O escritório técnico comercial deu a conhecer o intercâmbio comercial argentino, por países, em 1951-52. Nessas informações vêm especificadas as exportações realizadas naqueles anos para os países do continente americano, cujo valor excede a 50.000 pesos. Em outro parágrafo, vêm destacadas as importações e exportações realizadas naquele período, para países do continente europeu e para a Ásia.

Destaca-se que as exportações para o Brasil atingiram a .... 325.874.739 pesos, com 125.552 toneladas; para o Chile, ... 174.249.416 pesos, com 84.229 toneladas; para os Estados Unidos, 1.114.666.116 pesos, com 387.128 toneladas; para a Itália, 81.514.824, com 37.334 toneladas; para o Reino Unido, 317.182 toneladas, no valor de 619.483.726 pesos.

Quanto às importações, cabe destacar os principais países: Brasil, com 480.304 toneladas, no valor de 880.855.259 pesos; Chile, com 175.363 toneladas, no valor de 301.633.596 pesos; Estados Unidos, com 1.913.396 toneladas, no valor de 1.536.991.020 pesos; Alemanha, com 481.713 toneladas, no valor de ...... 686.568.886 pesos; Áustria, com 48.852 toneladas, no valor de 167.761.538 pesos; Itália, com 44.989 toneladas, no valor de 24.739.077 pesos; Reino Unido, com 569.315 toneladas, no valor de 509.246.720 pesos.

Nacionalização do Banco da Amazônia

Anuncia-se que o sr. Valentim Bouças viajará, brevemente aos EE.UU., a fim de transmitir ao govêrno norte-americano o esquêma brasileiro para a nacionalização de parte das ações do Banco da Amazônia. Conforme se sabe, o govêrno "yankee" tornou-se acionista daquele instituto de crédito, mediante o compromisso de reinverter na ampliação de nossa indústria de borracha os dividendos que fossem distribuídos. Acontece, porém, que em 1952, os norte-americanos reclamaram contra tal reinversão e o govêrno brasileiro negou-se, naturalmente, a atender tal reclamação, lembrando o compromisso assumido.

Permanecendo o assunto num impasse, o govêrno brasileiro decidiu, agora, adquirir as ações subscritas pelos Estados Unidos, através de um entendimento pessoal.

Importações norte-americanas da América Latina

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Durante o mês de janeiro, as importações norte-americanas dos vinte países latino-americanos foram algo superiores às de dezembro do ano passado, mas suas exportações continuaram declinando e, em conseqüência, o saldo favorável para a América Latina foi inusitadamente alto.

As importações de janeiro somaram 309.600.000 dólares. Em janeiro de 1953, os EE.UU. importaram da América Latina mercadorias no valor total de 311.200.000 dólares. Estas são as estatísticas do Departamento do Comércio.

As exportações norte-americanas para os países da América Latina foram em janeiro de 247.400.000 dólares, enquanto que em dezembro haviam atingido a 304.300.000 dólares. O valor das exportações em janeiro de 1953 foi de 260.800.000 dólares.

Demonstram as estatísticas que durante o mês de janeiro do ano corrente as importações procedentes do Chile, de El Salvador e de Cuba aumentaram, enquanto diminuíam as da Argentina, Colômbia e do Brasil.

O declínio das exportações norte-americanas para a América Latina está conforme com a tendência do comércio dos EE. UU. com o resto do mundo, já que o total geral das exportações norte-americanas, inclusive a ajuda militar, atingiu a .... 1.090.800.000 dólares, no mês de janeiro, enquanto o total registrado em dezembro foi de 1.348.900.000 dólares.

De todos os países do mundo os EE. UU. importaram em janeiro mercadorias no valor de 836.500.000 dólares e em dezembro 907.700.000 dólares.

SUMOC: sem decisão a política de investimentos

O Conselho da SUMOC, em sua reunião de ontem, prosseguiu nos estudos sôbre a política de investimentos a ser adotada no país. Ainda desta feita não chegou a nenhuma conclusão, mas, ficou assentado que serão concedidas tôdas as facilidades as transferencias sob a forma de equipamentos e conjuntos industriais completos, no intuito de desenvolver a indústria básica nacional. Além disso, foram examinados os problemas de energia elétrica, transportes e industria pesada, no país.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

12.º dividendo da Cia. Siderúrgica Nacional

A Assembléia Geral da Cia. Siderúrgica Nacional reunir-se-á hoje para julgar as contas apresentadas pela sua Diretoria. No exercício de 1953 os lucros de Volta Redonda ascenderam a Cr$ 343,9 milhões e a diretoria propõe a distribuição de dividendos no valor de Cr$ 112,9 milhões. As ações preferenciais receberão 6%, as ordinárias pertencentes ao Govêrno, 7,5% e as pertencentes ao público 10%. Trata-se já do sexto ano consecutivo que a emprêsa distribui dividendos.

Em resumo o balanço da Cia. em 31 de dezembro último exprimia-se pelos seguintes valores:

EM CR$ MILHÕES

ATIVO		PASSIVO	
Fixo	3.859,8	Não exigível	4.588,9
Realizável	2.305,8	Exigível	1.594,3
Resultados pendentes	31,5	Resultados pendentes	13,9
Compensação	158,3	Compensação	158,3
TOTAL	6.355,4	TOTAL	6.355,4

O valor total das vendas de Volta Redonda em 1953 atingiu à cifra recorde de Cr$ 1.858,6 milhões, contra Cr$ 1.664,0 em milhões em 1952 e Cr$ 746,6 milhões há cinco anos. A taxa de lucro líquido sôbre as vendas elevou-se, no último ano a 18,5%, ou o que quer dizer, em cada Cr$ 100,00 vendido pela Cia., Cr$ 18,50 constituem lucro. O lucro bruto foi de Cr$ 25,80 por Cr$ 100,00 de produto vendido.

Tendo em vista tratar-se de um empreendimento estatal, são bem expressivas as taxas de lucro alcançadas.



Segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a safra mundial de milho para 1953/54, deverá alcançar um total de 145,2 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 2,3 milhões (1,6%) em relação à anterior.

A comparação entre as duas safras consigna, segundo aquelas estimativas, as seguintes diferenças, em milhares de toneladas:

América do Norte	—	2.601
Ásia	—	889
Europa	+	4.319
América do Sul	+	2.160
África	—	127
Oceania	+	10
Outros	—	584
Total	+	2.288

A distribuição percentual da safra 1953/54 é a seguinte: 59% para a América do Norte; 12% para a Ásia; 11% para a Europa; 9% para a América do Sul; 5% para a África e os restantes 4% para outros, incluindo a Oceania com participação diminuta.

"Moeda e Preços, Crédito e Bancos"

Acaba de sair do prelo, e se encontra já nas livrarias, a segunda edição do livro "Moedas e Preços, Crédito e Bancos", de autoria do economista Luiz Souza Gomes, diretor Geral do Departamento Econômico do Conselho Nacional de Economia. Obra muito bem recebida pelos estudioso de questões monetárias e bancárias, quando de sua 1.ª edição, estamos certos de que a 2.ª edição terá o mesmo acolhimento.

Para aquêle que se perdeu...
Para o que ainda não se encontrou
CURSO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — RIO

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

REPRESENTAÇÕES
A AGÊNCIA SURSUM LTDA. — aceitam-se representações de jornais, revistas, livros, artigos de papelaria, religiosos, bijouterias, etc., em conta própria e consignação; ofertas por favor, em carta à AGÊNCIA SURSUM LTDA., Rua Presidente Vargas, 622 — BRUMADINHO — MINAS.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher em 3 Atos", de Milor Fernandes. Com Ludi Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; nos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A VOLTA AO PARAISO (Return to Paradise). Tecnicolor. United. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PECADO DE SER POBRE. Pelmex. Com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JOANA D'ARC (Joan of Arc). Tenicolor. R. K. O. Direção de Victor Fleming. Com Ingrid Bergman. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 1,20 — 4 — 6,4 0— 9,20 horas. (reprise).
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girls). United. Direção de Pietro Mussetta. Com Susan Stephen e Ana Maria Ferrero. Nos cinemas: LEBLON, MEM DE SA', SANTA ALICE, ICARAÍ (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).
CUSTA POUCO A FELICIDADE. Oceânia Filmes. Direção de Geraldo Vietri. Com Vera Nunes e Paulo Geraldo. Nos Cines METRO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, no Metro PASSEIO a partir de meio-dia.
A MULHER QUE VENDEU A ALMA (Senza Volto). Art. Direção de Gustaf Molander. Com Ingrid Bergman e Tore Avvenberg. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALACIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OKINAWA. Columbia. Direção de Leigh Jason. Com Pat O'Brien e Cameron Mitchell. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, CASSINO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O LAÇO DO CARRASCO (Hangman's Knot). Tecnicolor. Columbia. Direção de Roy Huggins. Com Randolph Scott e Donna Reed. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, ALFA, LEME, PAX, NACIONAL. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
GRITO DE SANGUE (Thunderbirds). Columbia. Dir. John A. Aver. Com John Derek e Mona Freeman. Nos cinemas: ROXY, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.), PAZ (Cax.), IGUAÇU. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MARTIRIO DO SILENCIO (Crash of Silence). Arthur Rank. Dir. A. Mackendrick. Com Phyllis Calvert e Manoy Miller. Nos cinemas: COPACABANA, AMÉRICA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Reprise).
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). United. Dir. Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (4.ª semana)
MUSEU D ECERA (House of Wax). 3-D. Warner. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas. (4.ª semana).

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Volta ao Paraíso".
ALFA — 298215 — "O Laço do Carrasco".
BANDEIRANTES — 29-33262 — "Feitiço de Amor".
BARONESA — JPA 623 — "O Pecado de Ser Pobre".
BELMAR — 29-1744 — "Lua Prateada".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Estouro da Manada".
COLISEU — 29-8753 — "O Pecado de Ser Pobre".
EDISON — 29-4449 — "A Bala Perdida".
IGUAÇO — "Um Grito de Sangue".
IRAJÁ — 29-8330 — "Sangue de Campeão" e "Tesouro Fatal".
JOVIAL — 29-0652 — "Armadilha de Aço".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Volta ao Paraíso".
MARABÁ — 29-8038 — "Três Destinos".
MASCOTE — 29-0411 — "Joana d'Arc".
MEIER — 29-1222 — "Okinawa".
MODELO — 29-1578 — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
MODERNO — BNG 842 — "O Forte da Coragem".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Um Grito de Sangue".
NOVO HORIZONTE — "Os Gênios da Pelota" e "Contrabandistas de Ouro".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Laço do Carrasco".
PIEDADE — 29-6532 — "O Gaúcho".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "O Craque" e "Hora Suprema".
RIDAN — 49-5691 — "O Forte da Coragem".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Cinco Dedos".
SÃO GERALDO —
SÃO JERÔNIMO — "Alerta no Cairo" e "Segredo do Delegado".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pacto Sinistro" e "Os Anjos e os Espiões".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Laço do Carrasco".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dama Por Uma Noite".
BR ADE PINA — 30-3489 — "A Família Léro-Léro" e "Rápido no Gatilho".
MAUÁ — "O Laço do Carrasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Erva do Diabo" e "Bandoleiros do Missouri".
PARAISO — 30-1060 — "Horas Intermináveis" e "Tesouro Perdido".
PENHA — 30-1121 — "Telefonema de um Estranho" e "Crêr em Mim Meu Amor".
RAMOS — 30-1094 — "Cavalheiro de Aventura" e "Terra de Sangue".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Sangue por Glória".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Mão Negra" e "O Trio do Crime".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Três Palavrinhas".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Okinawa".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Okinawa"
CENTRAL — "A Volta ao Paraíso".
EDEN — "Amar Foi Seu Pecado".
ICARAÍ — "Garotas de Luxo".
IMPERIAL — "Eram Todos Pecadores" e "Vingança dos Piratas".
ODEON — "Um Grito de Sangue".
PALACE — "Somos Todos Assassinos".
PARAISO — "Minha Filha".
VITÓRIA — "Susana".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Dama por uma Noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Bomba e a Escrava" e "Perigo Oculto".
PETRÓPOLIS — "Garotas de Luxo".
SANTA TERESA — "O 4.º Mandamento" e "Safari".

CAXIAS

BRASIL — "Homens Marcados" e "Rancheiros Destemidos".
CAXIAS — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "O Falso Fiscal".

PAZ — "Teresa" e "Estrela do Destino".
POPULAR — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".

VILA MERITI

GLORIA — "Dupla Redenção" e "O Corsário Chinês".

TRÊS RIOS

REX — "O Craque" e "Do ódio nasce o Amor".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "O Craque".

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Céu Está Em Tôda Parte".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Doce Inocência".
COLONIAL — 42-8512 — "Joana D'Arc".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Almas Perversas" e "Vingança que se desvanece".
FLORIANO — 43-9074 — "Um Grito de Sangue".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Um Grito de Sangue".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Dama por Uma Noite".
LAPA — 22-2543 — "Jamais te Esquecerei".
MARROCOS — 22-7979 — "Veneno" e "Mulheres Condenadas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Garotas de Luxo" e "O Hábito Faz o Monge".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Custa Pouco a Felicidade".
ODEON — 22-1588 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Duquesa de Tabarim" e "Chicote de Prata".
PALÁCIO — 22-0838 — Fechado.
PATHÉ — 22-8795 — "O Laço do Carrasco".
PLAZA — 22-1097 — "Joana dArc".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Pecado de Ser Pobre".
PRIMOR — 43-6681 — "Joana d'Arc".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Forja de Paixões".
RIVOLI — "A Mulher que Vendeu Sua Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Laço do Carrasco".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA SUL

ALASKA — "Dom Camilo".
ALVORADA — 27-2936 — "Okinawa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Joana d'Arc".
AZTECA — 45-6813 — "O Pecado de Ser Pobre".
BOTAFOGO — 26-2250.
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "Martírio do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Lua Prateada" e "Ouro e Discórdia".
LEBLON — 27-7805 — "Garotas de Luxo".
LEME — 37-6412 — "O Laço do Carrasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Custa Pouco a Felicidade".
MIRAMAR — "A Volta ao Paraíso".
NACIONAL — 26-6072 — "O Laço do Carrasco".
PAX — "O Laço do Carrasco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Mundo Não Perdôa" e "Nobre e Rebelde".
POLITEAMA — 25-1143 — "Campo de Batalha" e "Demônio do Congo".
RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraíso".
RITZ — 37-7224 — "Joana d'Arc".
ROXY — 27-8245 — "Grito de Sangue".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Martírio do Silêncio".
AVENIDA — 48-1667 — "Dama Por Uma Noite".
BANDEIRA — 28-7575 — "Atalhos do Destino".
CARIOCA — 28-8179 — "A Volta ao Paraíso".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mergulhando Para a Morte" e "Sangue de Campeão".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Rua do Delfim Verde".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Joana d'Arc".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Custa Pouco a Felicidade".
MARACANÃ — 48-1910 — "Dama Por Uma Noite".
NATAL — 48-1480 — "Lua Prateada" e "Cidade Sinistra".
OLINDA — 48-1032 — "Joana d'Arc".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Garotas de Luxo".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Dama Por Uma Noite".
VELO — 48-1381 — "O Martírio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Alerta no Cairo".

Entre um gole sem urgência e outro
Uma recepção sôbre os Andes

A Noite é Grande

VÉSPERA DE 2.ª FEIRA

Há uma preguiça geral, um geral enfado. Sente-se, nos olhos e no andar dos que passam, um grande desejo de irresponsabilidade. O ideal seria não ter nada para fazer amanhã. Mas, há: o que obedecer, o que entregar, o que apresentar em hora absolutamente exáta. No tempo do colégio ainda havia, pairando, a esperança eterna de que morresse um professor dos menos amados, se possível, um de outra classe, quase desconhecido. Três dias sem aula, sem faltas no boletim, por culpa de ninguém, a não ser de Deus. Hoje, pode morrer quem morrer — mesmo que seja uma flor — e não haverá três dias para nenhum dêsses coitados que descem e sobem a rua.

E passam, de repente, três carros cheios de soldados. Estão com pressa, cortam o trânsito, em curvas e velocidade. Surge a idéia: se fôsse um levante? Não é por anti getulismo — é por vontade de ficar em casa com o beneplácito de tôdos: se houvesse um levante Os túneis (novos e velhos) estariam tomados por piquetes de cavalaria, companhias de tanques, metralhadoras soldados de ar sevéro, que pedem papéis, que impedem a passagem, dizendo: por aqui não passa ninguém. E os fuzis ensarilhados, lembrando juventudes nos tiros de guerra, mas dando a entender, bem claramente, que as coisas não estariam boas. Então, seriam três dias (ou que fôsse apenas um) sem escrever, sem cuidar, sem cobrar, sem nenhum gesto ou palavra de profissionalismo. De novo, a praia, os mergulhos nas cercanias das pedras, para olhar os peixes, e uma bebida ali, outra acolá, tudo isto sob a funda impressão do levante armado. Os pensamentos vários, diante do mar: o que vai ser de nós ?... o que será do país?... quem subirá ao poder? Mas, os carros de soldados passam e não acontece nada. A segunda-feira virá daqui a pouco, com ajustes, apelos, horários, recados, telefonemas, dedos com fôrça e pressa na máquina de escrever. São 14 laudas e é preciso enchê-las de coisas engraçadas. Como fazer graça, se não existe um só motivo razoável de alegria? E' de noite, na hora em que dominamos o desespêro e a resistência da preguiça. O homem de bem tem que vencer os desânimos. E, que não seja para salvar — mas, melhorando a hora em vigência — numa vitrola dos vizinhos, Casals toca Bach ao violoncelo.

Antônio Maria

SOCIEDADE

LIMA, Março, Urgente (mas não muito)

Estou decididamente deittado numa espreguiçadeira. Estou ao sol e tenho na mão esquerda um gin tônico que soberbamente me ajuda a refrescar por dentro enquanto espero o almôço. Estou sobretudo tentando botar água na boca de vocês meus amigos porque esta é a vida que não posso levar em Copacabana. Foi preciso vir ao Peru e enfrentar o Pacífico para encontrar a tranquilidade de uma paisagem sem telefonemas urgentes, sem dívidas urgentes, sem compromissos urgentees, sem amores ou negócios urgentees. Não há por aqui urgência possível. Por isso (precisamente) escrevo devagar, entre um gole e outro, entre o apreciar com que homenageio as bonitas peruanas que passam queimadas do sol e a minha necessidade pessoal de bocejar.

Depois de descrito êste quadro que fará os rapazes da redação sentir provável inveja, peço licença para contar (sem urgência) o que aconteceu e tem acontecido desde que a Panair do Brasil inaugurou a sua nova linha e teve a feliz idéia de me soltar por estas bandas. Naturalmente os leitores do "Correio da Manhã" e do "Diário da Noite" a esta altura tiveram o matinal prazer das crônicas do Rubem Braga e a vespertina informação do Ibraim Sued sôbre a viagem inaugural em que êles foram parte dela. Levo a desvantagem jornalística do tempo aparentemente perdido que passei aqui, sem a possibilidade de me corresponder enquanto êles chegados ao Rio, ágeis e argutos arautos, anunciaram e descreveram já há muito. Em compensação tenho matéria que daria um mês de informação para um e saborosas histórias para outro.

Desse modo (com licença que vou pedir ao garçon passante que renove o meu drink esgotado) aqui estou com uma bagagem respeitável e uma disposição atlética.

Tudo começou no dia 24 quando levantamos vôo num amigável e imponente avião da Panair do Brasil. Devo explicar que essa viagem não era um simples ato inaugural idêntico a tantos que a nossa Panair realiza em todas as direções do mundo. Vou explicar porque: 1) A bordo viajavam o senhor Paulo Sampaio e sua senhora que enquanto voavamos faziam com perfeição o papel de anfitriões. Houve mesmo quem dissesse que aquilo era mais uma divertida recepção dos Sampaio que uma travessia pelo ar. 2) Entre os convidados estava, em pessoa o Ministro da Aeronáutica o que dava à viagem um carater oficial com a vantajosa circunstância de termos a bordo um ministro moço, informal e esplêndido companheiro. 3) Iamos entre céus, núvens e montanhas sob o comando de um dos mais experimentados pilotos, o veterano comandante Coriolano Luiz Tenrias que possui o extraordinário título de um dos homens mais voados do mundo, com a colossal bagagem de 22 mil horas no ar. A tripulação, aliás, era primeiro time com o piloto Leite (que é nada menos que o Chefe de Operações da Panair), o piloto Escobar, o rádio operador Coelho (que é o campeão mundial de transmissão e mensagem!) e mais um aeromoço eficiente (que tinha a grande qualidade de servir champagne e whishy com uma agradável frequência) e uma aeromoça bastante "guapa". 4) Os convidados do casal Sampaio formavam um grupo variado e festivo, com disposição a atravessar os Andes e esquecer (entre outras coisas) que a Quarta-Feira de Cinzas acabou com o Carnaval até o ano que vem.

Por essas e outras circunstâncias era fácil prevêr que a viagem seria das coisas mais divertidas e a maioria dos que participaram da caravana (embaixadores, senhoras bonitas, jornalistas, militares, homens de negócios, músicos, gente bem viajada) concordarão comigo que esta vinda ao Peru foi algo que ficará para ser relembrado.

Agora vou terminar esta coluna e o meu drink também. O almôço está servido. Continuarei sobre a viagem amanhã. Sem urgência. De "shorts". Naturalmente. Queimando ao sol. Naturalmente.

Conferências na Escola de Guerra Naval

O diretor da Escola de Guerra Naval, almirante Valdemar de Araujo Mota, vai reiniciar a série de conferências ali realizadas, falando no próximo dia 8, o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, sôbre "situação econômico-financeira do país".

A série de conferências prosseguirá com outras figuras de relêvo e cultura na vida do país.

A senhorinha Zenith Vieira da Silva, filha do sr. Célio Gonzaga Vieira da Silva, recebendo das mãos do engenheiro Alfredo Figueiredo, uma lembrança, por ocasião do lançamento da "Valda Terceira", quando serviu de madrinha. — (Foto D. C.)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS — Sebastião desfruta nesta casa um lugar de merecido relêvo, conquistado pelas suas qualidades pessoais, pelo seu espírito esclarecido e pelo seu amor ao trabalho. Além disso é advogado militante e serviu na F. E. B. como oficial de reserva convocado, tendo tomado parte na campanha da Itália.

— General José Agostinho dos Santos; Raul Machado; Darcy Paulo da Silva; José Vieira Viana; Hugo Batista; Fernando Dicho; Raimundo Maio; Hélio Moura; Murilo Cordeiro Autran; Gibson Lessa, José Mauro; Heliomar Carneiro da Cunha; James A. Coogan; dr. Roberto da Silva Azevedo; dr. Rolando Monteiro; major Saint Clair de Castro; José Vitoriano Maciel Xerez; Manoel Araujo; Jadilar Alves da Cruz; Mário Leão Castro; Raimundo Paiva Timbó; Crisanto Lins; Afonso Hofman; Napoleão de Sales; Eugenio de Oliveira; Altamiro Vasconcelos; Luis Marques de Araujo; Osvaldo Carijó; Leopoldo Gonçalves de Oliveira; Carlos da Ponte Ribeiro Eiras; Alarico da Silveira Junior; Antônio Resende de Azevedo.

SENHORAS:

Suzete Vasconcelos de Paula Moll; Margarida Lopes de Almeida; America Alves de Queiroz; Maria Estela Santos Caning; Belmira de Sousa; Amenaide Duarte Cunha; Maria Amoedo de Azevedo; Belmira Caetano Penedo; Luciola de Barros e Vasconcelos; Jandira Rocha Matos; viuva general Miguel Carneiro; Palmira Maria Bento Fialho, viuva do sr. Carlos Gonçalves Fialho.

SENHORINHAS:

Salvina Cesar; Iolanda Cardoso de Castro; Maria Penha; Celia Diniz Magalhães; Orlanzi Dias do Amaral.

MENINOS:

Paulino, filho do sr. Lelio Fonseca e sra; Alice Jorge, filha do sr. Darci José Arêas e sra. Adaléa da Silva Arêas; Gilson, filho do sr. Altamiro Vasconcelos e sra. Blandina Moreira Vasconcelos; Fernando Moreira Vasconcelos; Pernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci da Costa Almeida; Darcy, filho do sr. Carlos Paulo da Silva e sra. Cristina Santos da Silva; Carlos Humberto, filho do sr. Humberto de Sousa Morais e sra. Benedita de Sousa Morais; Valder Vagner, filho do sr. Valder Vagner Gomes e sra. Nice de Toledo Gomes e Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira de Lima-Conceição Guimarães de Lima.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do casal Carlos Alberto de Almeida e sra. Luci Pereira de Amleida; Dinâ Maria, filha do casal Celso Marques-Vilma Moreira Marques; Nanci, filha do sr. Antônio Jorge Pereira e sra. Celeste da Costa Pereira; Nilce, filha da viuva Leonor Paiva dos Santos; Carmen Luzia, filha do casal Guilherme de Sousa Santos-Luzia Gusmão de Sousa Santos.

NASCIMENTOS

Lucia Elizabeth, filha do sr. e senhora Delane Prestes e neta do do coronel e sra. e sra. Valter Prestes.

— José Fernando, filho do sr. e senhora Nelson Villela Aragão.

HOMENAGENS

Ao sr. Francisco Solano da Cunha será oferecido um almoço, no dia 10, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, pela sua recondução à presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

CONFERÊNCIAS

O General Canrobert Pereira da Costa, a convite do comandante, General Rodrigo José Maurício, fará no próximo dia 14 na Escola Técnica do Exército, uma conferência sôbre o tema: "Concepção global e total da Guerra Moderna". A palestra será iniciada às 10 horas.

CONDECORAÇÕES

Pelo Ministro da Guerra foram agraciados com a medalha de Maria Quitéria e do Pacificador os Srs. Coronéis Hugo Afonso de Carvalho, Ernestino Gomes de Oliveira e Tenente-Coronel André de Albuquerque Filho.

CASAMENTOS

Da senhorinha Guaraciaba Alves Pinheiro, filha do casal dr. Jairo Alves Pinheiro-Carmen Rodrigues Pinheiro, com o sr. Aristides Cabral, no dia 27, às 17,45 horas, na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos.

— Da senhorinha Beatriz Itália, filha da viuv a.dr. Alberto Baldissara, com o sr. Hugo Leal, no dia 10, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos.

— Da senhorinha Maria Luiza Junqueira Passsacantilli, filha do casal Pietro Passacantilli – Aaira Passacantilli, com o sr. Ari de Almeida, no da 13, às 14 horas, no Pretório do Rio de Janeiro.

AS ARTES ★ Antônio Bento

"LO SCHIAVO", HOJE, NO MUNICIPAL

Andou com acêrto a Comissão Artística do Teatro Municipal fazendo com que a Temporada Lírica Nacional se iniciasse hoje com "Lo Schiavo". E' uma obra importante na evolução artística de Carlos Gomes, embora não seja o seu melhor trabalho. O compositor brasileiro afastou-se da influência dominante de Verdi e aproximou-se um pouco mais do teatro lírico de Wagner. Contudo, não se pode a rigor considerar "La Schiavo" como uma ópera "wagneriana". Apenas na orquestração, Carlos Gomes mostrou-se mais preocupado com a forma sinfônica e nisso reside a influência ou a evolução apontada. Aliás, o próprio Verdi, seu mestre ostensivo, caminhou também, em sua fase final, no sentido de Wagner, com o que se enfraqueceu sensivelmente, perdendo o melhor de seu gênio lírico, tão profundamente italiano.

Não me parece, por sua vez, que o nosso Carlos Gomes tenha se engrandecido com o passo dado na mesma direção. Apesar da composição de "Lo Schiavo" ser mais trabalhada, do ponto de vista dos efeitos sinfônicos, do que a de "Il Guarany", essa ópera é, ainda, a que mostra, com maior vigor, as qualidades positivas do nosso grande melodista.

— A representação de "Lo Schiavo" foi confiada aos seguintes artistas: Barítono Lourival Braga, "Iberê"; soprano Wanda Sposito, "Ilara"; soprano Diva Pieranti, "A Condessa de Boissy"; tenor Alfredo Colosimo, "Américo"; baixo Jorge Bailly, "Conde Rodrigo"; baritono Helio Paiva, "Gianfera"; baixo Fernando Paes de Oliveira, "Goitacá"; e barítono Ruy França, "Leon".

A regência está entregue ao maestro Santiago Guerra, que preparou também a massa coral. "Regisseur", Carlos Marchese. As danças do 2.º ato, que tanto agrado causam sempre, estarão a cargo do Corpo de Baile do Municipal, direção de Tatiana Leskova, atuando Dennis Gray como 1.º bailarino.

ESCOLA DE CANTO LIRICO DO TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 10 de abril, às 10 horas, serão realizados no palco do Teatro Municipal os exames de admissão para os cantores que se inscreveram para a Escola de Canto Lírico, perante uma subcomissão nomeada expresamente pela C.A.C.

Cada candidato deverá cantar um trecho de ópera, de sua escôlha, devendo indicar outros dois trechos, entre os quais a subcomissão terá direito a escolher livremente um, assim como também de fazê-lo executar um fácil exercício de solfejo.

Os cursos serão iniciados dia 20, terça-feira, e compreenderão aulas de teoria e solfejo: controle e correção da impostura da voz; e, sobretudo, estudos diários de repertório canoro e cênico com o critério de assegurar a cada aluno meia hora por dia para o canto, e a grupos, não superior a nove alunos, uma hora por dia de interpretação cênica pessoal e de conjunto.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

O Dia Astrológico

Hoje, 7— Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com hora se numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Manhã promissora; a tarde impropria para negocios imobiliarios em mudanças. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: O dia será bom para viajar e impróprio para negocios arriscados. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO: Perspectiva de bons negocios, ansiedade e noticias agradaveis. 2, 3 e 4:11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Luta interior, apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuizos materiais. 5, 6 e 7; 14, 16 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Bom para estudos, escritos e assuntos intelectuais. Ganhos e melhoras profissionais, harmonia domestica e reconciliação com amigos ou parentes. 8, 9 e 10; 41, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Idéias originais, imaginação aventureira e disposição para o jogo. 14, 16 e 18: 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Grandes possibilidades, coordene os seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 18, 20 e 21: 55, 65e 57. (horas e numeros).

ERNTE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros. 13, 14 e 15; 1814, 4108 e 5536. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Rusgas domesticas, desinteligências com o outro sexo, e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Probabilidades de novos empreendimentos, com resultados beneficos e auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado pratico. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO: Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

AULA DE FRANCÊS

Não há nada como estudar francês pelo Rádio. A gente aprende bem a coisa que é uma beleza. E como é formidavel a professora! Explica tim-tim-por-tim-tim, a danada. Sabe exemplificar com uma clareza espantosa, conjuga os verbos com perfeição, em suma: é um portento o ráio da professora, cujo nome o maldito locutor não deu, naturalmente com medo da reação de algum aluno meio tarado.

Imaginem que a professora Marie (vamos dizer que ela se chame Marie) começou a sua proveitosa aula para principiantes de nascença da seguinte maneira:

— Mes chers eleves, bonjour. Me voici une fois de plus pour continuer notre cours de français interrompu il y a plusieurs jours pour cause de maladie. Maladie peu grave d'aillers qui atteignit votre amie et l'obligea a gardar le lit pendant 4 jours.

E meteu os peitos sem dar bola prá ignorância dos principiantes em volta do rádio:

— Vous qui etes debutants, qui ne savez absolument rien, avez besoin comme je vous l'ai expliqué dans ma précèdente leçon, d'enrichir votre vocabulaire. Voici quelques mots courant de la langue française: table, chaise, porte, plûme, crayon, femme, homme, énfant, mère, papier, encrier et lampe.

Depois de tirar um pigarro mal educado e insistente, a professora Marie recomeçou a sua notavel aula para os ouvintes leigos no assunto.

— Maintenant les verbes: Aujourdò hui nous conjuguerons le verbe avoir. Present: J'ai, tu as, il a, nous avons, vous avez, ils ont.

Feito o que, recomendou algumas revistas interessantes, soltou dois risinhos bobócas que só vendo e se despediu dos seus alunos principiantes, que não entendem nada de francês, que ligaram o rádio prá vêr se aprendiam alguma coisa:

— Mes chers amis bonsoir. Mardi prochain je serai de nouveau avec vous et nous ferons ensemble une autre precieuse leçon. Aurevoir donc et surtout n'oublier pas: le français c'est le vocabulaire.

E se foi toda perequeté, deixando no ar esta pergunta prá lá de racional:

— O vicarismo também tomou conta do Rádio?

A MODA DE PARIS

Prevendo o inverno vindouro

de Simone Pascal, da France Presse

Na previsão do inverno que já se anuncia nas tardes mais curtas e menos luminosas desta meia-estação. Paris nos envia duas sugestões para elegantes abrigos, filiados às duas tendencias dominantes em agazalhos: um manteau amplo, de fio reto, mangas largas e compridas, com grande gola fantasia, realiza em grossa lã cinza e gola de lã mais fina, vermelha e a classica redingote, em lã listrada de preto e branco, estreitamente ajustada à cintura e fechando em dupla fila de botões.

Ambos os modelos são da autoria de Nina Ricci. (AFP).

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

SUGESTÕES PARA A SEMANA SANTA

Se o amigo leitor não é ateu, se pretende também fazer sua tomada de consciência, sua penitenciazinha durante a Semana Santa, sugiro fazê-la através do Teatro. Dirá o leitor, não ateu mas descrente da minha sugestão, que nesse ramo o seu jejum é anual. Certo, acato a sua opinião, nosso teatro nem sempre pode oferecer um repasto mais digno, todavia o meu conselho leitor, ou melhor, a minha sugestão, visa a penitência. O leitor deseja lavar as suas culpas, oferecer a sua florzinha da humildade? Então, meu bom Cirineu, lá vai a indicação para a nossa Via Sacra: quarta-feira de Trevas, às 21 horas, no Municipal, a Escola Dramática Martins Pena apresentará "A Paixão", tragédia inspirada na Bíblia, de autoria de Luiz Peixoto, diretor daquela Escola. Gustavo Dória, nosso colega de "O Globo", é o diretor do espetáculo, os intérpretes são os alunos da dita Escola, a música é do maestro Mignone e cenários de Benet Domingo. Essa primeira sugestão é a mais leve como penitência e vai beirar, certamente, em prazer. Mas estamos ainda na quarta-feira e logo para a quinta vem "Deus e a Natureza"; não conheço o drama, mas o intérprete é Vicente Celestino, o famoso criador da Patativa (discos voadores) e do Tornei-me um Ébrio.

O espetáculo vai ser pomposo, qualquer coisa como uma grande ceia a bacalhau e azeite português e mais ainda, Vicente promete cantar, num dos intervalos, "Ave Maria", de Schubert. Que tal? não é uma boa penitência? Quinta-feira pois no Carlos Gomes, em sessão das 20 horas porque logo às 22 o leitor poderá seguir de Anás para Caifás, indo ao João Caetano chorar com "Jesus Rei dos Reis", um espetáculo com todos os requisitos que a sua montagem exige, desde os adereços até o guarda-roupa. O protagonista, isto é, o "Ecce Homo", será Jesus Ruas (do berço já fadado pelos anjos), criação que lhe tem valido grandes louvores da crítica especializada, segundo notas distribuidas à imprensa. Mas vem a Sexta-Feira Magra, tristezas, luto, e o leitor, sob a esponja e o cilício, se arrastará até ao República para o supremo sacrifício — "O Martir do Calvário" — drama sacro de Eduardo Garrido, com desempenho de um vigoroso elenco como nunca dantes apresentado. No papel de Jesus teremos o extraordinário André Villon (medalha de ouro de 53); Delorges Caminha, o ator que o público português considerou como o melhor do Brasil, vai viver Poncio Pilatos; Déa Selva, se não me engano, será a Virgem Maria, Manuel Vieira, o Judas, Jurema Magalhães e outros viverão a Madalena, a Samaritana, a Verônica, etc. Vê que bonita Semana Santa! André Villon, o galã nazareno pregado na cruz dirá: "Eli, Eli, lama sabactani" e tudo estará consumado.

Leitor amigo, se chorares, tuas penas serão aliviadas. E depois tu te recordarás da "Paixão" que acompanhaste no tempo do cineminha mudo; há muito de ternura e de poesia. Recordarás também o "Sinal da Cruz" — The Sign of the Cross, de De Mille. Vendo Déa Selva tu te lembrarás da doce Elissa Landi, vendo Villon, Henry Wilcoxon estará na tua memória e tudo terá então um sabor daqueles bons tempos e o que era penitência voltará a ser prazer e as culpas de novo voltarão a ti, procurador de emoções.

TECIDOS PARA MÓVEIS E CORTINAS
Ao seu dispôr o mostruário completo da casa atacadista mais importante no gênero, de S. PAULO.
Fone 37-3881 — Sr. TIBOR — de manhã ou de noite.

Negócios de Ocasião
Agências de Jornais Sursum Ltda.
Aceita representações de jornais, revistas, livros e artigos de papelarias. Cartas para Agência Sursum Ltda.
BRUMADINHO — MINAS

HOMENAGEM AO PIONEIRO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



Comemorando o transcurso do primeiro centenário de nascimento do Conde Francisco Matarazzo, a Confederação Nacional da Indústria lançará, brevemente, as bases de um grande concurso de biografias do pioneiro da indústria brasileira. A C.N.I. prestará, ainda, uma homenagem ao grande e saudoso industrial, inaugurando seu retrato a óleo em sua sede central. — No clichê acima, vemos a reprodução da medalha, mandada confeccionar também pela entidade máxima da indústria nacional e que será distribuída aos expoentes do movimento de industrialização do Brasil e às autoridades civis, eclesiásticas e militares

Dia 14 PALACIO

A 20th CENTURY-FOX apresentará

CINEMASCOPE

—A Nova Era do Cinema!

com a sua GRANDIOSA PRODUÇÃO

"O MANTO SAGRADO"

"The Robe"

TECHNICOLOR

COM O MARAVILHOSO SOM ESTEREOFÔNICO!!!

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

Próximos Lançamentos

"O maior espetáculo da Terra"

Está marcada para segunda feira próxima, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote, a nova apresentação de "O Maior Espetáculo da Terra".

Nessa produção tecnicolor de Secil B. De Mille, Betty Hutton personifica uma corajosa trapezista que disputa com Cornel Wilde a primazia de ocupar a pista central do picadeiro de um grande circo, realizando proezas emocionantes a vários metros acima do solo.

"O mártir do Calvário"

No elenco teremos Enrique Rambal Jr., Manolo Febregas, Carmem Molina e outros, além de mais de trinta mil figurantes que se movimentam as espetacular montagem da obra, que teve abundância de meios humanos e dinheiro pois Morayta, quis realizar trabalho difinitivo. "O Martir do Calvário", estará em cartaz, na segunda-feira, no São José.



Esta é uma cena de "O MARTIR DO CALVÁRIO", com a interpretação de grandes astros, tendo no papel-título a figura de Enrique Rambal Jr. Este filme da Dois Continentes estará no São José, na segunda-feira

"... E o mundo não soube"

Elogiada pela crítica... aprovada pelas autoridades eclesiásticas,... filmada com luxo excepcional, "...E o Mundo não Soube" que a Columbia apresentará na tela dos cinemas Alvorada, Leme, São Pedro, Rosário, Meier, Vaz Lobo, é um filme que levantará um furacão de entusiasmo.

Roberto Rosselini e Aldo Fabrizi juntos

Roberto Rossellini, um dos mais aplaudidos diretores do cinema italiano está reunido à Aldo Fabrizi, um dos mais queridos interpretes, quer no drama ou na comédia, em "Francisco, Arauto de Deus", (Francisco, Giulare de Dios) que o Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelo cine Rivoli (Cinelândia).

"De Pecadora e santa" com Isa Pola

Maria Frau, uma das mais lindas interpretes do cinema italiano, como foi verificado pelo público durante o Festival Cinematográfico em São Paulo, é a estrela de "De Pecadora e Santa" (Margheria da Cortona) que reune ainda no elenco a magnífica Isa Pola em uma atuação especial. "De Pecadora a Santa" será apresentado pela Art Films na próxima segunda feira em um grande circuito liderado pelo cine Art Palácio.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Confortável cinema em Bangu

A próspera localidade de Bangu vai ser dotada, em breves dias, de um novo e confortável, cinema de propriedade da Companhia Brasileira de Cinemas. Trata-se de "Moça Bonita", moderno e grande cinema com todos os requisitos exigidos para o corfôrto dos espectadores.

Procura assim a Companhia Brasileira de Cinema ampliar seu raio de ação no Distrito Federal, oferecendo bôas casas de espetáculos em todos os bairros, exibindo os melhores filmes de sua programação.

Aí vem "Spartaco"

Finalmente, já a partir de segunda-feira, a Telefilmes exibirá o sensacional "Spartaco", nos cinemas Pathe, Aztéca, Caruso (Cop.) Presidente, Mauá, Paratodos, Coliseu, Cassino (Niterói), Fluminense, São Pedro, Nacional, Baroneza, Esperança (Petrópolis) e inaugurando o luxuoso e confortável São Jorge (Alameda S. Boaventura em Niterói). Esse acontecimento é deveras significativo, pois além de ser um espetáculo de inegável valor, "Spartaco" está sendo esperadíssimo pelo público!



Gloria Grahame e Lyle Bettger, em uma cena de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" Tecnicolor de Cecil B. De Mille, próxima reapresentação da Paramount, no circuito do Plaza

A volta de Errol Flynn

Desde seu papel em "Mara Maru" como um impulsivo caçador de fortunas nos mares do sul, Errol Flynn era esperado pelo grande público em um filme do gênero de aventura, no qual êle se tornou incontestávelmente um idolo!

"Minha Espada minha lei"! (The Master of Ballantrae), vai reconciliar Errol Flynn com o genero que o tornou famoso e querido em todo o mundo, pois nêsse filme êle interpreta James Durisdeer, fidalgo escocês que se põe em luta contra a tirania e a infâmia numa cruzada heróica. "Minha espada, minha lei" (The Master of Ballantrae!, é uma produção da Warner Bros. que será lançada segunda-feira nos cinemas S. Luiz Vitória, Copacabana, Lebron, Carioca, Abolição, Madureira, Santa Alice e Odeon ?Niterói!.

AR CONDICIONADO PERFEITO
Veja na TELA PANORAMICA
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H
Vera NUNES · Paulo GERALDO
Custa Pouco a Felicidade
NÉSTOR LIPS · MARIO GIROTTI
EGLE BUENO · MARLENE ROCHA
PRODUÇÃO DE SERGIO AZARIO · DIREÇÃO DE GERALDO VIETRI

AMANHÃ ELA AMOU PERDIDAMENTE...
A RAINHA VIRGEM
TECHNICOLOR
"YOUNG BESS"
JEAN SIMMONS · STEWART GRANGER · DEBORAH KERR · CHARLES LAUGHTON
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H·LOBO
MASCOTE
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
2ª FEIRA
HORARIO ESPECIAL. Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.
Cecil B. De Mille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
Aguardem! "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
com GONZALO CORTÊS e "BALLET MADRID"
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS ÀS NOITES
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO
EM
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
Vesperais às 5as.-feiras, sábados e domingos
ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21 HORAS
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
Dia 8 — quinta-feira — estreará
CARMÉLIA ALVES
(rainha do baião)
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
BOITE DAS BAPTISTAS
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Conjuntos musais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibrafone
Às quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 as 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Mamãe Dolores



Joe Sopapo



Juiz Parker



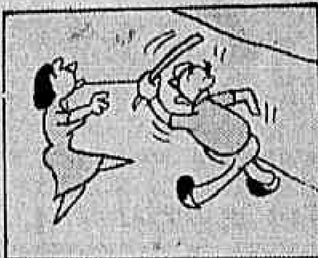
Valdemar



PROJETOU-SE DA PONTE AOS TRILHOS A COMIONETA HUDSON: TRÊS FERIDOS

Pequenos fatos policiais

Agredida (a cacetadas) pelo vizinho



Ilka Chaves da Silva, (branca, casada, 40 anos, residente à Rua Moreira, 265), queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial que, quando se encontrava no quintal de sua residência, fôra inopinadamente agredida a páu por um vizinho de nome Haroldo de tal.

Atropelado na Pres. Vargas

Um auto não identificado, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Carmo Neto, atropelou João Lira (54 anos, solteiro, operário, residente na Avenida José Teles, 45) causando-lhe fratura do crânio e contusões.

A vítima foi transportada para o HPS em estado de choque, sendo o fato comunicado ao comissario do 13.º D.P.

Funcionária do Tribunal de Contas atropelada



A funcionária do Tribunal de Contas, da Prefeitura do Distrito Federal, Nair de Almeida, (branca, solteira, 54 anos, Rua Afonso Pena, 10, apt. 303), quando tentava ontem, à tarde, atravessar a Av. 13 de Maio, próximo ao Tabuleiro da Baiana, foi atropelada por um triciclo, que fugiu.

A vítima que sofreu ferimento na cabeça, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Caiu do trem fraturando o crânio

Em face de uma queda de trem ocorrida próximo ao Estádio Municipal (antiga estação do Derby Club), Nilton Francisco de Souza (de 17 anos, solteiro, operário), residente à Rua Juliana Miranda, 543, sofreu fratura do crânio com afundamento.

A vítima está internada no HPS.

Ladrão do carro (12-43-06) prêso em flagrante



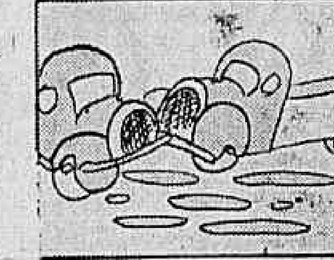
O vigilante municipal n.º 2.259 apresentou ontem ao comissário Caio, de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, o motorista profissional, Jair dos Santos, (branco, solteiro, Tv. Progresso, 219 Niterói), preso na rua Padre Miguel, pela madrugada, quando na direção de um auto particular, chapa 12-43-06, Chevrolet, pertencente ao sr. Djalma Carneiro Prates, rua Lins de Vasconcelos, 256, apt. 20, que havia sido furtado horas antes,, quando estacionado em frente a residência do proprietário.

Assassinado a tiros no Morro da Favela

Antônio Simão (prêto, solteiro, de 25 anos, morador num barracão sem número no morro da Favela), foi, na manhã de ontem, assassinado a tiros, no lugar denominado "Capela", naquele morro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadacroterio do Instituto Médico Legal. Foram iniciadas diligencias para a identificação e captura do criminoso.

Chocaram-se 2 caminhões — frente ao Estácio



O caminhão, chapa 6-15-74, quando trafegava ontem, à tarde, pela Av. Maracanã, próximo ao Estádio, chocou-se com o de chapa, 6-28-02.

Em consequência do choque, recebeu contusões e escoriações e foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirando-se, em seguida, o ajudante do primeiro caminhão, Teofilo Olegário da Silva, (27 anos, casado, estrada do Itaipú, 57, em Nova Iguaçu).

Os motoristas evadiram-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Electrocutado na fábrica: o vigia estava embriagado

Na fábrica de Laminação de Ferro (Estrada Intendente Magalhães, 2.571 foi encontrado morto, (eletrocutado), na casa de fôrça, o operário Benedito de Sousa, (25 anos, solteiro), ali residente.

Ontem de manhã, quando o gerente da fábrica chegou dirigindo-se à casa de fôrça encontrou o operário morto. Imediatamente comunicou o fato ao comissário do 25.º D. P.

Comparecendo ao local, aquela autoridade tomou as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML.

Posteriormente, em diligências, a polícia soube que Benedito era ébrio contumaz, admitindo-se que tenha chegado ali embriagado e, encostado num dos fios, morrendo eletrocutado.

Caminhão 61-38-56 matou transeunte e tentou fugir

Na Rupa Carvalho de Sousa, esquina de Maria Freitas, o auto-caminhão 61-38-56, dirigido pelo motorista Mário Pais Leme, atropelou Zenir Lopes Cal, (solteiro, de 21 anos, desempregado, residente na Avenida das Bandeiras, 3.630), tentando fugir.

A vítima foi internada no hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer horas depois.

PRESO

O motorista tentou fugir, mas um Guarda Municipal o perseguiu e ao chegar na Avenida Suburbana, próximo a estação de Cascadura, conseguiu prendê-lo, apresentando-o ao comissário de dia no 24.º D. P. que o fêz autuar.

Apêlo às almas caridosas

Estêve em nossa redação a sra. Nazareth Maria da Conceição, residente na Rua 15 de Novembro, travessa de São Jorge, 106, em Niterói, que, por nosso intermédio dirige um apêlo às pessoas caridosas, em vista da sua precária situação. A referida senhora está com seu espôso tuberculoso, internado no Hospital de Santa Maria, em Jacarepaguá, ficando com cinco filhos menores, aos quais tem que dar o necessários ustento. Impossibilitada de trabalhar, pois não pode deixar os filhos ao abandono, a sra. Nazareth Maria da Conceição lança êste apêlo, através do DIARIO CARIOCA, esperando que o mesmo possa ser atendido.

Derrapou na curva, rompeu o parapeito da ponte, na Estação de Carlos Chagas, caindo nos trilhos dois minutos antes de passar o trem S-113 que, avisado pelo agente, parou a poucos metros do automóvel

Ao atravessar a ponte da Estação de Carlos Chagas, a camioneta (que vinha da cidade) projetou-se na linha férrea, deixandro gravemente feridos o chofer e seus dois passageiros.

Pela linha obstruída em face do acidente, deveria passar (dois minutos após a queda do auto) o trem S-113 que, avisado pelo agente da estação, conseguiu travar a apenas poucos metros do auto.

A QUEDA

A camioneta (de marca Hudson, e chapa 13-66-28) vinha da cidade em direção a Bonsucesso. Ao atravessar, porém, a ponte da Estação de Carlos Chagas, parece haver sofrido forte derrapagem, projetando-se, após romper o parapeito que guarnece o viaduto, nal inha férrea abaixo.

OS FERIDOS

Em consequência do forte queda, acidentaram-se as 3 pessoas que viajavam na camioneta, retirada, dos destroços do auto por populares que acorreram ao local.

Os feridos são: Olavo Alves do Nascimento (de 32 anos, solteiro, soldado do II Batalhão da Polícia Militar), que se encontr: em estado de choque; Eduardo Monteiro de Barros Lacerda (de 30 anos, solteiro, contador) residente na Rua Professor Lesse 347, apto 101, que sofreu fratura da bacia e contusões, e um senhor de identidade ignorada, (branco, 45 anos presumiveis), que está em estadod e coma. Todos socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

DOIS MINUTOS

A camioneta, fortemente destroçada, obstruia as linhas três e quatro (Leopoldina). Precisamente pela linha três, deveria passar o trem S-113, que se compunha de sete carros de passageiros, além dam áquina.

Uma senhora, porém, que se achava na Estação de Carlos Chagas e presenciou ao acidente, correu ao agente da estação, prevenindo-o da obstrução. Imediatamente aceso o sinal vermelho, fêz com que o maquinista travasse o comboio, só conseguido pará-lo, no entanto, a uns três metros do veículo acidentado.

Note-se que a queda da camioneta ocorreu às 20,13 horas e o trem foi avisado (e parou) às 20,15, dois minutos, portanto, após o desastre.

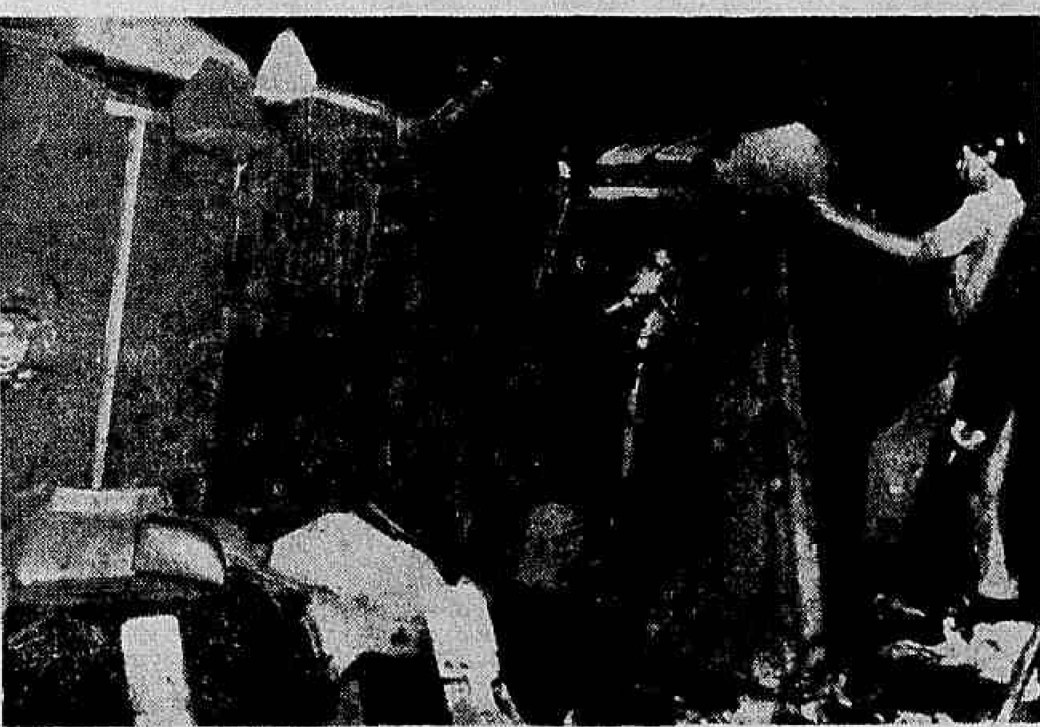
NO LOCAL

Ao local, compareceu o comissário Afrânio Rocha, de serviço no 20.º D.P., os bombeiros do Pôsto de Ramos (comandados pelo sargento 327) e ainda os do Pôsto do Meier (comandados pelo capitão Abel).

POR DOIS MINUTOS



Dois minutos evitaram que o acidente se amplia sse: o trem parou a três metros dos destroços



O carro ficou inteiramente destroçado e as pessoas que nêle viajavam, bastante feridas

Ladrões continuam roubando impunemente

A livre ação de ladrões que assaltam impunemente firmas comerciais conseguindo vultosas somas em seus furtos foi reafirmada, ontem, quando alguns larápios penetraram a Alfaiataria Normal (à Rua Mariz e Barros, 182-A): depois de rebentarem uma parede, arrombaram um cofre de ferro e se retiraram com mercadorias e dinheiro, tudo no valor de Cr$ 50 mil.

O gerente da firma, João Gomes de Almeida, apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 15.º Distrito Policial. Foi realizado, então, exame pericial no local, tendo sido iniciadas diligências para identificar os assaltantes.

Lançou-se ao mar jóvem de 17 anos: desenganos de amor

Ao saber que seu namorado era casado em Portugal, a jovem Maria Emília Sodré (17 anos, solteira, residente na Rua Joaquim Silva, 111 casa 5), tentou matarse, lançando-se às pedras do quebra-mar próximo à Praça Paris.

SOCORRIDA

Socorrida por populares que assistiram à cena, foi transportada para o HPS, onde ficou em repouso após receber a medicação de que carecia

O causador involuntário do gesto de desespêro de Maria Emília chama-se Francisco Amorim e reside na Rua dos Arcos, 68.

O 5.º D.P. foi cientificado da ocorrência.

Incendiou as vestes: espancada brutalmente ainda perdeu o filho

Desesperada com a atitude do companheiro, que, depois de espancá-la brutalmente, lhe tomou o filho de 4 mêses, Nellta Maia da Silva (de 25 anos, residente na Rua Claudino Bastos, 522 em Realengo), dirigiu-se a um terreno baldio, e ateou fogo às vestes.

Horas após dar entrada no Hospital Rocha Faria, a senhora faleceu, tendo o comissário do 27.º D.P. solicitado o comparecimento do amante da suicida, Gild Carneiro de Faria (26 anos, solteiro) àquela delegacia, a fim de prestar declarações.

Lotação 5-74-83 matou sexagenário instantâneamente

Em frente a sua residência, na Rua Haddock Lobo, 355, o funcionário aposentado da Light, Manuel Caetano (67 anos casado) foi atropelado pelo lotação chapa 5-74-83, (da linha Piedade-Mauá, morrendo instantâneamente.

Ciente do fato o comissario Roldão de serviço no 15.º D.P. estêve no local, tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML.

O motorista culpado, Dircelino da Silva Jorge, foi prêso e apresentado àquela autoridade, que o fêz autuar.

Dois motoristas em cada lotação

O prefeito vai assinar um ato, dentro de poucos dias, permitindo a matrícula de dois motoristas em cada autolotação, a fim de que o carro fique à disposição do público por maior tempo, em virtude do revezamentod os profissionais.

PIANISTA



Bienvenido Simó, o desiludido pianista

FIRMA DENUNCIA

80 mil sacos de trigo negociata complicada

Intercomim denuncia o representan te da firma — Teria prejuízo de quase 20 milhões — A farinha de trigo importada foi vendida sem a firma importadora saber

A Sociedade Brasileira de Intercâmbio Comercial e Industrial Limitada («Intercomim», situada em Belo Horizonte, na Rua Afonso Pena, 526, apresentou queixa na delegacia de Defraudações contra Eutíquio Ozorio de Albuquerque, com escritório na Rua Senador Dantas, 45, baseando-se no fato de haver Eutíquio retido em seu poder documentos de propriedade da firma, que fazem falta na seção de contabilidade como para pagamento de impostos.

PREJUIZOS

Quanto aos prejuizos que a companhia queixosa sofreu, alegam seus responsáveis que esperam sejam êles reconhecidos pelo Tribunal de Recursos, por onde transita a ação interposta pela firma contra Eutíquio.

Entretanto, alega também que fêz um contrato comercial com o acusado, ao qual emprestara valor aproximado de 20 milhões de cruzeiros, importância que se prende a transação de importação de farinha de trigo (80 mil sacos do produto) dos Estados Unidos.

CEXIM

Conforme apuramos, o contrato foi assinado em principios do ano passado, quando a queixosa conseguiu da antiga CEXIM uma licença para importar os 80 mil sacos do produto. Tratando-se de uma operação de grande vulto, a «Intercomim» entrou em entendimentos com a firma americana de Nova York «Keljckan Commercial Corporation», por intermédio de seu representante no Rio, o sr. Eutíquio Ozorio de Albuquerque, com o qual foi firmado o contrato.

TODOS OS PODERES

O contrato firmado entre a queixosa e o acusado, dava todos os poderes a Eutíquio, para importar a farinha de trigo, inclusive conseguir empréstimos bancários, destinados ao pagamento nos EE. UU. aos donos do produto e ao empreendimento de tôdas as despesas referentes ao embarque da mercadoria.

Também concedia poderes ao acusado, para revender a farinha tão logo desembarcasse em pôrto brasileiro.

EM SANTOS

A Intercomim acusa Eutíquio de haver vendido a farinha em Santos, onde foi desembarcada, sem ter, até o momento, prestado contas, não tendo também devolvido os documentos de sua contabilidade.

Diz a queixosa que por isso não pôde, ainda, efetuar os pagamentos dos impostos.

FALÊNCIA

Adianta ainda a firma queixosa, que se Eutíquio não lhe devolver os documentos que retém abusivamente, ela ficará ameaçada de falência.

NEGA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

O acusado, procurado pela reportagem do DC, negou-se a prestar qualquer declaração, afirmando que oportunamente o fará. Todavia, conseguimos saber que Eutíquio declarara ao chefe da seção, comissário Milton Cosa, que a queixa não procede, tendo prometido apresentar os documentos que comprovam o que declarou.

Disse que apresentará recibos que provarão ter entregue à Intercormim, diversas importâncias referentes à venda da farinha.

Acrescentou que entregara de uma vez à firma mineira, a importância de 2 milhões de cruzeiros, faltando-lhe receber mais 5 milhões, que deverão ser pagos por êle, em época oportuna, isto e, quando os titulosf orem vencidos.

Afirma-se que várias pessoas e entidades estariam envolvidas na negociata, o que justifica a dificuldade de Eutíquio em apresentar os documentos e recibos referentes às despesas que tivera para conseguir a revenda da farinha.

DILIGENCIAS

A polícia continua em diligências (sigilosas) para esclarecer devidamente certos pontos ainda obscuros. Por isso, nossa reportagem encontrou certa dificuldade em obter maiores informes, pois, os policiais encarregados do caso, negaram maiores informações, tendo, no entanto, prometido que assim que tudo estiver claro, nos darão maiores detalhes.

Exame de leite



O comissário de serviço no 27.º Distrito Policial deixou de lavrar flagrante contra o proprietário de um bar que vendera, a um soldado da Polícia Militar, leite estragado, apenas porque o médico sanitarista, que funciona junto à Delegacia de Economia Popular, só comparece ao serviço às têrças e quintas-feiras. Por sua vez as tentativas feitas pelo comissário junto as repartições municipais encarregadas de proceder exames do leite foram também inúteis.

Desta forma, tendo ficado sem a indispensável prova técnica, o crime daquele negociante não terá o castigo previsto em lei o que será um incentivo a novas infrações e um aviso aos seus colegas que assim ficaram cientes de que, com exceção das têrças e quintas-feiras, podem envenenar seus fregueses vendendo produtos alimentícios deteriorados.

A autoridade fêz consignar o estranho fato no livro de ocorrências e, segundo se notícia, teria dado ciência do mesmo ao Chefe de Polícia para as providências cabíveis no caso. Errou o comissário.

O fato do médico sanitarista não ter sido encontrado na DEP e as repartições municipais competentes não atenderem ao chamado não são justificativas para que o exame não fôsse procedido.

O art. 8.º da Lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1951, que dispõe sôbre crimes contra a economia popular, estabelece que: "Nos crimes contra a saúde pública, os exames periciais serão realizados, no Distrito Federal, pelas repartições da Secretaria de Saúde e Assistência e da Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio da Prefeitura ou pelo Gobinete de Exames Periciais do Departamento de Segurança Pública, valendo qualquer dos laudos como corpo de delito".

Ora se existe no DFSP um órgão técnico que possui peritos, entre êstes químicos, farmacêuticos e médicos, com uma seção de química legal e se a lei o coloca entre os que têm capacidade jurídica para realizar exames nos crimes contra a saúde pública, por que a êle não recorreu o comissário, maximé, sabendo-se que existe ali um serviço de plantão permanente?

Aliás não se compreende que, num caso de exame tão banal como é o do leite, as autoridades policiais deixem de lado o órgão técnico policial para dar preferência as repartições municipais sôbre as quais a polícia nenhum contrôle possui.

Talvez que os peritos do GEP não tenham interêsse em realizar os exames a que se refere o art. 8.º da lei referida. Mas acima de suas conveniências, ou do modo de pensar de seu chefe está o interêsse da sociedade e as imposições legais.

Pianista (dominicano) da BOITE 3 B suicidou-se com um tiro no ouvido

Depois do acidente não queria viver — Fêz uma autêntica disposição testamentária — Pede desculpas ao Embaixador da República Dominicana

Com um tiro no ouvido, o pianista dominicano da Boite Três B, Bienvenido Enrique Simó Sagredo, matou-se no interior do reservado do Café e Bar Progresso, na Rua Barata Ribeiro, 218.

UM TIRO

Bienvenido Enrique Simó Sagredo (36 anos, casado, residente na Rua Visconde Pirajá, 336, apartamento 113) entrou naquele estabelecimento, dirigindo-se imediatamente ao reservado. De repente, ouviu-se um estampido e o gente da casa comercial comunicou à polícia o que ocorrera.

No local, o comissário Laudelino, do 2.º D.P., pôde consegui a identificação do suicida. Nem um documento que justificasse o gesto de desespêro daquele homem.

A CARTA

Todavia, mais tarde, o comissário conseguiu saber o endereço de Bienvenido e em seu apartamento encontrou uma carta, escrita em espanhol num papel almaço, na qual, além de várias recomendações, cita um acidente que com êle teria ocorrido e que o deixara completamente desgostoso.

O BILHETE

O trecho do bilhete deixado pelo suicida, no qual justifica seu gesto, diz o seguinte: «Desculpem minha atitude. Desde o acidente que tive, não pude mais viver tranquilo. Quisera ser enterrado aqui. Para que levarem meu corpo para minha terra, se meus pais e vários irmãos já estão mortos? Adeus para sempre. (a) Bienvenido.

UMA PROCURAÇÃO

Também foi encontrada uma procuração a fim de que fôsse retirada a importância de 4.018 cruzeiros, depositados no estabelecimento bancário «The Royal Bank of Canadá», em New York, EE. UU., dinheiro que como os demais pertences deverão ser entregues à sua irmã Pura Luz Simó de Tapia, residente em San Francisco, na República Dominicana.

AO EMBAIXADOR

Ao embaixador, Don Vitor Garrido, Bienvenido pede desculpas e agradece tudo quanto fêz por êle, estendendo os agradecimentos aos demais funcionários da Embaixada Dominicana.

Conforme o pedido do suicida, todos os seus haveres foram entregues pela polícia ao embaixador.

Comerciante "persegue" o jornaleiro

O proprietário da "Casa Barcas", há tempos vem impedindo o jornaleiro João Simões Dias (proprietário da banca situada em frente a citada casa comercial, na Rua Clapp, esquina de Praça Quinze de Novembro), de trabalhar.

Por mais de uma vez, aquêle senhor teve sua banca retirada do local, que lhe pertence, pois, está perfeitamente legalizado com a PDF. Ao indagar os motivos por que teriam retirado dali sua banca e quem o fizera, soube que o dono da "Casa Barcas", havia contratado elementos dados a valentia para o impedirem de trabalhar.

Por isso, o sr. João veio à nossa redação, para solicitar por intermédio do D.C., uma providência a quem de direito, no sentido de que êle, que é um homem doente, possa exercer seu trabalho livre das ameaças constantes daqueles elementos e do dono da "Casa Barcas".

Mataram motorista para roubar: esconderam o corpo sob a ponte

A polícia do 24.º distrito, em diligências, prendeu ontem, os ladrões Altair Rocha Lopes e José Carneiro dos Santos, que se confessaram autores de diversos roubos, na jurisdição do 25.º D.P.

Recambiados para ali, depois de insistente interrogatório, contaram que no dia 10 de fevereiro último, haviam matado um motorista para roubar.

ESCONDERAM O CORPO

Esclareceram que depois de perpetrado o crime, esconderam o corpo sob a ponte de São João de Meriti, onde foi, mais tarde, encontrado pela polícia.

PARA S. JOÃO

Após a confissão, Altair Rocha Lopes (18 anos, solteiro, Rua Moiié,340) e José Carneiro dos Santos, (19 anos, solteiro, dizendo-se trocador, morador na Rua F lote 35, em Deodoro) foram remetidos para a delegacia de polícia de São João de Meriti.

Aumento para empregados de Oliveira Irmão

Os trabalhadores na indústria de carnes e derivados e na indústria do frio desta capital, por intermédio do respectivo Sindicato, celebraram, ontem, acôrdo com a firma Oliveira, Irmão & Cia., solucionando, dessa forma, o dissidio suscitado para aumento de salários.

As condições estipuladas no acôrdo firmado são: conceder um aumento geral de salários na base de 30% sôbre os que se estavam em vigor a 30 de abril de 1952; para os admitidos após a data base 20% calculado sôbre o salário mínimo vigente na região; compensação de todos os aumentos espontâneos; os aumentos concedidos agora ficam subordinados à assiduidade, que será apurada semanalmente: o aumento de 30%, apesar das compensações previstas, não poderá ser inferior a Cr$ 300,00 e nem superior a Cr$ 800,00.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Por falta de garantias: abandonam a comarca o Juiz de Direito e o Promotor

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Notícias procedentes de Juiz de Fora informam que o juiz de direito e o promotor de Mercês abandonaram a sede da comarca por falta de garantias.

O "Diario de Minas" publica o seguinte telegrama enviado à sua redação: "— Comunicamos que em virtude da falta de garantias abandonamos a comarca de Mercês. O promotor de Justiça foi vítima de inominável atentado por elementos desordeiros daquele município. Saudações — João de Freitas, juiz de direito da Comarca de Mercês e Benjamin Monteiro Alves, promotor de Justiça de Mercês".

Estão sendo aguardadas nesta capital aquelas autoridades para que o procurador do Estado, professor Onofre Mendes Júnior tome as devidas providências.

Estado do Rio

CAMPOS, J- (D.C.) — Por ato do governador Amaral Peixoto foi nomeado, em caráter interino, para a carreira de Advogado (classe L), o dr. Helvio Salles, vereador do PSD na Câmara Municipal, sendo designado para ter exercício no SINE, nesta cidade.

CAMPOS, (D.C.) — Antecipando-se ao reajustamento (compulsório) pelo novo salário mínimo e seguindo o exemplo dado pela Usina S. Cruz a Fábrica de Tecidos da Lapa concedeu um aumento aos seus operários.

Êsse aumento, na base de 12%, tem caráter geral e vigora a partir da presente quinzena de abril.

ANGRA DOS REIS, (D.C.) — Na composição da nova Mesa da Câmara Municipal, foi eleito presidente o sr. Heitor Chagas da Rocha. Talebião do 1.º Ofício e um dos próceres neste município.

CACHOEIRAS DE MACACU, (D.C.) — O governador do Estado do Rio autorizou o pagamento de auxílio (na importância de 100 mil cruzeiros) às municipalidades de Cachoeiras de Macacu e S. Sebastião do Alto.

PETROPOLIS, (D.C.) — O Museu Imperial foi visitado, no período de 16 a 31 de março p. p. por 2.642 senhoras, 2.198 homens e 569 menores.

Entre os visitantes figuraram o dr. Canabarro Reichardt em companhia do jurisconsulto peruano, dr. Juan Vicente Nicolau.

— Ao dr. Renato Lacerda, que, durante alguns anos, exerceu o cargo de Juiz Substituto desta comarca, e cujo prazo terminou êste ano, acaba de receber do Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do nosso Estado, o seguinte telegrama:

"Dr. Renato Lacerda. Comunico-lhe tive prazer assinar hoje ato sua recondução cargo Juiz Substituto Temporário Comarca ePtrópolis.

Saudações cordiais. — Ernani Amaral Peixoto, Governador".

Minas Gerais

OLIVEIRA (D.C.) — Vitimada por pertinaz moléstia, faleceu nesta cidade a prendada senhora d. Vitoria de Oliveira Santos, muito conhecida pela sua fé intemerata, sua energia e sinceridade de caráter que tanto a faziam estimada.

D. Vitoria, que fazia parte de diversas associações religiosas, teve um enterro solene e concorridíssimo. Antes do sepultamento, depois das cerimônias litúrgicas fúnebres oficiadas pelo Revmo. Padre Milton Medeiros, o sr. Natalino Silveira fez comovente discurso focalizando a inconfundível personalidade de fé e de grandeza moral que era a extinta.

CARANGOLA, (D.C.) — Está circulando desde o dia 20 de março a "Voz Proletária", sob a direção do sr. Athaydes Rodrigues de Rezende. O seu programa de trabalho está condensado no artigo de apresentação no qual se declara "um orgão de luta, em que como tal, propugnará incansàvelmente por uma Carangola progressista, por um Estado de Minas Gerais altaneiro, por um Brasil vigoroso e independente.

ARAÇUAI (D.C.) — Foi fundado nesta cidade o Clube Democrata dos Agricultores instalado em sede propria para proporcionar aos seus associados reuniões e partidas dançantes.

A fundação da nova entidade deve-se ao espírito de iniciativa do sr. José Ferreira Alves, eleito presidente do Clube. Os demais membros da diretoria são os srs. Rui Miranda Costa, Adalcio Pereira da Silva, Pedro Wilson Souza, Geraldo Costa Almeida, Geraldo Rocha, Roque Ramos, Jeferson Campos, dr. Mario Freitas, dr. Armando Mesquita, Cantidio Amaral e dr. Amilcar Cunha Melo.

LIMA DUARTE (Do Correspondente) — Foi eleita a nova diretoria do "Ferrovia F. C." que ficou assim constituida: Presidente: Dr. Orlando Norberto Bloise. Vice-Presidente: Dr. Sergio de Resende Costa, 1.º Secretario: Dr. Wenceslão Delgado de Paula, 2.º Secretario: Walter de Sousa Oliveira, 1.º Tesoureiro: Ivan de Melo Calheiros, 2.º Wandelkolk Wanderley de Andrade, Diretor de Esportes: Sandoval de Paiva, Aux. Esportes: Gastão Ferreira, Zelador: José Odorico da Silveira, Conselho Fiscal: Manoel Fortes, Renato Miranda Leal e Celio Delgado.

Espírito Santo

VITORIA, (D.C.) — Foi iniciada a pavimentação da rodovia Vitoria-Belo Horizonte, devendo as despesas atingir 63 milhões de cruzeiros, durante o corrente ano, sòmente em território capixaba.

Goiás

GOIANIA (D.C.) — Em longa exposição de motivos, instruída de fartos documentos, o deputado Lisboa Machado, da UDN, como membro da comissão da assembléia legislativa, pedirá uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a maneira pela qual se processou a subscrição, pelo Estado de Goiás da maioria das ações do Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro, adquiridas no vice-governador Jonas Duarte. O parlamentar udenista quer definir a responsabilidade do sr. Jonas Duartes na referida transação e, em face das conclusões do inquérito, promover a cassação do mandato do substituto eventual do sr. Pedro Ludovico.

NO DIA 11 . . .

(Conclusão da 10.ª página)

adversário ainda desconhecido, no dia 14.

A DELEGAÇÃO

Tomadas tôdas as providências, foi resolvido entre os responsáveis pela delegação, que esta viajara em duas turmas, sendo que a primeira, ou seja a do dia 11, será integrada por 17 pessoas, ficando o restante para o dia 12. Eis a formação completa da comitiva que realizará uma longa temporada pelos gramados do Velho Mundo: Chefe: Arduino Toncloto; dit. - capitão Nilo Floriano Peixoto; médico — dr. José Lins da França; técnico — Osvaldo Ferreira da Costa; massagista — Vicente Garofalo; jornalista — Isaac Cherman; assistente — João Coleta; jogadores: Hélio, Manfredo, Ivan I, Zé Alves, Severino, Décio, Milton, Sarcineli, Orcílio, Ivan II, Carlos, Neson, Arlindo, Aluízio, Roberto, Jorge e Herrera.

VERDADE SÔBRE...

Conclusão da 11. página

fissional. O que aconteceu, creio, é devido à injeção estar es tragada:

11.º — Quanto à "Ultima Hora", dizer que "meu trabalho foi por água abaixo", é uma inverdade. Meu trabalho não foi, nem irá por água abaixo.

Operei Targhi, dando aula prática de Técnica Operatória, e o fiz de portas abertas, para que os interessados assistissem.

Quem ensina, quem dá aulas, meus amigos, planta uma semente. Sinto-me feliz, hoje, em meio à minha jornada, poder assistir alunos meus, hoje meus colegas, como professôres em Recife, em S. Salvador e por êste Brasil afora. São minhas sementes germinadas.

12.º — Em milhares de intervenções que fiz, pegar isoladamente UM CASO, UM SÓ' meus amigos, não é o suficiente para destruir os demais êxitos. Dentro da estatística, é perfeitamente compreensível e até admissível, um caso NÃO CURADO.

13.º — E Targhi não foi êste caso. Targhi curou-se, todos viram, o coronel Luís Toledo, dr. Peixoto de Castro, dr. Bastos Padilha, dr. Gilberto Paranhos, homens ilustres e de valor atestaram sua cura. A própria imprensa atestou. O próprio público viu. Tenho em meu arquivo provas disso. Meus amigos, vamos trabalhar, vamos para a frente. O Brasil precisa de homens estudiosos que trabalhem. Vamos trabalhar em prol duma veterinária elevada, técnica nossa, tìpicamente brasileira.

Quanta inveja sinto de ver a classe médica, odontologá, a de advogados, unida e unidos. Por que nós, veterinários não fazemos o mesmo?

• • •

Mas eu quero bem a todos.

"Quero muito a Targhi". Eu ainda tenho recursos para curá-lo, dêste acidente Toxi-infeccioso involuntário; Ponham-no na ambulância, e numa 4.ª ou 6.ª feira, levem-no à Universidade Rural. Êle conhece a viagem, o caminho, conhece seus enfermeiros. Lá êle terá carinho, que nada sentirá, que voltará curado.

• • •

Opero com alma. Sou obediente aos princípios cirúrgicos e ouço a opinião de professôres e colegas dos mais conceituados. Saibam que não quero emprêgos, nem sinecuras, pelo prazer de ganhar dinheiro, quero, sim, fundar algo de melhor, de mais acolhedor, de mais eficaz, que um simples chão de cocheira, onde todos vem sendo operados e tratados. Os cavalos do turfe não são olhados com EQUINIDADE, como os homens. ("Neologismo lançado nos comentários do Gavião da Gávea"). Quanto a "Ultima Hora" afirmar, que minhas intervenções "SÃO CANTADAS EM PROSA E VERSOS", é sinal evidente de que neste Brasli existem poetas. E a "Ultima Hora", segundo consta em meu arquivo, tem poetas, pois, quando comecei a operar cavalos na Gávea, foi o primeiro jornal a publicar minhas intervenções...

• • •

Não devemos esperar, com as dificuldades hospitalares, nas operações feitas nos cavalos "roncadores", um êxito de 100%. Nenhuma técnica operatória pode oferecer êste êxito. Contudo, dentro dos 60% admitidos por Zanolli, na Argentina, os animais operados podem incluir-se nesta percentagem, ou dela serem excluidos.

Era só o que tinha a dizer.

Cazuza o calouro gongado...
Ermelindo Goiabeira (Doiiii..)
Professor Raimundo e D. Indalecia...
Aristides Barlavento e seus companheiros...
Dr. Jequitibá Moreira e seu secretário...
TODOS ESSES PERSONAGENS GOZADISSIMOS APARECEM em
A CIDADE SE DIVERTE
O CARTAZ HUMORÍSTICO DO MOMENTO, LOGO MAIS, AS 21,30 hs na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Produção de HAROLDO BARBOSA
apresentação de NATA · Máquinas de costura
Rua Buenos Aires, 192

Com o Country . . .

(Conclusão da 10.ª página)

rioca muito bem preparada fêz grande figura, principalmente, na parte masculina, onde Rasgado e Bombonato venceram surpreendentemente a Saller e Mattar, respectivamente, partidas estas consideradas como certas para o clube paulista.

OS RESULTADOS

Os resultados foram êstes: J. Rasgado venceu Saller por 3x6, 6x4, 6x4; Bombonato a Mattar por, 6x3 6x3; Pedro Moacir a J. Catalano por 6 ,0x7x5; P. Leitão a P. Wolko por 6x1, 6x1; Saller-Procópio a Rasgado-P. Moacir por 3x6, 6x3, 6x4; Mattar-Boock a Wolko-Bombonato por 6x1, 6x3; Maria Helena -P. Moacir a A. Procópio-J. Martins por 6x0, 8x6; Suzete Rasgado-Bombonato a Serra-Versteeg por 7x9, 6x3, 6x2; Eugênio Silva a Roberto Gonçalves por 6x3, 6x0; S. Benoliel a S. Ulhoa Levi por 6x1, 3x6, 6x2; M. H. Amorim e J. Martins por 6x2, 6x1; Suzete Rasgado a Ann Versteeg por 6x3, 6x2; M. Helena-Suzete a Ann Versteeg-Juliana Martins por 6x2, 6x2. Com estas vitórias o Country Club venceu mais esta disputa da taça Vicente Galliez por 10 jogos a 3. Amanhã daremos os resultados da competição com o Clube Atlético Paulistano.

Maior adversário . . .

(Conclusão da 10.ª página)

acenos dos bandeirinhas. Foram repetidamente vaiados pela assistência.

Os bandeirinhas, como auxiliares do árbitro, são eficientes jogadores da defesa turca. Com êles, ninguém passa da linha divisória do campo. Ou melhor, isso só é permitido após o jôgo estar decidido.

As equipes comportaram-se da melhor maneira imaginável e o público seguiu o exemplo. Aplaudiu as boas jogadas, quer dos turcos quer dos brasileiros, e vaiou as mal feitas. Aliás, vários jogadores brasileiros cairam nas simpatias dos torcedores locais, sendo constantemente solicitados a dar autógrafos. Ananias (o mais aplaudido), Moacir, Maxwell e Celso foram os mais solicitados.

Nas equipes turcas, não há nomes a destacar. Jogam todos para o conjunto. Entretanto, seria injustiça não ressaltar os nomes dos «maiorais» dos dois jogos. Suas qualidades físicas e técnicas são tão aprimoradas que, sòzinhos, lograram conter todos os ataques do Olaria. Referimo-nos aos bandeirinhas, arma secreta dos quadros locais.

A opinião da imprensa turca é de que o Olaria joga muito bem, tal e qual o América, inclusive falhando muito nos arremates a gôl.

Sábado próximo, jogaremos contra o Galatasaray, que não é menos que a equipe nacional turca. Mas as esperanças são muitas.

Leiam SOMBRA

PLANOS IMOBILIÁRIOS
GUANABARA S/A
PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A.
Departamento de Sorteio, Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n. 12.475 de 23 de maio de 1917, e n. 7.930 de 3 de setembro de 1945.
CAPITAL REALIZADO — CR$ 500.000,00
Sede: Travessa do Ouvidor, n. 38 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Resultado do Sorteio realizado em 3 de abril de 1954, pela Loteria da Capital Federal.

1.º Prêmio. Extra	61.779	no valor de Cr$ 30.000,00
2.º Prêmio Extra	79.461	no valor de Cr$ 15.000,00
Plano Superior Série "A"	2.779	no valor de Cr$ 12.000,00
Plano Regular Série "B"	2.779	no valor de Cr$ 6.000,00
Plano Popular Série "C"	12.779	no valor de Cr$ 25.600,00

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S.A., convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de abril será realizado no dia 5 de maio "quarta-feira", conforme determina o Decreto-Lei n. 7.930.
VISTO: — DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno
A "GERENCIA"

PREMIADA A CAMPANHA DE PROPAGANDA DE NESCAFÉ

Entre todas as campanhas de propaganda realizadas em 1953, no país, a campanha de lançamento de Nescafé foi considerada a de "melhor unidade formal" (por sua redação, layouts, arte final e produção), pelas Comissões Examinadoras da já renomada Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo. Por isto, coube à campanha de Nescafé o 1.º prêmio, taça "João Alfredo de Sousa Ramos". A propaganda de Nescafé foi elaborada pela McCann-Erickson, para seu cliente, a Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé). — Na foto, o sr. Paul Visinand, Presidente da Nestlé, e srs. Emile Meyer e Oswaldo Ballarin, Diretores daquela organização, apreciam a taça "João Alfredo de Sousa Ramos", na presença dos srs. Emil Farhat e Arthur Moss Martins, respectivamente, Diretor-Gerente e Diretor da McCann-Erickson Publicidade S/A

"A situação economico-financeira do Brasil"

MARINHA

Será reiniciado hoje, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, o ciclo de grandes conferências, organizado pelo almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra.

Sôbre "A situação econômico-financeira do Brasil", falará o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, nessa conferência inaugural.

ASPIRANTES DE 1899

Comemorando o 55.º aniversário de sua entrada para a Escola Naval, os aspirantes de Marinha de 1899 vão realizar um almôço de confraternização, amanhã, às 12 horas, na sede esportiva do Clube Naval. Antes do almôço, será rezada às 11 horas, na Igreja do Carmo, missa em sufrágio das almas dos colegas falecidos.

Ao almôço no Piraquê comparecerá como convidado de honra o almirante Carlos Américo dos Reis, que foi instrutor de Armamento da turma na viagem de instrução realizada no navio-escola "Benjamin Constant" à América do Norte e à Europa, em 1903/1904. No decorrer do almôço falará o almirante José Maria Neiva.

VAI DEIXAR O DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PUBLICAS

Segundo fomos informados, deverá deixar a chefia do Departamento de Relações Públicas da Marinha, ainda no corrente mês, o comandante Maurilio Augusto Silva.

Êsse oficial superior, criador e organizador dêsse Departamento deverá ser indicado para importante comissão.

Fala-se que será seu substituto nas Relações Públicas o capitão-de-mar-e-guerra Moacir Dunham.

CHAMADOS TODOS OS CANDIDATOS AO QUADRO DE MÉDICOS

Realizar-se-á no próximo dia 13, às 13 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, a prova escrita de Medicina Tropical e Higiene Naval, do concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, para a qual estão sendo chamados todos os candidatos inscritos.

NOMEADOS 24 GUARDAS-MARINHAS

O ministro Renato Guillobel assinou ontem portarias nomeando guardas-marinhas, no Corpo da Armada, os aspirantes Ednei Damasceno Matera, Edwin de Carvalho Blunt, Roberto Ferreira, Lisias Ruland Kerr, Hugo Lessa Rodrigues, Ronald Pamplona Maranhão, Jorge Pereira de Morais, Luis Carlos Solano Bacelar, Rubens Vieira Simões, Ivan Simas de Oliveira, Carlos Daniel Chaves Penaher e José Paulo Machado Chagas; no Corpo de Fuzileiros Navais os aspirantes Tarcísio Bonifácio Ribeiro de Andrade, Jeremias Bezerra Brandão, Francisco Luis da Gama Rosa, Geraldo da Silva Nunes, Roberto Reger de Lima Coelho, Wilmo da Silva Gonçalves e Bernardino da Silveira David Ferreira Soares, Djauro Ramos de Oliveira, Hélio Duarte Thomoson, Carlos Mesquita Pereira e Luis Rodolfo de Castro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem em conferência pelo ministro os almirantes Cícero Marinho, Olavo de Araújo, Ari Rongel, Gastão Mota, Luciano Alvares de Azevedo, José Espindola e os comandantes Mauricio Dantas Tôrres, Gilberto Wanderley, João Batista dos Santos, Hermano de Sousa. Em audiência, foi recebido o ministro Ataulfo de Paiva.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Herbert Raimundo de Miranda, João Damásio da Conceição e Mário José dos Santos; à graduação de suboficial o primeiro-sargento Alberto de Araújo Ferreira e a primeiro-sargento o terceiro Jorge Firmino Bernardo e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros Ademar Pinto Monteiro e Manoel Serra Rodrigues; retificando, o decreto que reformou, por invalidez definitiva, o marinheiro Ari Dias para o fim de considerá-lo reformado na graduação de cabo e o que promovera a cabo, na situação de reformado, para o fim de promovê-lo a terceiro-sargento.

DOMINGOS . . .

Conclusão da 11. página

do sr. Francisco Serrador, vem de correr o Clássico Costa Ferraz, enfrentando adversárias bem mais fortes. Desta feita, junto com competidores à sua altura, poderá a pensionista de Claudemiro Pereira vencer a prova, proporcionando ao Domingos Ferreira uma «rentrée» auspiciosa.

Desconto para os cronistas desportivos em Friburgo

O sr. José Eugenio Muler, Prefeito de Nova Friburgo, em telegrama dirigido à Associação Brasileira de Imprensa, comunicou que os proprietários de hoteis de Nova Friburgo deliberaram conceder o desconto de 40% de abatimento sôbre as respectivas tabelas na hospedagem dos cronistas desportivos durante o período de concentração do selecionado brasileiro naquela cidade.

CONFERÊNCIA NO GALEÃO

AERONÁUTICA

Iniciando a série de conferências programadas pelo brigadeiro Inácio de Loyola Daher, comandante do Transporte Aéreo, realiza-se amanhã, 4.ª-feira, às 11 horas, na Base Aérea do Galeão a primeira palestra da série. Será conferencista o coronel-aviador-engenheiro Weber Vieira da Rosa, do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, que falará sôbre bomba atômica.

RÁDIO-TELEGRAFISTAS PARA A DIRETORIA DE ROTAS

Estão sendo chamados à Diretoria de Rotas Aéreas - Seção de Comunicações, para se submeterem à prova prática transmissão e recepção, no dia 8 vindouro, às 8,30 horas, os seguintes candidatos aprovados no exame do dia 31 de março último: Antônio Alves Coelho, Antônio Paiva Mourão, Antônio Stiba, Antônio de Lima Farias, Antônio Jorge, Albino Toreneli, Almiro Dominguez, Alfredo Rodolfo Urban, Bernardino Martins Romeros, Darci Moreno, Dileto Galdino de Sousa, Dilson Nunes Medeiros, Fábio Ribeiro Alves, Geraldo Nunes Ferreira, Geraldo Ferreira da Silva, Geraldo Costa Pereira, Hilário Immianowsky, Jaime Ribeiro de Sá, José Fernandes Boa Sorte, José Silveira, José Renato Mauler, Jair Nepomuceno Araújo, José da Cunha Figueiredo, Jardel Batista Ribeiro, João Resner, Licinio Teixeira Pimenta, Lício Borges de Melo, Maurilio Lourenço, Murilo José Leite, Mauricio Lacerda Calazans, Moacir Eduardo Nobre, Manoel Cordeiro de Morais Junior, Neil Eugênio de Lossio, Oldemar Luzardo, Pedro Vilas Boas, Rene Bonilha da Silva, Reginaldo Ramos Barros Lins, Rivadavia Macedo de Freitas, Sávio Pereira, Sebastião José de Carvalho, Sebastião Tavares Martins, Tomás Ribeiro de Santana, Wilton Vieira Martins, Valter Francisco de Assunção e Zedir Barros Ferreira.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu por necessidade do serviço para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos: para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, Raimundo Alves de Lima, do Contingente do Estado-Maior da Aeronáutica; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Paulo da Silva Eiras, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o 1/14.º Grupo de Aviação, Manuel Lucas, do 1.º Grupo de Transporte; para o Contingente da Diretoria do Pessoal e Lourival Moura, do Contingente da Diretoria de Saúde; para o Contingente da Diretoria do Ensino, Nilton Ferreira Gonçalves, do Contingente da Diretoria do Pessoal; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, Moisés Pinheiro Lopes, da B. Aé. de Belém.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal classificou por necessidade do serviço, no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o sargento José Moreira.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. Nacional Engenharia

ELEIÇÕES — Foram realizadas as eleições para representantes de turmas, no 3.º e 2.º A, sendo eleitos respectivamente José Braga Pinheiro, (79; votos; Basilio Schaefes (56); José Conde Monroi (44); Paulo Germano (38), todos da chapa da U. P.

DIVISÃO DE FOTOGRAFIA — Sexta-feira, dia 9, haverá no D. A., às 10 horas, uma reunião referente à Câmara escura.

DEP. CULTURAL — A direção do Departamento Cultural, faz um apelo aos colegas, a fim de que tomem mais interêsse pelas atividades dêste departamento. A Divisão de Fotografia ressente-se por completo de cooperação.

E' evidente que êle não poderá funcionar sem que haja colaboradores. Já no setor dos Cursos de Linguas, o interêsse inicial vem decaindo pela simples razão de ter sido resolvido uma "contribuição espontânea" para não sobrecarregar de encargos insolváveis a Tesouraria do D. A.

Os cursos já estão em funcionamento. Procurem os representantes dos mesmos e façam sua inscrição. Basta comparecer a uma aula que lá estará êle para atender aos colegas.

Por motivo de enfermidade do professor de inglês, êste curso sofreu um atraso. Esperamos que depois da Semana Santa já esteja tudo solucionado. Estamos programando várias conferências. A presença de todos que puderem comparecer é antecipadamente agradecida. Conseguimos do prof. Costa Nunes o anfiteatro de Física para projet aralguns filmes técnicos. O colega Landau encarregado dêste setor (Cinema) está tentando conseguir alguns filmes de longa metragem. A máquina de projeção está defeituosa (defeito no Ampliador), porém seu consêrto está sendo providenciado.

Colegas, os nossos planos são muitos, porem, para termos fôrças e ânimo para realizá-los precisamos de apoio moral e individual de cada um.

UDF — Direito

O CALC E A EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O Centro Acadêmico Luis Carpenter, órgão de representação do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, tendo se conservado à margem da Convenção pela Emancipação Nacional, por ser um movimento de ponderável participação e manifesta direção dos comunistas, sente-se na obrigação de vir à público a fim de definir claramente a sua posição diante da tese que rotula o conclave.

Incorreríamos na mais desnecessária e nefanda das redundâncias — desnecessária pela superfluidade e nefanda porque suporia a existência de uma mentalidade favorável à alienação pátria - se viéssemos à luz inopinadamente para nos declarar solidários com um movimento pela emancipação nacional. Todavia se o fazemos agora é para que a nossa ausência na Convenção não habilite os desavisados à formação de um juizo vicioso acêrca do nosso sentimento cívico.

Portanto, o Centro Acadêmico Luís Carpenter firma pùblicamente a sua posição nacionalista, manifestando-se como participante da política de proteção das nossas riquezas naturais, que, ora mais severa, ora mais liberal, vem sendo cristalizada desde 1934, em as nossas Constituições Federais. E' um dever de todos os concidadãos zelar pela estrita observância dos nossos dispositivos constitucionais, e é também por isso que recusamos a nossa participação na Convenção pela Emancipação Nacional, porque não nos queremos confundir com os que desejam impor ao nosso povo um regime político que contraria as nossas tradições.

Somos daqueles que desejam a ficada dos bens indispensáveis à defesa da soberania sob o contrôle dos nacionais, assim como pela repressão do abuso do poder econômico de emprêsas estrangeiras, que - assenhoreando-se do nosso mercado - contaminam as expressões da nossa soberania. Todavia, êsse nacionalismo não envolve uma xenofobia malsã, de vez que reconhecemos a necessidade do capital estrangeiro que não se limite a canalizar opulentos lucros para o exterior, mas, ao contrário, fixe indústrias proveitosas em nossa terra.

Assim sendo, o Centro Acadêmico Luís Carpenter deixa patente essa sua orientação nacionalista, contra tôda e qualquer modalidade de imperialismos - venham de onde vierem - louvando-se no consagrado princípio da não intervenção, que precisa viajar dos livros carunchados da doutrina para a mais palpitante realidade internacional.

Sòmente quando uma nação não quizer impor às outras regimes políticos; quando uma não quizer transformar as outras em simples mercados; quando de fato o poderio econômico nas assembléias internacionais deixar de ser o fator de predominio; quando as nações lideres do Oriente e do Ocidente se conformarem à igualdade internacional, então conseguiremos um verdadeiro equilíbrio no concêrto universal.

Finalizando, o Centro Acadêmico Luis Carpenter acentua a sua posição rigidamente nacionalista, sem capitulação de qualquer espécie aos imperialismos ideológicos ou econômicos, lutando para que se conservem brasileiras tanto as riquezas materiais do nosso subsolo, como as riquezas morais das nossas tradições e do nosso estilo democrático de viver.

Ricardo Cesar Pereira Lira, presidente.

Aliança Liberal Universitária

A Aliança Liberal Universitária, partido politico-universitário da Faculdade de Direito da UDF, convoca, nos têrmos do art. 5.º, § 1.º, dos Estatutos, todos os seus membros e correligionários para uma assembléia geral a realizar-se na UME no próximo dia 8 de abril, quinta-feira.

Ordem do dia: *a*) — Leitura do relatório e prestação de contas da gestão 53/54;

b) — Eleição dos novos componentes do Conselho Executivo e do Legislativo.

Ricardo Cesar Pereira Lira, presidente do Conselho Executivo.

AIE

A Associação de Imprensa Estudantil (AIE) vem comunicar por intermédio do DIARIO CARIOCA a todos os estudantes jornalistas que foi recebida e apoiada pelas seguintes personalidades de destaque em nossa vida social, politica e cultural: sr. João Café Filho, vice-presidente da República em 2-4-54; sr. Antônio Balbino, Ministro de Educação em 30-3-54; dr. Pedro Calmon, magnífico feitor da Universidade do Brasil 30-3-54; sr. Herbert Moses, presidente da ABI em 24-3-54; Dom Jaime Câmara; sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, da Casa do Estudante 1-4-54; da Câmara dos Vereadores que aprovou por unanimidade em 29-3-54 o voto de louvôr proferido pelo vereador Anibal Espinheira; General Juarez Távora, diretor da Escola Superior de Guerra; sr. Roberto Acioly, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal 5-4-54; co dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da UNE; do sr. Gildásio Amado, diretor do Estabelecimento Padrão de Ensino; da JUC, da Acão Catolica; do sr. vereador Pascoal Carlos Magno, do Teatro do Estudante; de inúmeros colégios, faculdades, do magistério em geral e de estudantes de tôda parte do Brasil.

AIE vem comunicar ainda por intermédio do DIARIO CARIOCA que tôda correspondência a ser enviada para a Associação, deve ser endereçada para a Av. Rio Branco 85, 8.º andar, assim como informará por intermédio do DIARIO CARIOCA a data da 1.ª Conferência da AIE que realizar-se-á na ABI e que será fixada entre os dias 25 e 30 do corrente às 19,30 horas.

A DIRETORIA.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

PROJETO REPUDIADO — O corpo discente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, em Assembléia Geral realizada a 2 do corrente, convocada extraordinàriamente pelo D.A. La-Fayette Côrtes para tomar conhecimento do Projeto 4.132/54, do deputado Nestor Jost, que versa sôbre a reforma do ensino médio, depois de longos debates, e :

Considerando que o Projeto representa uma total inversão de todos os métodos racionais de ensino;

Considerando como seus todos os pontos de vista já esposados em manifestos do D. A.;

Considerando que o Projeto é um desrespeito frontal a tôda a bagagem da cultura clássica ocidental;

Considerando que o Projeto atenta contra a finalidade precípua do ensino secundário;

Considerando que o Projeto satisfaz única e exclusivamente à ganância de maior lucro de alguns diretores de colégios;

Considerando, assim, que o caso é de salvação nacional;

Considerando tudo isso e inúmeras outras razões;

RESOLVE, por aclamação:

1 — Repudiar na sua totalidade o Projeto 4.132/54, do deputado Nestor Jost.

2 — Conferir plenos poderes ao D. A. para combater o Projeto em tôdas as suas fases, usando, para isso, de todos os recursos que julgar necessário.

(a.) — **Luís Ferreira Barreto — Secretário Geral.**

Nacional de Medicina

ATUALIDADES ESCOLARES

3.º ANO:

Solicita-se o comparecimento, com urgência, à seção de expediente escolar, do aluno Eduardo Banzato Coletty.

6.º ANO:

MEDICINA LEGAL — 2.ª chamada da 1.ª prova parcial, dia 8, sexta-feira, às 14 horas. Sòmente serão chamados os alunos que requererem.

HIGIENE — 2.ª chamada da 1.ª prova parcial, dia 9, sexta-feira, às 14 horas. Sòmente serão chamados os alunos que requererem.

AVISOS

O Prof. Achiles de Araújo tem o prazer de convidar aos médicos e estudantes para assistirem as conferências que o dr. Herbert, de Aix, Brains, reputado ortopedista, especializado no tratamento das sequelas do reumatismo, realizará em sua cátedra nos dias 6 e 7 do corrente.

Na conferência inicial, será abordado o problema da **"Artroplastia" da Coxo-Femural. Lesões Subprótese. Deduções Técnicas"**. Na 2.ª conferência: **"Deformações Vertebrais do Reumatismo, Tratamento"**.

As conferências que terão início às 9 horas da manhã, serão acompanhadas de filmes e dispositivos.

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO AO 6.º ANO — O Presidente da Comissão de Festas de Formatura comunica aos seus colegas que já foi iniciada a cobrança das taxas de contribuição relativas ao mês de abril. O pagamento deverá ser feito sòmente aos cobradores designados pela Comissão, cada um dêles encarregado de um grupo de 30 colegas, da seguinte forma:

N.º 1 a 30 — Marcos Saraiva, 31 a 60 - Gilvan Dutra, 61 a 90 — Henrique Paes de Barros, 91 a 120 — João Batista S. Carneiro, 121 a 150 — Luis Carlos E. Barros, 151 a 180 — Paulo Belfort, 181 a 210 — Adolfo Bergman, 211 a 240 — Fernando Prestes, 241 ao fim — Benedito Hidd.

Aquêles que ainda não responderam ao inquérito deverão recebê-lo das mãos do cobrador, devolvendo-o com a máxima presteza, a fim de não atrasarem a cobrança.

NOTA — Os alunos abaixo relacionados estão sendo chamados com a máxima urgência do Centro Acadêmico Carlos Chagas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: — Massaro Kitayama, Tetsuya Samato, Leônidas José Carvalho da Silva, Antônio Pádua Pepe, Jaime Gonzalez, Salim Chaib, e José Arimatéia dos Santos.

PARA OS ALUNOS DO 1.º ANO: - Os exames a que vão submeter-se os primeira-anistas, e que seriam realizados hoje, foram adiados para amanhã, e sexta, pela manhã.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS: — Aviso ao 2.º ano. Já se encontra à venda no Departamento de Apostilas a apostila de Fisiologia e do Hidrocarbonatos Cancerígenos.

D. A. Fluminense Medicina

PLANTA HOSPITAL-ESCOLA — Acha-se afixado no quadro do Diretório Acadêmico a planta do Hospital das Clínicas da Faculdade Fluminense de Medicina, conseguida pelo Diretório Acadêmico no Departamento de Engenharia do Estado do Rio, para que os alunos possam acompanhar o andamento da construção.

CURSO DE PEDIATRIA — Acha-se aberto no Diretório Acadêmico a inscrição para o curso de Pediatria ministrado pelo professor Silvio Lago. As aulas serão na Policlínica da Faculdade e o número de vagas 30. Tema do curso: Alimentação artificial. Para melhor esclarecimento dirigir-se ao Diretório Acadêmico.

EXCURSÃO À ARGENTINA — O Diretório Acadêmico colaborando com a Agência Camilo Kahn - Departamento Universitário programou uma excursão à Argentina durante o período de férias de Julho. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao Diretório Acadêmico.

JUSTA HONRA A QUEM MERECE — Mais uma vez orgulha-se a Faculdade Fluminense de Medicina de seus discípulos que bem sabem prestigiar o seu nome, trazendo para si a glória de sucessos honrosos.

O Diretório Acadêmico Barros Terra congratula-se com os colegas Sebastião Teles Bueno, aluno do 4.º ano médico e o dr. Alberto Tanus Richa, recém-formado, que brilhantemente conquistaram conjuntamente o maior grau nos exames para Operador de Raio X, recentemente realizados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina no Hospital Gaffré-Guinle, classificando-se ambos em 1.º lugar.

Parabéns colegas, sois o baluarte da revolução moral que assistimos com satisfação no seio da mocidade.

Niterói, 7 de abril de 1954.

(a) — **Mauricio Aliman**, 1.º Secretário.

QUE É O ISOP?

O maior centro de psicologia aplicada da América Latina — O que todos os pais deviam saber: o ISOP encaminha com segurança o estudante para a sua verdadeira vocação profissional — Colégios que se servem do ISOP: Bennet, Anglo-Americano, Andrews, Israelita Brasileiro, Melo e Sousa e Colégio de Aplicação da F.N.F.

Inst. de Seleção e Orientação Profissional

Muitos pais desconhecem por completo a extraordinária ajuda que o ISOP pode prestar aos seus filhos, que estejam indecisos na escolha de uma profissão. Justamente com o objetivo de vulgarizar entre nós esta meritoria obra de tão alto sentido educativo, que vem sendo lenta, modesta, mas eficazmente realizada por um pugilo de tecnicos nacionais e estrangeiros, o D. C. entrevistou o prof. Myra y Lopez, diretor do ISOP. Quantas vêzes jovens estudantes debatem-se inquietos na encruzilhada da vida, que é o período da adolescência, numa confusão de idéias acêrca da escolha de sua futura profissão. Quantos pais autoritários, pensando fazer um benefício aos seus filhos obrigam os mesmos a seguir carreiras diametralmente opostas às suas tendências inatas. O resultado disto são profissionais desajustados, militares, professôres, médicos, etc., com fraca vocação para as carreiras que lhes foram pré-determinados, muitas vêzes ate antes do nascimento. "Se for menino será militar; se for menina, será professôra", são frases comuns entre nós. Entretanto, muitos fatos semelhantes poderiam ser evitados se houvesse maior compreensão e mais apoio a instituições do tipo do ISOP, não só em nosso país, como no estrangeiro, pois, diga-se de passagem, êstes desajustamentos profissionais não se passam só entre nós. Não falaremos nesta reportagem das múltiplas finalidades do ISOP no campo do trabalho, colocando o trabalhador em sua verdadeira ... ; não falaremos dos Cursos regulares do ISOP, de duração trimestral e que são eficientemente ministrados ano após ano, e não falaremos também de tantas outras atividades do ISOP, que serão oportunamente apreciadas.

MAIOR CENTRO DA A. LATINA

Recebidos gentilmente pelo professor Myra y Lopez e pelo dr. Alfredo de Oliveira, percorremos os 3 andares do prédio que ocupa o ISOP, na Rua da Candelária, 6, onde tivemos ocasião de observar as instalações daquela Instituição: biblioteca especializada, salão de conferência e de projeção, salas de aula e gabinetes para consultas, está o ISOP aparelhado para cumprir suas altas finalidades.

Declarou-nos o prof. Myra: o ISOP é um dos Institutos mantidos pela Fundação Getúlio Vargas. Criado em 1947, em 6 anos de proficua existência o ISOP confirmou plenamente a expectativa de quantos, no território nacional ou no estrangeiro se dedicam às ingentes tarefas de ajustamento entre o trabalhador e o trabalho, de orientação profissional aos jovens que se destinam imediatamente às atividades produtoras ou ainda daqueles que devam ingressar nas escolas de nível técnico profissional ou superior.

— Constitue hoje - afirmou o professor Myra - o ISOP o maior centro de psicologia aplicada da A. Latina, já que se restringe atualmente à prática exclusiva da seleção e orientação profissionais, senão também, a assistência psicopedagógica de sua clientela, sob a forma de orientação educacional, de readaptação profissional e do ajustamento individual no seio da família e da sociedade.

ORIENTAÇÃO PRÉ-VOCACIONAL

— Quais as escolas que mantêm contato permanente com o ISOP? Indagamos.

— Mantemos ativa cooperação com os estudantes dos colégios Bennet, Andrews, Anglo-Americano, Melo e Sousa, Israelita Brasileiro e Colégio de Aplicação da F.N.F. Quando os escolares terminam o ginásio são submetidos a um exame pré-vocacional. Após a conclusão do colegial ou científico voltam a ser examinados para confirmação dos nossos testes. Aí então o responsável pelo adolescente é cientificado das reais possibilidades e do rumo que mais convém ao seu filho.

Quizemos saber se os serviços do ISOP eram remunerados ou não:

— Os serviços dos nossos técnicos, que, aliás, diga-se de passagem, são prolongados, durando uma média de 15 dias, são gratuitos, quando fica comprovada a carência de recursos do examinando. Em caso contrário, as taxas variam de 50 a mil cruzeiros.

NÃO HÁ BURLAS

—Há possibilidade de burlar os testes do ISOP? - Esta pergunta foi respondida pelo prof. Alfredo Pereira de Oliveira:

— De modo algum. Os nossos técnicos possuem meios para enfrentar tal eventualidade com segurança.

Finalizando, perguntamos ao prof. Myra, qual a frequência das consultas por parte dos responsáveis pelos alunos.

— Infelizmente, o número dos que nos procuram é ainda pequeno. Acreditamos, porém, que com o tempo aumentem as consultas por parte dos pais dos estudantes.

Faculdade de Filosofia de Minas Gerais

Especialmente convidado pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, o Padre Ramon Cenal S. J., da "Gregoriana", diretor da revista "Pensamiento" e presidente da Sociedade de Filosofia de Madri, está pronunciando uma série de conferências subordinadas ao tema: "Problemática da Filosofia Contemporânea".

KID PERDEU A LUTA



Bob Olson, acertando uma "direita" em Kid Gavillan, na luta que ambos travaram no Estádio de Chicago (USA). Bob venceu por decisão unânime dos juizes. A luta foi em disputa do título de peso-médio. — (INP-DC, via aérea)

HOJE À NOITE A ESTRÉIA DO FLAMENGO NA ITÁLIA

Contra o combinado Internazionalle-Milan — Chamorro no arco — Embarcou Evaristo

O Flamengo estreiará hoje em Milão, frente ao combinado integrado pelo plantel do Milan e do Internazionalle. O encontro vem sendo aguardado sob enorme expectativa, dada a popularidade e o prestígio que goza o clube da Gávea, evidenciado por ocasião do desembarque da delegação.

ESCALADO O TIME

O técnico Fletes Solich já deu por encerrado os preparativos para o embate. Assim, diante das observações que colheu durante os treinamentos, decidiu escalar inicialmente o seguinte time: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan, Joel, Duca, Zezinho, Benitez e Zagalo.

NOTURNO O JÔGO

Atendendo aos entendimentos levados a efeito entre os representantes locais e os dirigentes rubro-negros, ficou assentado que a peleja será disputada à noite e não à tarde, como anteriormente estava revisto. O Milan e o Internazionalle, são inegàvelmente duas das maiores expressões do futebol italiano, razão porque está sendo esperado uma arrecadação monstro.

EVARISTO NA ALEMANHA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, o jovem atacante Evaristo, por motivos particulares deixou de viajar com a delegação rubro-negra, sòmente o fazendo na noite de anteontem, rumo à Alemanha, local onde se incorporará à comitiva.

Maior adversário do Olaria na Turquia: bandeirinhas

ISTAMBUL, 28 de março (de Italo Pereira de Moraes, especial para o D. C.) — Apesar das derrotas do Olaria, a primeira por 1 x 0 (jôgo que a imprensa local considerou empatado) e a segunda por 2 x 0, hoje (um tento consignado irregularmente), o público se agradou do nosso futebol, e compareceu em massa ao Estádio Nacional. A assistência foi calculada, no primeiro, em 28.000 e no segundo 32.000 pessoas, o bastante para se poder dizer que o sucesso financeiro foi absoluto.

OITO DA SELEÇA

O primeiro quadro que enfrentou o Olaria, o Fernebach, possui em sua equipe oito jogadores da Seleção turca e o segundo, o Besiktas, seis. Aquêle exibiu uma técnica aprimorada, com passes longos e matemáticos, ao passo que êste jogou pelo sistema «bumba meu boi», isto é, bola prá frente. Homens de constituição física avantajada e bem preparados, não permitem que o adversário imponha o seu sistema tático. Defendem-se muito bem, mas são maus arrematadores. Contudo, jogam um futebol bastante apreciável.

BOAS RENDAS

E' necessário considerar-se que, aqui na Turquia, devido às rendas geralmente excepcionais, tem havido um intercâmbio esportivo formidável, de que resulta o evidente progresso do futebol turco. O material humano é excelente. Todos os jogadores são donos de uma velocidade incrível.

O nosso quadro jogou dentro das características que lhe são peculiares e que o público carioca já conhece: bola no chão, passes curtos, etc.

Os juízes foram ótimos, mas «para turco ver». Não saem do centro do campo e procuram, sempre e sempre, apitar «amen» aos

(Conclui na pág. 7)

Desfile em benefício da F.M.B.

De acôrdo com o regulamento do Torneio de Apresentação, do Campeonato Oficial da Cidade, êste certame será desenrolado sob o patrocínio da imprensa desportiva carioca, com o fim de angariar meios para a F.M.B. A competição será disputada pela forma eliminatória, cabendo ao seu vencedor o troféu «Manoel Rodrigues Leite Pitanga», doado pela Superball, como homenagem póstuma ao saudoso desportista.

DETALHES TÉCNICOS

O Torneio de Apresentação a ser realizado na próxima segunda-feira apresenta os seguintes detalhes técnicos:

Os jogos terão a duração de 14 minutos, divididos em duas partes de 7 minutos, quando será feita a mudança de campo. Os pedidos de tempo serão limitados a dois.

No caso de empate no final do tempo regulamentar, serão cobrados três lances-livres por cada equipe e os executadores dos lances serão designados pelo técnico da equipe, após o jôgo. Persistindo o empate será executada nova série de três lances.

EXIGÊNCIAS NO GINÁSIO DO TIJUCA

Examinando o novo ginásio do Tijuca, a direção técnica da F. M. B. para a aprovação da mesma, impôs as seguintes exigências:

Linha delgada que deve ser traçejada em tôrno de todo o campo com a dimensão de 3 centímetros.

Tabelas: deverá o braço da tabela entrar 1,20 m. dentro do campo de jôgo.

Linha divisória: deverá ser de côr branca.

Isolamento: deverá o Tijuca isolar a quadra de basquete do público, colocando uma cêrca em tôda a extensão do campo.

EXAME MÉDICO

Deverão comparecer hoje ao Departamento Médico da F. M. B. todos os cestobolistas inscritos pelo Sampaio. Amanhã no mesmo local deverão ser submetidos a exame médico os jogadores de tôdas as categorias do Tijuca Tênis Clube.

No dia 11 embarcará o S. Cristóvão

Depois de marchas e contramarchas, ficou definitivamente assentado que o embarque da delegação do São Cristóvão para a Europa terá lugar no dia 11. A estréia terá lugar em Roma, contra

(Conclui na pág. 7)

Iniciado o treinamento dos 'cracks' brasileiros na estância de Caxambú

Castilho apto — Guerra à banha — Exercício de conjunto — Notas

O primeiro dia da concentração do selecionado brasileiro em Caxambu teve, como acontecimento principal o exercício individual a que Zezé Moreira submeteu os jogadores, dividindo-os em duas categorias: os além e os aquém pêso normal.

Na primeira categoria, treinaram Pinheiro, Bauer, Gerson, Indio, Rubens, Baltazar, Paulinho, Salvador, Eli, Djalma Santos e Brandãozinho, sendo todos bastante exigidos, o que não aconteceu com os demais, cujo pêso é quase normal.

CASTILHO 100%

Também os quatro goleiros convocados participaram de um ligeiro bate-bola, em que se destacou Castilho, já em perfeitas condições físicas.

CONJUNTO (POSSIVELMENTE) AMANHÃ

Embora não esteja afastada a possibilidade de se realizar hoje o primeiro treino de conjunto, tudo indica que êste só haverá amanhã.

De acôrdo com desejo antigo de Zezé Moreira, as duas seleções jamais treinarão uma contra outra. Os "sparrings" deverão ser os quadros locais do Clube Recreativo Atlético Caxambuense e Fluminense.

INDIVIDUAL (PROVÀVELMENTE) HOJE

Caso se confirme a programação do primeiro treino de conjunto para amanhã, os jogadores serão submetidos hoje a individual, que deverá ser mais rigoroso que o de ontem.

PRIMEIRO DIA

O primeiro dia do selecionado brasileiro em Caxambu foi excelente. O povo recebeu com entusiasmo e carinho (mas sem as perigosas faixas) os craques brasileiros e êstes, por sua vez, denotavam rápida ambientação, pois já à tarde saiam a passeio pela cidade, sempre rodeados de populares.

AUTOMÓVEIS BARRADOS

A pedido de Zezé Moreira, nenhum elemento do selecionado levou seu carro para Caxambu. A medida não abria exceção para qualquer membro — dirigentes, inclusive — e contou com o acatamento de todos.

CONTRA A BANHA

A maior preocupação do técnico, no momento, é o estado físico dos jogadores. Com efeito, vários dêles apresentam uma decidida elevação de pêso, que deve ser urgentemente anulada. Para isso, Zezé já proibiu terminantemente que qualquer craque durma durante o dia, tendo estabelecido horários rigorosos, tanto para as rfeições quanto para o sono.

Os vascaínos vão fazer uma estação de águas

Visando a recuperação física do plantel que tão brilhante campanha vem de realizar pelos gramados da América Central, os dirigentes do Vasco acharam por bem submetê-lo a um período de descanso numa estância hidromineral. O assunto ainda não foi encerrado pois está faltando a indicação do local, o que deverá ser feito dentro das próximas quarenta e oito horas.

Noticiário

● **O TORRES Homem, do Departamento Autônomo da F. M. F., que serviu de "sparring" da seleção brasileira, atuará dia 21, em São Paulo, contra o Comercial.**

● O BONSUCESSO, após sua temporada em Mato Grosso, fará uma série de jogos no interior paulista exibindo-se em Presidente Prudente, Marília, Bauru e Lins.

● **O TE'CNICO Ondino Vieira está sendo esperado amanhã em Belo Horizonte, a fim de, entrar em entendimentos com o Atlético Mineiro.**

● TOCAFUNDO, do Ferroviário de Curitiba, foi contratado pelo Palmeiras, de São Paulo.

● **BOTAFOGO e Cachoeiro de Itapemirim jogarão sábado próximo, à noite, em General Severiano.**

● O FLUMINENSE comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Emilson e Osvaldo Russo.

● **A FEDERAÇÃO de Santa Catarina fêz um convite ao juiz Adelino Ribeiro de Jesus, para arbitrar jogos do campeonato de Florianópolis, no ano em curso.**

● OS DIRIGENTES do Botafogo e Cruzeiro, de Minas Gerais, estão em entendimentos para a realização dos dois jogos amistosos, disputando-se na ocasião a Copa Juscelino Kubitschek.



Êste é o "dois com" capixaba, campeão brasileiro, e que dará amanhã, na raia da Lagoa, eliminatória ao conjunto carioca ("Cabelo de Fogo" e Evaldo), para a classificação ao Campeonato Sul-Americano de Remo

Joga no sábado em S. Catarina o time do Madureira

A partir de hoje, o plantel do Madureira será submetido a intensivos preparativos, a fim de se habilitar física e tècnicamente para o compromisso de sábado próximo em Florianópolis.

OS TREINAMENTOS

Assim é que, pela manhã, todos os integrantes do tricolor suburbano estarão em atividade, sob o comando de Plácido Monsores, num rigoroso individual, constante de ginástica e bate-bola. O apronto final está assentado para a tarde de amanhã, ocasião em que o plantel realizará um treino em conjunto.

EMBARQUE SEXTA-FEIRA

O embarque para a capital catarinense terá lugar na sexta-feira, às 9,30 horas, em avião especial. O Madureira voltará a jogar na tarde de domingo, e deverá regressar ao Rio na segunda-feira a fim de se preparar para a excursão que está programada para os gramados do Velho Mundo.

A DELEGAÇÃO

A delegação em que seguirá para Santa Catarina, está composta dos seguintes membros: Chefe: Glaudino Fernandes; Técnico, Plácido Monsores, Massagista, Nilton; Juiz, Heitor de Oliveira; e os seguintes jogadores: Irizê, Danton, Darcy Deuslene, Apel, Weber, Mario, Zezinho, Mauro, Dirceu, Edson, Oswaldo, Bitun, Nilo, Lima, Bira, Maneco e Medonho. Tôdos os jogadores que seguirão com a embaixada, terão oportunidade de jogar, no sul do país, a fim de serem aquilatadas as suas possibilidades, na eventualidade de ser necessária a sua inclusão na equipe que jogará na Europa.

Domingo e 2.ª o Torneio de Apresentação

Será iniciado na noite de domingo o Torneio de Apresentação promovido pela Federação Metropolitana de Basquete, e que terá prosseguimento na noite de 2.ª feira, servindo como local dos jogos a quadro do Tijuca T. C.

Ontem foi efetuado o sorteio dos jogos para a primeira parte do Torneio, e que será eliminatório, sendo os seguintes os encontros, marcados para a noite de domingo, e cujo início está programado para às 20 horas:

1.º jogo — Sirio Lizanês x São Cristovão; 2.º jogo — Fluminense x Sampaio; 3.º jogo — Aliados x América; 4.º jogo — Grajaú T. C. x Atlética Carioca; 5.º jogo — Vasco x Atlética do Grajaú; 6.º jogo — Flamengo x Tijuca; 7.º jogo — Riachuelo x Olaria e 8.º jogo — Carioca x Botafogo.

A rodada final de segunda-feira (20,30 horas) será efetuada entre os vencedores da noitada de domingo.

REGULAMENTO: JA' É CONHECIDO

A C.B.B. recebeu o Regulamento da FIB para o II Campeonato Mundial de Basquete, a ser realizado em outubro vindouro, no Rio e São Paulo.

Com o Country a Taça "Vicente Galliez"

Como se esperava, os jogos de mais uma disputa da Taça Vicente Galliez, realizada entre tenistas do Country Club e do Harmonia, de São Paulo, nas quadras dêste, obtiveram brilhante êxito. A representação ca-

(Conclui na pág. 7)

BRAÇADAS e Remadas

Não foram realizadas na manhã de ontem as eliminatórias de remo para a classificação dos conjuntos nacionais ao Campeonato Sul-Americano, já que o estado da Lagoa Rodrigo de Freitas se apresentava com o mar encapelado, muito vento e chuva que perdurou até às últimas horas da manhã.

ANDOU CERTO

Aliás andou certo o Conselho Técnico de Remo da C.B.D. (os seus membros estavam reunidos na garagem do Vasco) não permitindo que fossem disputadas as eliminatórias, porquanto não só o risco material estava em jôgo como também a parte técnica, mòrmente quando se empenhariam em grande luta por exemplo os "dois sem" da Bahia e do Rio Grande do Sul, e que ao nosso vêr seria a única boa luta da manhã de ontem. Transferindo a eliminatória zelou o órgão técnico da entidade mater não só a parte material e técnica como também livrou-se (porque não dizer) de novas críticas.

PARA AMANHÃ

Portanto serão disputadas amanhã, com início às 8,30 horas, as três provas transferidas de ontem, e bem assim o "dois com", sendo a seguinte a ordem dos páreos eliminatórios:

"Dois sem" (entre os conjuntos baiano e gaúcho); "Skiff" (entre os cariocas Francisco Medina e César Sereno); "Double" (entre os conjuntos gaúcho e catarinense) e o "dois com" (entre o conjunto capixaba e o carioca formado por Jorge Rudge e Evaldo.

DOMINGO E TERÇA

Para os "skiff" e "double" a eliminatória de amanhã será a de número **dois**, já que estiveram, domingo último em luta os conjuntos de "double" e Sereno venceu W. O. Portanto a competição de amanhã para os demais conjuntos acima mencionados será a de número **um**, sendo que domingo será disputada a eliminatória número **dois** e na necessidade será disputada então na manhã da próxima têrça-feira a eliminatória número **três**.

WATER-POLO

O repórter conseguiu apurar que (já encerrado o inquérito promovido pelo Conselho Técnico da C.B.D.) está nas mãos do presidente Rivadavia Corrêa Meyer o resultado do inquérito acêrca da série de indisciplinas de que foi foco a seleção brasileira de polo aquático que interviu no último Campeonato Sul-Americano, disputado em São Paulo.

Resta agora ao dirigente máximo da entidade da Rua da Quitanda aplicar a penalidade ao jogador apontado pelo Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo como responsável pelos atos de indisciplina. Êsse é o aquapolista Claudino de Caiado Castro, que será penalizado (segundo ainda apurou o repórter) por dois anos, não podendo portanto defender as cores do Brasil nem nos próximos jogos Pan-Americano (México — março de 1955) nem tampouco no próximo certame continental (Santiago — março de 1956).

Claudino é apontado como o "pivot" dos casos, mas elabora em erro o Conselho Técnico da C.B.D. em só encontrar em Claudino o único responsável. Existem outros e que são os responsáveis e que cujo nomes não estão incluídos na relação dos penalizados.

— São, aliás os maiores responsáveis pela série de indisciplinas havida na concentração do E. C. Pinheiros. Aliás estamos prorrogando a divulgação do que de fato ocorreu desde o treinamento da seleção até a culminância do que houve em São Paulo, aguardando a decisão da C.B.D. quanto aos responsáveis pela indisciplina.

A ESTRÉIA DO BANGU

O Bangu, como o Olaria, não foi feliz em sua estréia, em Viena, de que é o flagrante acima, vendo-se o goleiro Fernando cortando uma investida de um atacante austriaco

Perderam de 3 a 0 e agrediram 3 vezes o árbitro; peruanos

CARACAS, 6 (U. P.) — Em uma excelente exibição de futebol o quadro uruguaio empatou, ontem à noite, o primeiro lugar da classificação geral do Campeonato Juvenil Sul-Americano, com o Brasil, ao vencer, por 3 x 0, a representação do Peru.

PRIMEIRA AGRESSÃO

Os uruguaios que demonstraram grande serenidade e dominaram em tôdos os momentos do encontro, inclusive nos finais, quando conseguiram neutralizar a forte reação dos peruanos. A expulsão do atacante peruano, Camacho, nos últimos minutos, originou uma série de incidentes que culminaram com uma agressão ao árbitro.

Na equipe do Uruguai, distinguiram-se Sosa e Andrade, e, pelo Perú, os zagueiros e Franco.

1.º TEMPO

O jôgo do primeiro tempo foi de excelente qualidade, especialmente por parte do Uruguai. Êste abriu o marcador aos 31 minutos, mediante magnífica combinação de Laitano e Cruz. Aos 39 minutos, foi anulado um tento peruano feito por Nateri.

OUTRAS AGRESSÕES

Depois do descanso, com 1x0 a favor do Uruguai, Cruz aumentou a vantagem para 2x0, aos 4 minutos de jôgo. Aos 16 minutos, foi anulado, por "of side", outro tento de Nateri, e a decisão do árbitro teve protesto dos peruanos. Sete minutos depois, o juiz **foi agredido** por vários peruanos, e a partida ficou suspensa. Terminado o incidente, Carlos Cruz consignou o último tento uruguaio, aos 41 minutos de jôgo, e, ao conceder goal, foi novamente o árbitro **agredido pelos peruanos.**

Vitória do Brasil sôbre a França no tenis de mesa

LONDRES, 6 (AFP) — Depois de 4 horas e 20 minutos de jôgo o Brasil eliminou a França, por 5 votos contra 2, da taça "Swaithling", campeonato mundial de tênis de mesa para equipes masculinas.

Foram os seguintes os resultados técnicos do encontro:

I. Severo (Brasil) venceu Amouretti (França) por 22/20-12/21-21/14.

D. Midosi (Brasil) venceu Roothoft (França) por 21/12-21-19;

Genton (França) venceu H. Severo (Brasil) por 17/21-21-21/17-11/7 (atingindo o tempo limite);

J. Severo (Brasil) venceu Roothoft (França) por 21/15-21/16;

Amouretti (França) venceu H. Severo (Brasil) por 25/25-22/20;

Midosi (Brasil) venceu Genton (França) por 21/14-16/21-21/12;

H. Severo (Brasil) venceu Roothoft (França) por 19/18-12/21-11/19 (atingindo o tempo limite).



Os brasileiros conquistaram ontem, o primeiro triunfo no mundial de tênis de mesa. — Na gravura, Dagoberto Midosi, um dos vitoriosos, ao lado de Evelin Muskat

Hoje novo jôgo do Bangu no Velho Mundo

ROUEN, 6 (AFP) — O Bangu A. C. enfrentará amanhã, em partida noturna internacional de futebol, a equipe do F. C. Rouen.

Os dois quadros pisarão o gramado assim constituídos:

BANGU — Fernando; Mendonça e Torbis; Alves, Lito e Edson; Xavier, Erdio, Zizinho, um jogador que será escalado antes do encontro e Nívio.

F. C. ROUEM — Truau, Lefevre e Levin; Gregoire, Schirchim e Tichadou; Melchior, Sucre, Quaino, Rpze e Vierzak.

Danilo no Fluminense

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O centro-médio do Metaluzina, Danilo, seguirá hoje pela manhã, para o Rio, onde se submeterá a um período de experiências no Fluminense. Caso Danilo cumpra boas atuações nos testes será **contratado.**

JOGOS INFANTIS

Ainda na fase de pré-organização, os "Jogos Infantis de 54", iniciativa dos nossos confrades de "Jornal dos Sports", já prometem superar os dos anos anteriores, não só no número de participantes, como em seu índice técnico. As inscrições já vêm sendo feitas em grande quantidade para as duas séries, a Colegial e a de Clubes. — Na foto, a meninada do Flamengo, vice-campeã de 1953, quando se regosijava por uma vitória, em pleno Maracanã

As orelhas ARDEM

Quando o dia amanhece chovendo, em que a gente é obrigado a sair de guarda-chuva e obrigado a esquecê-lo num ônibus, num lotação e até mesmo no bonde é que vem o momento de reflexão. Afinal de contas já estamos no segundo trimestre e absolutamente sem assunto. Isso, evidentemente é detestável. Vejam o Flamengo, lá fora. Vejam o Vasco que veio ontem e está de férias. Vejam o resto, que não dá assunto. O diabo é que se tem que encher aqui êste espaço com os moços do selecionado que agora mesmo nos abandonaram. Pra que? Para ir desintoxicar em Caxambu, evidentemente. E nós? Ficamos aqui feito bobos, sem assunto e sem nada. Com uma saudade danada das entrevistas do Zezé Moreira, verdadeiramente. Não sei, não, mas hoje o dia está com cara de sexta-feira da Paixão. Tentei uma ligação com o Serran. Saber notícias. Serran não tinha nada. Disse-me que o Jorge Leal embarcara para Caxambu com alpargatas "roda" e de meias prêtas, o que, naturalmente, é de se lhe tirar o chapéu. Depois falei com o Scassa. Perguntei que história era aquela dêle reservar 70 cadeiras especiais para o jôgo Brasil-Paraguai. Scassa foi simples: "Tenho aqui a lista. Dei 15 pro Marcus Vinicius, meu amigo; 40 dei para eleitores que vão votar em mim". Perguntei: "E as 15 restantes?". Scassa foi pronto: "As 15 dei pra sobrinhos, amigos dos sobrinhos, tios, primos, afilhados, cozinheira e pra dois cachorrinhos lulús que não perdem jôgo, velho...".

A PERGUNTA

E há também a pergunta indiscritivelmente melancólica do zagueiro Pinheiro ao dr. Paes Barreto, ontem, em Caxambu, quando o dr. Paes Barreto, reunira os jogadores, e fazia espetacular dissertação sôbre as qualidades propedêuticas da água mineral. Pinheiro estava aéreo. Depois interrompeu o dr. Paes Barreto: "Dr. Paes Barreto, o senhor quer repetir de novo?". O dr. Paes Barreto disse que não poderia repetir tudo. Que êle perguntasse qual o ponto em dúvida. Pinheiro levantou-se: "E' que eu... queria, sabe...". E rápido: "... água mineral é só pra tomar banho ou serve pra outra coisa?...".

TRANSMISSÃO

A "Continental" fêz uma transmissão de Caxambu. O primeiro a falar foi Zezé Moreira. Que todos estavam bem, que tinham seu pensamento na Pátria, que estavam fazendo ginástica e treino individual. Veio um por um dos jogadores. Alguns mandavam lembranças pras famílias. Outros não, diziam que estavam satisfeitos. Que pensavam nesse sacrifício como purgação para a vitória final, etc. Didi foi o mais doméstico. Didi veio ao microfone: "Antes quero falar pra Guiomar. Guiomar, minha filha, aquela "gaita" tá debaixo do colchão. Você tira de lá e paga a quitanda, por favor. Olhe, não pague o prestação, deixe pra quando eu chegar, tá?".

A GORDURA

Gradim desculpou a derrota do Fluminense, domingo, frente ao Botafogo, com as banhas dos jogadores. Disse Gradim que os tricolores estão todos gordos. E que por isso perderam. Ontem falei com o Zé de Almeida, do Departamento Técnico de Alvaro Chaves. Perguntei se era verdade. Se todo mundo estava banhudo. Zé me confirmou. Perguntei: "E Telê?". Zé: "Também tá". E eu: "Telê tá gordo? Quanto êle pesa?". Aí Zé de Almeida me disse: "Tá gordo, sim. Imagine você que no sábado, véspera do jôgo êle tava magro, mas no dia, comeu uma empada...". E eu: "Mas uma empada, seu Zé dá pra engordar?". E êle: "Não foi a empada, seu Super". Concluindo: "Telê engordou porque engoliu o caroço da azeitona que tava dentro...".

SUPER XX

NOVAMENTE COM A PALAVRA PROTÁSIO PEREIRA:

— A VERDADE SÔBRE O "CASO TARGHI"

NOVO ABCESSO



Ampliação da parte do pescoço de TARGHI, lado direito, que mostra o novo abcesso

O antigo e o novo mal do pupilo de Henrique de Sousa — Uma operação feita do lado esquerdo do pescoço nada tem a ver com um abcesso novo nascido no lado direito . . . — As explicações do prof. da Escola Nacional de Veterinária a respeito do estado atual de TARGHI

Mais uma vez trazemos aos nossos leitores a palavra do prof. Protásio Pereira, o homem que operou TARGHI, RONCADOR, ROUXINOL, JOCUNDO, etc., o homem que combate abertamente a aplicação de pontas de fogo no nosso turfe e que volta e meia está no cartaz devido à sua revolucionária atuação no turfe carioca, tão arraigado a velhos métodos.

O prof. Protásio trata, hoje, do "caso TARGHI". Como se sabe TARGHI foi operado de "chiado" e correu duas ou três vêzes depois de dado como curado. Recentemente apareceu com um mal qualquer e, então, houve quem achasse que o cavalo não estava curado. Por isso o professor da Escola Nacional de Veterinária falou ao D. C., explicando o caso do pupilo de Henrique de Sousa.

Eis a entrevista que nos concedeu o já famoso operador:

— Sob o título "Targhi está chiando mais do que dona "Maria Fumaça" a "Ultima Hora" publicou em 3 de abril dêste uma notícia em "manchette", que merece no momento uma explicação:

1.º — Targhi foi operado em 7-8-1953 de Hemiplegia laringeana ESQUERDA;

2.º — Targhi em 26-10-1953, num teste oficial correu pilotado por Olívio Macedo, 1.500 ms. em 94", completamente curado;

3.º — Targhi em 31-10-1953, no 5.º páreo tirou em 2.º lugar, no "ôlho mecânico", para Herú. (creio eu);

4.º — Operei no Targhi apenas o lado ESQUERDO, ou seja, o paralítico, pois em 99% dos casos, só existe a paralisia ESQUERDA, por deficiência anatômica do nervo recurrente esquerdo;

5.º — No início de 1954, fui chamado pelo seu tratador, profissional honesto e conceituado, pois tanto Henrique de Sousa como o Arnaldo, seu 2.º), são tratadores competentes. Chamaram-me para examinar um "carôço" enorme que surgiu no pescoço (LADO DIREITO);

6.º — Os que me criticam, sabem que uma das causas da hemiplegia laringeana (Roncador) é a TOXI-INFECCIOSA.

7.º — O carôço do pescoço, (LADO DIREITO de Targhi era e é, pois ainda perdura e pode ser visto, um abcesso profundo, interessando a CADEIA GANGLIONAR da regio (cervical);

8.º — No momento, Targhi está acometido da paralisia do recurrente direito, em consequência do abcesso existente, que enquadrado como um agente determinante está produzindo a causa TOXI-INFECCIOSA.

9.º — Tal abcesso surgui acidentalmente após uma injeção intramuscular de vitamina B1. E' possivel que tal vitamina estivesse deteriorada, coisa frequente na época atual, época de irresponsabilidade comercial;

10.º — Não estou admitindo falha técnica da aplicação da injeção, uma vez que os tratadores Henrique de Sousa e Arnaldo Marussi, são homens de extraordinário esmero e escrúpulo pro

(Conclue na 9.ª página)

TARGHI ESTÁ ASSIM



O prof. Protásio aponta para o lado direito do pescoço de TARGHI, onde se vê claramente (pelo menos na foto original), o abcesso oriundo da injeção estragada

"Parrudo" com voz embargada:

"GREY GIRL ACABOU PARA AS PISTAS"...

Repousando para ser enviada para o haras aquela que foi um dos ídolos dos turfistas — O sofrimento do treinador — Algumas pequenas novidades do simpático "Stud" do Alcides Morales

O repórter chegou nas cocheiras do treinador Alcides Morales e encontrou a agitação de sempre. "Parrudo" anda com os seus boxes lotados e o movimento após os exercícios normais de tôdas as manhãs, é sempre dos mais intensos.

NOVO PUPILO

Fomos recebidos pelo mano do "Parrudo" o Silvio Morales que é também treinador.

— Alguma novidade Slivio?

— Tenho uma pequena para você. O PRISCO agora está aqui aos meus cuidados. Recebi o cavalo a semana passada e vamos vêr o que fará por aqui. Tenho fé de ganhar algumas corridinhas se a sorte ajudar.

QUEIMADAS

Continuamos correndo os boxes até encontrar o Alcides Morales. Feita a mesma pergunta e o «Parrudo» é quem dá agora as novidades:

— Tenho duas egüinhas que vão entrar no «fogo». — Leva o repórter até os boxes da RUANDA mostra o tendão da égua e depois mais adiante entra na cocheira da GRANDIFLORA e mostra o boleto esquerdo da útil corredora, para finalmente dar o «serviço»:

— Estas duas vão ser queimadas por êstes dias. Custarão a reaparecer, mas estou certo, ficarão livres dos males de que são portadoras.

NOTA TRISTE

Entrar na cocheira do «Parrudo» e não perguntar pela GREY GIRL é perder a viagem. Por isso a pergunta foi feita.

«Parrudo» passa a mão pela cabeça, dá um sorriso amarelo e retruca:

— Está repousando e acho que vai para a reprodução...

— Verdade?!

— Sim. Infelizmente nós resolvemos dar o repouso merecido e definitivo à égua que tantas alegrias deu a muita gente.

Alcides Morales foi então desfilando os feitos da égua, começou a falar e falar para terminar num completo silêncio. O semblante do treinador estava transformado e parecia que uma enorme tristeza dessas bem grandes havia sufocado sua voz.

O repórter levou a notícia triste e não perguntou mais nada. Ficamos no até logo... pra que falar mais alguma coisa?...

Dois para Luís Tripodi

Os animais HOLLANDS e CAMILA que atuaram algumas vêzes na Gávea sob a responsabilidade do treinador Moncir Canejo, trocaram de cocheiras. Estão agora com o paranaense Luiz Tripodi

VOLTA "TININDO"

DOMINGOS FERREIRA, MONTANDO LA RITA, REAPARECERÁ AMANHÃ

Depois de dois meses de férias em Caxambu — "MINGUINHO" se encontra em perfeita forma técnica e física — LA RITA, a montaria para a "rentrée"

O esfôrço despendido durante os trabalhos matinais, bem como durante o desenrolar das carreiras trazem para os profissionais das rédeas um grande esgotamento físico. Por esta razão, depois de uma temporada de dez meses, os jóqueis procuram um local de repouso, a fim de recuperar as energias perdidas. DOMINGOS FERREIRA, ginete oficial do Stud Seabra, como segunda monta, estêve nestes últimos dois meses fazendo uma estação de águas em CAXAMBU, a fim de se recuperar fisicamente.

Na reunião de amanhã, no quarto páreo, o popular "MINGUINHO" fará a sua "reentrée", pilotando a égua LA RITA.

VOLTA "TININDO"

Embora já se encontre na Gávea há alguns dias, sòmente agora Domingos Ferreira se sentiu disposto a reaparecer em público. Não quis o «Queixada» voltar de férias e tomar parte em seguida em uma competição, pois mesmo em bon forma física, não se sentia ainda em perfeitas condições técnicas.

Agora, depois de alguns trabalhos matinais, Domingos Ferreira volta a aparecer em público. Está «tinindo» o popular «Queixada» e conta poder vencer logo na primeira exibição.

A MONTARIA

«Minguinho» vai pilotar, na reunião de amanhã, a égua LA RITA. Esta defensora da jaqueta

(Conclue na 9.ª página)

5 NOTICIAS

1 — A égua Inah, que mancou gravemente na temporada passada, ficando inutilizada para corridas, estêve em longo tratamento para ser aproveitada na reprodução. A defensora do Stud Peixoto de Castro agora, já está apta a servir nos campos de criação do titular da jaqueta estrelada.

2 — Vai embarcar para Pôrto Alegre nestes próximos dias, o tratador Fernando Pereira Schneider. Irá adquirir alguns parelheiros para um dos antigos titulares do Stud Itatupan.

3 — Também para o mesmo destino seguirá o jóquel Silvino Ferreira. O freio gaúcho irá tratar de assuntos particulares e retornará à Gávea, para continuar exercendo sua profissão no turfe carioca.

4 — O jóquei Artur Araujo, que "rodou" 100 metros após a partida da égua Ancora na reunião do último domingo, felizmente nada sofreu. Montou logo no páreo seguinte. A queda do Araujo ficou apenas num pequeno susto.

5 — A égua Dawn, que venceu um páreo domingo, parece destinada a desencabular jóqueis. Nos seus três últimos triunfos, foi pilotada respectivamente por: Omar Moura, Ilton Pinheiro e o aprendiz Aroldo Reis.

"Forfaits" declarados

Até agora já foram declarados os seguintes forfaits para a reunião programada para amanhã na Gávea:

3.º Páreo — n.º 3 — Society
4.º Páreo — n.º 5 — Pinta Linda
5.º Páreo — n.º 5 — Chico Bramar
n.º 10 Chantelson
6.º Páreo — n.º 6 — Pandeiro

COVARRUBIAS DÁ A BOA NOVA:

"GIBATÃO voltou aos galopes e reaparecerá breve"

Após longo período de cura reapareceu ontem o filho de GUAYCURU — Completamente recuperado e com boa disposição — Na pauta a última vitória de MISS GRACE

O repórter foi chegando ontem pela manhã na Gávea e foi logo agarrado pelo treinador César Covarrubias.

— Venha vá que eu quero mostrar que vai dar um galopinho agora.

Fomos até as sociais, ponto estratégico onde Covarrubias marca e assiste seus pupilos galoparem..

Sentamos no primeiro banco e o chileno apontou para um cavalo que sob a monta do Expedito Coutinho entrava na raia.

PRIMEIRO GALOPE

Covarrubias mostrava-se agitado e o repórter foi ficando também. Cortou uma das frases seguidas do treinador para matar de vez a curiosidade.

— Afinal Don César que "bicho" é aquêle?

— GIBATÃO. — Está reaparecendo hoje. Êste é o seu primeiro galope.

COMPLETAMENTE CURADO

— Já está bom, Don Cezar?

— Felizmente. Foi queimado como todo mundo sabe e recuperou-se bem e agora está aí para o seu primeiro contato com a raia depois da cura.

Nesta altura, Expedito Coutinho já fazia GIBATÃO apressar o passo e o filho de GUAYCURU demonstrando ótima disposição inicia seus galões largos em direção à seta da milha. E foi fazendo a volta tôda sempre suave sob os olhares de Don Cezar e do repórter.

NÃO DIGAM ISSO...

GIBATÃO terminara seu galope e saimos da tribuna em direção ao padock para esperar aquêle que já foi líder da turma. No caminho o repórter arriscou uma pergunta:

— E a MISS GRACE?

O treinador chileno fêz cara feia e foi dizendo:

— Você leu o que disseram da vitória da égua? E antes da nossa resposta foi prosseguindo:

— Chegaram a afirmar que foi um «tiro» premeditado. Que barbaridade... Basta dizer que apenas uma pessoa acreditava no triunfo de minha pupila. O seu escovador. — Nem eu fazia fé. O que aconteceu é muito comum em corridas de cavalos. A égua resolveu correr o que sabe e pronto. Qual o esclarecimento que posso dar a respeito? — Acho dificil. Eu até hoje não sei o que houve com MISS GRACE... Corridas são corridas... como dizem vocês aqui. Se um favorito, às vêzes julgado imperdível fracassa sem explicação, porque um azar também inesperadamente não pode ganhar?

REAPARECIMENTO

A história foi cortada com o retôrno do GIBATÃO da raia e as naturais perguntas do treinador ao jóquei sôbre a maneira como se portou o cavalo na raia.

Don Cezar conversa com Expedito Coutinho durante algum tempo e volta para junto do repórter.

— Tudo bem?

— Graças a Deus, bem.

— E o reaparecimento?

— Ainda é cedo para pensar nisso. Em todo caso espero contar com GIBATÃO se tudo correr bem, para muito breve. Talvez já na segunda prova da tríplice coroa, quando poderá correr em parelha com GERANIO.

E lá se foi Covarrubias alegre como um passarinho, dar as últimas instruções ao cavalariço para o regresso de GIBATÃO ao seu box.

Don Cesar Covarrubias. — Tudo azul com GIBATÃO

Resoluções da Comissão de Corridas

A C.C. RESOLVEU

Em sua reunião da última segunda-feira, a Comissão de Corridas resolveu entre outras coisas o seguinte:

Proibir por 30 dias a inscrição do INDISCRETO e por tempo indeterminado da égua MORENA RICA.

——:——

Registrou os contratos de Castillo e Marchant com os studs Vice-Rey e Peixoto de Castro.

——:——

Suspendeu D. P. Silva (2), D. Moreira (2), A. G. Silva (2), A. Reis (2), J. Marinho (2) e R. Martins (1) — Todos por prejudicar competidores.

——:——

Robertinho foi multado em Cr$ 1.000,00. Não compareceu para montar na quinta-feira última. Ainda multados foram: Castillo, B. Cruz, Marchant, Dario Moreira, J. Araujo, B. Marinho, Calleri, e o treinador Manoel de Souza.

——:——

Lembrete: Lembramos mais uma vez à C.C. que não constou da resolução do dia 30 de março p. passado a multa ao jóquei Luiz Rigoni por perda de boné montando LA ROUGE. Ainda ao treinador do animal OVER JOY que foi apresentado sem a blusa do seu proprietário na semana passada.

Balcarce em Moinhos de Vento

Foi embarcada para o Rio Grande do Sul a égua BALCARCE, que correu algumas vêzes no Hipódromo da Gávea com alguns êxitos. A pupila de Fernando Pereira Schneider deverá participar de alguns clássicos no Hipódromo de Moinhos de Vento.

PARA A BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB

O sr. Nobile Giovanni Fornari, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Itália, junto ao Govêrno brasileiro, acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, com dedicatória de próprio punho a Enciopédia da Pintura Italiana, de Galetti e Camesasca.



Não houve «tiros» na reunião de domingo passado, mas apenas um favorito conseguiu vencer: PLUME DORÉE. Triunfo, aliás, muito fácil, como se esperava, dados os bons exercícios da pupila de Ernani de Freitas. Foram favoritos e não ganharam: GHIZA (2º), ERANIO (2º), MY PRINCE (2º), LIBETY (2º), EMOAZE (3º), JOIOSA (2º) e MINOCHINO (2º). Os números entre parênteses assinalam a colocação do animal na prova. Pode-se notar que seis favoritos entraram em segundo lugar. Por isso as duplas pagaram pouco. O maior «banho» da tarde foi dado pela JOIOSA, com 50.389 «poules» de vencedor e que não conseguiu bater RETIRO.

"CHÔRO"

Depois da realização do G. P. «Outono», o sr. Gilberto Rocha Faria, proprietário de JOIOSA, improvisou um pequeno comício em frente à arquibancada de proprietários. Não perdeu a calma, mas chorou a derrota da sua defensora. De fato, JOIOSA foi um tanto prejudicada na corrida. Não saiu bem e na reta Marchant aplicou ligeiro «partido», do qual o Guillermo Silva, menos experiente que o competidor, não conseguiu livrar-se sem prejuízo. Marchant bem que figurou um desvio de linha espontâneo, batendo como se fôra corrigir sua montada, mas a JOIOSA já havia perdido o tempo necessário para tornar a vitória de RETIRO mais apertada. Sim, porque ganhar mesmo nós achamos que não ganharia.

BLUE SKY

De quando em quando acontece uma coisa assim. Um treinador recebe instruções para atender a determinado animal. Nem sabe o nome do proprietário, nem porque a êle escolheram para o ofício... Fernando P. Schneider deve ter recebido ontem no seu Stud o animal BLUE SKY, vindo do Rio Grande do Sul. Tipo da remessa não muito esclarecida. Tudo, por enquanto, na penumbra. Procuraremos descobrir as qualidades do novo gaúcho da Gávea.

O "CASO TARGHI"

Nossos confrades de «Ultima Hora» publicaram algo a respeito do animal TARGHI, que foi operado de «chiado» pelo professor Protásio Pereira. Sôbre o assunto o professor deu-nos algumas explicações que serão publicadas hoje. Diz o prof. Protásio que TARGHI está curado e que os seus males atuais têm outro motivo.

NUM MAU DIA

Artur Araújo é, pelo menos, o segundo freio nacional. Calmo, bom calculista, firme na tocada, é um jóquei de excelentes qualidades. Mas no domingo estava diferente. No dorso de MISS LIONESS e de ERANIO chegou a irritar. Nem tocava nem batia. Quase deitado no dorso daqueles dois animais — um de cada vez, é claro... Araújo mais parecia dormir a sono sôlto do que em plena disputa de uma carreira. Não estamos insinuando nada. Acreditamos mesmo que se trate de uma tarde sem inspiração para aquêle profissional. Mas que êle estava apático, estava. Uma pena, porque ficou a má impressão.

FEIJÓ COMEÇOU O "APÊRTO DOS PARAFUSOS" DE QUIPROQUÓ PARA O GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"



Reapareceu, nos trabalhos de segunda-feira, o "crack" nacional QUIPROQUÓ, a fim de se preparar para intervir no Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano. O tordilho, sob a condução do seu jóquei oficial, trabalhou a volta fechada no excelente tempo de 134"3/5. A última milha foi coberta pelo filho de The Phoenix em 103"1/5, e os 1.400 metros em 90"2/5, e o quilômetro final em 66"1/5. O defensor da jaqueta estrelada, nos 1.400 metros, foi esperado pelo companheiro Rifão, conduzido pelo J. E. Ullpa e chegou distanciado 100 metros do valoroso tordilho nacional. QUIPROQUÓ deverá embarcar dentro de breves dias para a capital paulista, em companhia de Oswaldo Feijó, pois irá ultimar os seus preparativos para a prova magna do turfe paulistano, a ser realizada em dois de maio próximo futuro

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã — Nova exibição da recordista MISS NOBEL na sabatina — G. P. "Major Suckow" atração de domingo

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea:

Corrida de Quinta-feira

1.º Páreo — Às 14.30 — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1	POLTAVA	1	56
2—2	BAMBA	7	56
3	BRILHANTINA	2	56
3—4	DINDYMON	4	56
5	SEA FURY	3	56
4—6	ROSE CROIX	5	56
7	BELEZA	6	56

2.º Páreo — Às 14.55 — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1	NEW STAR	7	58
2	ELEGIA	4	52
2—3	BABY	3	58
4	BASULA	5	58
3—5	HALLOWEEN	6	58
6	INDAYA'	8	58
4—7	AMARAGI	2	58
8	MORENA LINDA	1	52

3.º Páreo — Às 15.30 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1	EVER WINNER	1	60
2	CHAFICK	6	58
2—3	SACIETY	2	54
4	CHARUTO	3	56
3—5	CHICO GAUCHO	4	56
6	TARASCON	7	56
4—7	LETRADO	8	58
8	CREOULO	5	60

4.º Páreo — Às 15.50 — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00

1—1	ROSADA	2	55
"	RUBRICA	7	55
2—2	PIRACEMA	6	55
3	GUAMARA'	3	55
3—4	JENNIFER	8	55
5	PINTA LINDA	4	55
4—6	FIGHTER	1	55
7	LA RITA	5	55

5.º Páreo — Às 16.20 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	MUIRAQUITA	10	54
2	CAIMB'	2	54
3	JUSSA	4	50
2—4	XIRKA	5	56
5	CHICO BRAMAR	14	58
6	PICARO	12	58
3—7	GARBOSO	1	58
8	PALOMITO	7	52
9	COFAP	6	56
10	CHANTELSON	11	52
4—11	ZERO	13	54
12	KARBOLITO	10	54
13	MAUBAM	9	52
"	SPENCER	3	52

6.º Páreo — Às 16.50 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	CHEQUE	1	56
2	PAO'	5	60
2—3	PIRATINI	4	60
4	GOLEIRO (x)	6	54
3—5	IDU'	2	56
6	PANDEIRO	7	54
4—7	NAUGHTY BOY	8	56
8	OXFORD	3	56

(x) Ex-DEMONICO

7.º Páreo — Às 17.20 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	JONIUSA	7	56
2	ELEVAGE	2	56
2—3	ESCARLATE	8	56
4	UPA	4	56
3—5	IRITUIA	6	56
6	RARITAN	1	56
4—7	BOA NOVA	3	56
8	AUGURA	9	56
9	ITUA'	5	56

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Casa Branca	4	55
2—2	Miss Lioness	6	55
3	Capineira	3	55
3—4	Flamengá	5	55
5	Retórica	7	55
4—6	Morena Flôr	2	55
7	Conchas	1	55

2.º Páreo — às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Praline	3	55
2—2	Riúta	1	55
3	Gitirana	5	55
3—4	Corviglia	7	55
5	Coronha	2	55
6	Garaúna	4	55
7	Jonzul	6	55

3.º Páreo — às 14.50 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

1—1	Path Finder	5	58
2—2	Gasconha	1	52
3—3	Mengo	4	58
4—4	Don Euvaldo	3	60
"	Cabo Frio	2	52

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	Tarbux	6	55
"	Tripoli	3	55
2	El Miúra	11	55
2—3	Sileno	5	55
4	Bolero	12	55
5	Banki	2	55
3—6	Régio	9	55
7	Ike	10	55
8	Cabo Verde	4	55
4—9	Hercules (ex-Prometheu)	7	55
10	Cleofas	8	55
11	Crése	1	55

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Inshalla	1	55
2—2	Batailleur	6	51
3—3	Tor di Quinto	2	61
4	El Banderin	3	50
4—5	Miss Nobel	4	55
"	Folleto	5	50

6.º Páreo — às 16.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1	Mate Amargo	1	58
"	Bloomy	8	52
2	Gangorra	14	50
2—3	Saraninha	10	56
4	Montanhês	5	60
5	Indiscreto	11	58
3—6	Orestes	4	52
7	Seresteira	6	58
8	Hololuria	9	56
9	Gay Fox	3	52
4-10	Melodia Porteña	2	56
11	La Furia	13	56
"	Pádua	12	54
"	Revelo	7	56

7.º Páreo — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1	Eônio	3	56
"	Los Angeles	2	52
2	Cerd	6	60
2—3	Demolidor	12	56
4	Hacienda	14	54
5	Guaramano	13	52
3—6	Bonarsito	5	56
7	Perán	10	58
8	Socorro	9	52
9	El Garboso	7	52
4-10	Duroc	11	56
11	Aviadora	4	54
12	Manicoré	8	52
"	Açude	1	52

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

1—1	Banquete	8	50
2	Meu Crack	10	54
2—3	Jamegão	6	50
4	Onyx	1	54
3—5	Jonfor	4	54
6	Sepoy	7	58
7	Ibiaí	5	50
4—8	Curió	9	50
9	Emoaze	2	56
10	Ituassú	3	54

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14.00 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	KHANIA	7	54
2—2	ENCHANTED	5	54
3	LEA	1	54
3—4	QUINOTE	3	54
5	SAFIRA	6	54
4—6	OVER JOY	2	54
7	SANS GENE	4	54

2.º Páreo — Às 14.25 — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	MINELBO	6	54
2	AL GERIFE	4	54
2—3	HAYO	8	54
4	DONATARIO	7	54
3—5	PIRASOL	5	54
6	GUERREIRO	1	54
4—7	TREFEGO	3	54
8	LAPACHO	2	54

3.º Páreo — Às 14.50 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1	POMPADOUR	3	55
2—2	REVELIA	2	55
3—3	IGARATA'	1	55
4—4	SORNETTE	4	55
5	ANDINA (x)	5	55

(x) Ex-MISS PLATINA

4.º Páreo — Às 15.20 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1	CHACO	1	56
"	ALVITRADOR	8	56
2—2	DESCUIDO	4	56
3	RAINHA	2	54
3—4	SERAFIM	7	56
5	VALENTINE	5	54
4—6	SERENO	6	56
7	MARTELO	3	56

5.º Páreo — Às 15.50 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1	QUATIASSU'	3	54
2	DONATARIO	7	54
2—3	MANDENITO	6	54
4	CAPATAZ	4	54
3—5	SAFE	9	54
"	SOL	5	54
4—6	DON QUIXOTE	2	54
7	HIGH RED	8	54
"	HARIALI	1	[illegible]

6.º Páreo — Às 16.20 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

1—1	PACAEMBU	[illegible]	57
2	REFEM	[illegible]	55
2—3	SARAWAK	[illegible]	55
4	CAPIBERIBE	1	55
3—5	GLORIN	6	55
6	EAGER	[illegible]	55
4—7	GOMO	5	55
8	FLASH	4	55
"	CACAU'	9	55

7.º Páreo — Grande Prêmio Major Suckow — Às 16.50 — 1.000 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)

1—1	IMPRESSIVA	[illegible]	56
"	QUINTO	9	53
2	PACTOLO	2	50
3	BUONAROTTI	6	58
2—4	JOUR DE FETE	11	58
5	EL BANDERIN	12	58
6	BALTIMORE	17	58
"	FOLLETTO	15	58
3—7	EL GRECO	8	54
8	DINGO	3	54
9	ERANIO	4	54
"	BUEN TIEMPO	7	58
4-10	LA ROUGE	14	56
11	MY SUN	13	50
12	FAIRPLAY	16	54
"	ESPUMOSO	10	58
"	VENCIMIENTO	13	50

8.º Páreo — Às 17.20 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	REVELO	10	50
2	OCRE	7	54
3	NOVIÇO	12	60
2—4	DON ROBERTO	5	56
5	EL MATACHIN	9	56
6	OISTRIA	2	56
3—7	GUAMBI	3	[illegible]
8	TRISTÃO	6	52
9	CORALIACO	13	58
4-10	FALUTCHA	11	54
11	ATTACKER	4	58
12	REUNO	1	52
"	CAIPIRA	8	58

HANDICAP ESPECIAL (MIXTO) — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e um milhão de cruzeiros, em tôda a campanha — Em 18 de abril — Os pedidos de chamada deverão ser entregues até às 12 horas de quinta-feira, 8 do corrente.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.899

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MAIS 750 VAGAS PARA O INST. DE EDUCAÇÃO

Capacidade esgotada nos trens da Central

Pronto o rascunho das alegações de defesa de Bandeira

Romeiro Neto apresentará ao Tribunal da Justiça, hoje, as suas alegações requerendo a anulação do juri que condenou Bandeira e, consequentemente, novo julgamento, a seu cliente.

A informação foi-nos fornecida pelo criminalista, ontem, quando apareceu no Tribunal do Juri e manteve demorada palestra com os jornalistas, sôbre o caso do Sacopã.

JÁ FÊZ RESCUNHO

Romeiro Neto contou aos repórteres já haver preparado o rascunho de suas alegações, e que ontem mesmo as passaria a limpo para dar entrada, hoje, no cartório do Tribunal de Justiça. Não quis adiantá-las, porém.

Quem matou Afrânio

Insistindo, ainda, no desvirtuamento dos fatos pela imprensa, disse que um dos pontos em que mais se insiste, depois do julgamento, é de que Bandeira deveria ter confessado. Assim teria possibilidades mais amplas de absolvição. Contestou essa afirmação, argumentando:

— Se não foi Bandeira quem matou Afrânio, não poderia confessar um delito que não praticou.

Mais 20 mil pessôas viajam fugindo ao aumento dos ônibus

— O repentino acréscimo diário de cêrca de 20.000 passageiros nos trens da Central (verificado depois do aumento das passagens dos ônibus), tem sido a causa das irregularidades constatadas nos serviços daquela ferrovia — declarou seu diretor, sr. Jair Rêgo de Oliveira, a respeito dos protestos da população suburbana contra as deficiências, cada vez maiores, da E. F. Central do Brasil.

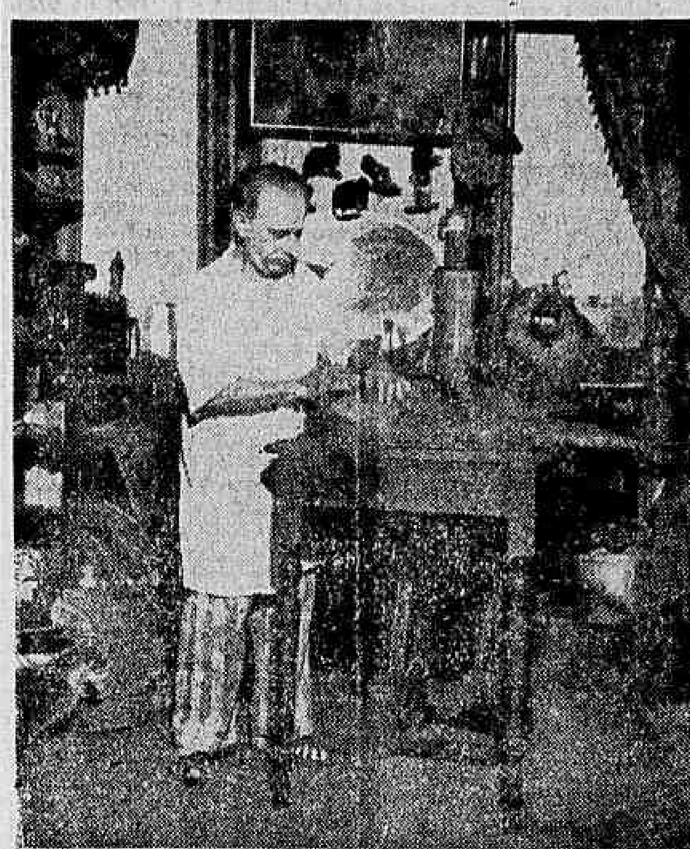
— No dia 1.º dêste mês, por exemplo, registrou-se uma cifra "record" para os últimos 15 meses, com o transporte de 485.127 passageiros acusados pelos torniquetes das estações, número que deve ser acrescido dos que embarcam em algumas paradas e estações abertas.

DEFEITOS E ATRASOS

O diretor da E. F. Central do Brasil esclarece que, com o aumento diário do número de passageiros, os trens trafegam com maior excesso de lotação, de que decorrem frequentemente defeitos nas molas dos carros e outros, motivados pelo esfôrço excessivo dos motores. Disso resultam os frequentes atrasos, que são a maior razão das reclamações dos que usam os serviços da ferrovia.

Mais alguns meses

— Como estamos transportando um número de pessoas quase 30% acima do que se fazia em janeiro do ano passado — conclue — não nos encontramos em condições de enfrentar novos aumentos e sòmente poderemos encarar a nossa posição mais favoravelmente dentro de 5 ou 6 mêses, quando esperamos ter em tráfego, já reformadas, mais umas 10 ou 12 das reformadas, mais umas 10 ou 12 das antigas unidades ora em reconstrução



Lourenço Mendes: "Mais um mês e "Pilôto" estará no gabinete do general"

Proposto novamente o funcionamento de um curso anexo

O vereador Celso Lisboa colocou 15 salas do Colégio Vera Cruz, com capacidade para 750 alunas, à disposição do prefeito, para funcionamento de um Anexo do Instituto de Educação, o que resolverá o problema de matrícula para as excedentes do mesmo estabelecimento de ensino.

AGUARDAVA O RESULTADO

O sr. Celso Lisboa vinha observando a celeuma levantada em tôrno da matrícula das excedentes. E aguardava a publicação do resultado dos exames e assim poder verificar o número exato de vagas necessitadas pelo Instituto de Educação, para resolver o problema com o oferecimento que acaba de fazer. As necessidades do Instituto são em número menor de 750 vagas. Assim, tôdas as alunas que passarm no exame de admissão ficarão com sua matrícula garantida. O vereador pediu apenas, que o funcionamento do novo Anexo do Instituto de Educação seja feito na parte da tarde.

Inteiramente gratis

O oferecimento do sr. Celso Lisboa é em caráter absolutamente gratuito, como uma contribuição pessoal de sua parte à causa do ensino na Capital da República.

Falsa a notícia de vitória das professôras

— E' improcedente a notícia de que as professôras primárias ganharam, no Judiciário, a causa em que pleiteiam reclassificação na letra «O», de acôrdo com a lei aprovada (e depois em parte revogada) pela Câmara Municipal em 1952 — declarou no D. C., ontem, o advogado Joaquim Montebelo, um dos patronos da cêrca de mil professôras pleiteando, por meio de ação ordinária, a classificação na letra «O».

— Houve duas decisões — esclareceu o advogado — mas, nenhuma em definitivo, nem no caso específico das professôras primárias.

Três grupos

A notícia do ganho de causa das professôras espalhou-se em consequência de haver o juiz da 3.ª Vara de Fazenda deferido o mandado de segurança impetrado por cinco professôres de cursoss upletivos (noturnos) da Prefeitura. Ess: mandado, porém, será objeto de recurso, "ex-officio", para o Tribunal de Justiça.

Outro fato que reforçou a euforia das interessadas foi o reconhecimento da constitucionalidade da lei que mandava reclassificar as professôras. O Juiz da 1.ª Vara de Fazenda, em mandado de segurança de outro grupo de interessados, aventara a preliminar de inconstitucionalidade da lei. A 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, porém, na sua reunião de sexta-feira última, resolveu pela constitucionalidade e devolveu os autos ao juiz da 1.ª Vara,

(Conclui na 2.a pág.)

Insurge-se Araguari contra a mudança da séde da E. F. Goiás

Grupos econòmicamente interessados em manter em Araguari (Triângulo Mineiro) a sede da Estrada de Ferro Goiás recusaram atender ao apêlo que lhes foi pessoalmente feito por D. Abel, bispo de Goiás, no sentido de acatarem pacificamente a determinação do Ministro da Viação para mudança de parte da administração da Estrada para Goiânia.

Funcionários da Goiás têm sido ameaçados de morte e de incêndio dos seus bens caso acatem a ordem

promover, no momento, uma rebelião popular em Araguari, para impôr ao Govêrno Federal a revogação das providências que já subscreveu.

REAÇÃO DOS GOIANOS

Os goianos, por seu turno, prometem assumir atitude também violenta, caso o govêrno ceda às imposições dos dirigentes do movimento que se processa em Araguari, enquanto o Ministro da Viação se conserva hesitante entre a reação dos mineiros e a necessidade de afirmar a sua autoridade.

A ida de uma comissão de próceres goianos, sob a chefia do bis-

? Conclui na 2. página !

Em visita ao Rio o diretor Neumann fala sôbre cinema

Com o objetivo de observar "exteriores" brasileiros para sua próxima película, encontra-se nesta Capital o diretor Kurt Neumann, do cinema norte-americano, que daqui seguirá para a Alemanha, onde seu filme será rodado em co-produção teuto-americana.

Também se acham aqui dois dos mais importantes artistas do moderno cinema germânico, Josephine Kipper e Robert Freytag, que vieram para trabalhar, juntamente com Vanja Orico e Cyl Farney, numa co-produção brasileiro-alemã.



Robert Freytag, Josephine Kipper, Kurt Neumann, conversam com o repórter. O diretor seguirá em breve para a Alemanha, mas os atores ficarão mais tempo. (Amanhã publicaremos a entrevista com os dois artistas)

O diretor fala

Neumann, alemão de nascimento, mas radicado nos EE. UU. há mais de 27 anos, começou dirigindo filmes da série de Tarzan. Sua última película ainda inédita para o próprio público norte-americano chama-se «Carnival Story», filmado na Alemanha em duas versões: a americana com Ann Baxter e a alemã com Freytag.

Adepto da co-produção, Neumann está ultimando um «script» a ser rodado em sua terra natal, mas para o cinema americano. E' nesse filme que pretende incluir os «exteriores» brasileiros, que veio observar.

As novas técnicas

Para Kurt Neumann as novas técnicas cinematográficas (3-D, cinemascópio, cinerama, etc.) nada mais representam do que um chamariz, um esfôrço da indústria norte-americana para vencer a tremenda concorrência da televisão. E acrescenta, com muita propriedade:

— Mas isso só tem efeito nos EE. UU., porque o povo norte-americano é muito sensível às novidades. Na Europa, a coisa seria bem diferente.

Neumann frisa que dois pontos são indispensáveis a um bom filme: boa história e bom "cast". E assinala que nem tôdas as histórias possuem conteúdo capaz de fazê-las sucesso em 3-D ou cinemascópio. Cada uma dessas técnicas exige tema apropriado.

'Pilôto', empalhado, vai ornamentar a sala do general

"Pilôto" agora é eterno. — Com essas palavras o taxidermista Lourenço Mendes apresentou-nos o resultado de seu trabalho no empalhamento do cão para-quedista falecido há um mês, vítima de uma pneumonia dupla ou colapso cardíaco (diferem as opiniões dos veterinários).

O seu corpo (empalhado) ficará exposto no gabinete do General Penha Brasil, comandante do Núcleo Aero-Terrestre, como homenagem da corporação à bravura de "Pilôto", o primeiro cão para-quedista da América do Sul, que foi seu mascote durante quatro anos.

"PILÔTO" NO ARSÊNICO

Entre seus animais e aves empalhadas, o taxidermista Lourenço relata-nos detalhes do empalhamento de «Pilôto».

— Recebi-o logo após sua morte. Veio só a pele, para eu trabalhar. Faltavam-me, sobretudo, as medidas do animal, mas êsse problema só mais tarde iria me preocupar.

Lourenço coloca delicamente a língua (de gêsso) de «Pilôto» e diz-nos:

— Meu primeiro trabalho foi mergulhar a pele em um banho de arsênico para matar os micróbios e exterminar o veneno

"Pilôto" quase pronto

Lourenço retira «Pilôto» da mesa de trabalho. Coloca-o sôbre uma imensa tartaruga.

O animal parece-me bem proporcionado. E a expressão — a expressão alegre — como se ainda estivesse vivo. Tive alguma dificuldade com a pele, mas tudo se arranjou. Mais um mês e acabo meu serviço. O animal poderá ornamentar o gabinete do general.

Irrita-se a uma pergunta sôbre quanto receberá por seu serviço. Responde-nos:

— Se eu quisesse ganhar dinheiro teria ficado no serviço de caça e pesca (sou fundador de lá, sabe?) Mas faço isso porque gosto.

Olhou os duzentos tantos animais e aves empalhados na sala (todos de sua propriedade) e arrematou:

— Isso representa mais de trinta anos de trabalho. E' o meu pequeno mundo.

Servidores do DNER defendem Lício e acusam o diretor

A Associação dos Servidores do DNER distribuiu comunicado à imprensa refutando as declarações do sr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do DNER, de que se negara a receber (no dia 12-3-54) uma comissão de servidores porque já havia telegrafado marcando audiência para o dia 17.

Coloca a Associação a questão na seguinte alternativa: ou mentiu o diretor do DNER ou o Departamento dos Correios e Telégrafos adulterou a hora da expedição do telegrama.

O TELEGRAMA

E justifica: "o telegrama do sr. Regis Bittencourt não havia, até o dia 12, chegado ao seu destino, o que efetivamente só aconteceu no dia imediato, 13-3-54, porque foi expedido, sob o n. 54.103 do DCT, às 21,30 hs. do mesmo dia 12, precisamente 3,30 hs. depois que o sr. Diretor eGral do DNER afirmava à comissão de servidores, para mais reiterar de público, que havia telegrafado, marcando a entrevista para as 15 horas do dia 17-3-54".

Barrados

Reafirma que os servidores foram, realmente barrados no saguão do edifício-séde do DNER: "o nosso colega Lício Hauer, atendendo à solicitação que lhe fra feita, e na qualidade do presidente e legítimo representante da UNSP, telegrafou duas vezes consecutivas, com 15 dias de antecedência, ao sr. diretor geral do DNER, pedindo audiência para o dia 12. Como não houvesse merecido resposta — princípio elementar nas boas normas administrativas e nas relações entre pessoas — ficou, como é natural, subentendido que a audiência se daria no dia e hora pedido. No dia e hora marcado, mais de 200 servidores, delegados pelos seus colegas, concentraram-se no saguão térreo do edifício do DNER, conforme prova fotografia do DIARIO CARIOCA de 13-3-54, aguardando serem recebidos pelo seu diretor, que ao invés disso, com gestos e palavras de mau humor, abriu alas entre os presentes, negando-se a recebê-los sob a alegação de já havia, em tempo, telegrafado, marcando a entrevista para às 15 horas do dia 17-3-54.

Lício autorizado

Defende a Associação dos Servidores do DNER a posição do sr. Lício Hauer a quem o diretor do DNER, em carta aos jornais, qualificou impertinente e apontou como agitador.

Explica que o presidente da UNSP (Lício Hauer) dirigiu-se ao DNER, devidamente autorizado pelos trabalhadores, em assembléia geral, e mesmo convidado a acompanhar uma comissão para exigir o cumprimento da lei orgânica da autarquia e a aplicação do que dispõe a lei 1.765: pagamento do abono e salário-família e transformação dos diaristas e contratados em extranumerários mensalistas, "já que tais direitos vêm sendo sistematicamente postergados pela Administração do DNER.

Circulares revogadas

"Finalmente, em resposta às afirmações do sr. Diretor Geral do DNER ("todos os servidores que tiverem por lei, direito ao abono e salário-família os estão recebendo, des-

(Conclue na 9.ª página)

Prioridades da Cofap para o transporte ferroviário de gado

A COFAP vai organizar listas preferenciais para concessão de trens destinados ao transporte do boi em pé, tendo para tanto entrada em entendimentos com o Ministério da Viação e as diretorias da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Leopoldina.

A providência da COFAP visa neutralizar a ação desenvolvida pelos marchantes que estão em luta franca contra o tabelamento impôsto por aquêle órgão, forçando em determinadas zonas produtoras os preços do boi em pé. Agindo dessa forma, os marchantes prejudicam os frigoríficos, que se mantêm dentro da tabela e que deverão, por fôrça do plano de abastecimento do Ministério da Agricultura, estocar a carne para o período da entre-safra que se aproxima, e que atinge 24 milhões de quilos.

Marchantes em último lugar

Disciplinando a concessão de trens transportadores de gado para matança, a COFAP fará atender, em primeiro lugar, os frigoríficos, pelos motivos antes referidos, e, logo em seguida, os pequenos matadouros que não congelam e não estocam carne, vindo depois os matadouros municipais e, em último lugar, os marchantes, considerados pela COFAP como sendo os verdadeiros especuladores e oportunistas do mercado de carnes.

Montes Claros a primeira zona

A primeira zona onde a COFAP pretende pôr em prática o plano de bloqueio às atividades nocivas dos marchantes é a de Montes Claros, em Minas Gerais, onde os abusos especulativos em matéria de preços mais se têm acentuado nestes últimos dias, segundo informações que nos foram prestadas.

Fugir do xadrez é simples busca de condições humanas

O juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25.ª Vara Criminal, absolveu ontem o réu Antônio Nunes dos Santos, acusado de tentar promover um motim de presos no 7.º D.P.

Julgando improcedente a denúncia, o magistrado disse em seu despacho que não houvera motim, mas a revolta justificada de um detido, ante as condições desumanas do xadrês do distrito.

O RIO NA IDADE MÉDIA

Em seu despacho o juíz declarou que teve oportunidade de observar pessoalmente o xadrêz do 7.º Distrito Policial comparando-os aos cubículos das masmorras da Idade Média, em desconfôrto, faltando condições primárias de vida, como iluminação e aeração.

Limite de resistência

Afirmou finalmente que a resistência humana no desconfôrto é limitada e, uma vez ultrapassado êsse limite, fogem ao contrôle da vontade os atos praticados. E concluiu o juíz Anselmo de Sá Ribeiro:

— "Por êsses fundamentos julgo improcedente a denúncia e absolvo o acusado".

Morrem de câncer, no Brasil, cinquenta mil pessôas por ano

— Dos 150 mil cancerosos existentes atualmente no Brasil, morrem cêrca de 50 mil por ano, o que equivale a dizer que morre um canceroso de 10 em 10 minutos — declarou o professôr Antônio Prudente, diretor do Serviço Nacional de Câncer, conclamando o povo, os municípios, os Estados e mesmo as Autarquias à união para o fortalecimento da Campanha Nacional Contra o Câncer.

— O câncer é curavel, quando tratado a tempo — acrecentou — mas a onde de publicidade de novos e miraculosos remédios, que procura satisfazer um desejo ingênuo do povo, prejudica enormemente a realização de um trabalho honesto e sistemático de organização contra o flagêlo.

A CAMPANHA

A campanha contra o câncer será lançada no próximo dia 1.º de maio simultaneamente em 15 grandes cidades brasileiras e terá duas finalidades: educacional e financeira. Cêrca de 20.000 componentes do movimento já estão espalhados pelo país, prontos a iniciar a difusão de esclarecimentos sôbre o câncer. E 60 técnicos cancerologistas deverão se formar ainda êste ano, passando a funcionar na campanha.

Tabelas de pessoal na Aeronáutica

A Tabela Numérica Especial de Extranumerário-Mensalista da Fábrica do Galeão, foi ontem incorporada, sem aumento de despesa, à igual Tabela do Parque de Aeronáutica, devendo o seu diretor declarar a nova situação dos servidores da Fábrica do Galeão em apostila às suas portarias.

O decreto, ontem assinado pelo Presidente da República, estabeleceu ainda que os atuais funcionários dos Quadros Permanentes do Ministério da Aeronáutica, lotados no Galeão, terão exercício no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, até que o Ministério promova relotação respectiva.

A função de artífice, referência 20, da Tabela Numérica Especial da Fábrica do Galeão, foi igualmente transferida para a igual Tabela da Base Aérea do Galeão.

Graveto ameaçado de reeleger-se ou ser condenado

Os dois repórteres agredidos, na Câmara Municipal, pelo vereador Graveto, contrataram os serviços do advogado Celso Nascimento para processar o agressor.

Espera o advogado e pretendem os dois jornalistas conseguir a condenação do vereador por tentativa de homicídio, de vez que, depois de esmurrado em consequência de um revide com êxito, Graveto esboçou o gesto de sacar uma arma (já então atirado dentro da sala de sessões).

DIFÍCIL VOLTAR

Argumentam os agredidos que fatalmente o eleitorado recusará recusará "Graveto" à Câmara, de vêz que êle, na legislatura em que os cariocas o estão sofrendo, não tomou parte em nenhum movimento popular, nem apresentou projéto de utilidade pública, ou participou de debate em que justificasse os 24 mil cruzeiros pagos pelos cofres municipais.

Assim, contam para bréve com a sua perda de imunidades para aproveitá-la encaminhando-o ao cárcere.

Entretanto, a excessiva publicidade que pelo menos um dos interessados está dando à pessoa do vereador poderá comprometer o plano, fazendo o seu nome tão lembrado ao público que, por isso mesmo, êle volte a conseguir votos no próximo pleito.

Visita de jornalistas ao Líbano

A Legação do Líbano no Brasil convidou 12 jornalistas brasileiros para uma visita àquele país, numa viagem de intercâmbio entre os dois países. Os jornalistas partirão desta capital amanhã, a bordo de um avião da Panair, destinando-se a Beyrut.



Membros da diretoria da Associação dos Servidores do DNER, na redação do D. C., apresentando contestação ao diretor do DNER, quanto ao incidente entre uma comissão de trabalhadores e o sr. Regis Bittencourt